



Estatísticas da Construção e Habitação

2007



FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas da Construção e Habitação 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

450 exemplares

ISSN 0377-2225

ISBN 978-972-673-966-1

Depósito Legal nº 202542/03

Periodicidade Anual

Preço: € 9,00 (IVA incluído)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2008 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação, disponibilizando um conjunto vasto de indicadores sobre a construção e a habitação em Portugal, tendo por base o Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU).

Da informação agora disponibilizada, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 e de indicadores, para o ano de 2007, de Obras Concluídas e Licenciadas.

Relativamente às Estimativas do Parque Habitacional é importante referir que em 2006 o seu âmbito foi alargado, passando o modelo de estimação a incluir as tipologias dos fogos e o tipo de edifício, pelo que se dá continuidade à divulgação desta informação. No que respeita às Obras Concluídas e Licenciadas são disponibilizados os dados relativos aos prazos médios de execução das obras (previsionais e efectivos).

Grande parte da informação é divulgada periodicamente sob a forma de Destaques à Comunicação Social e de indicadores através dos “Dados Estatísticos” disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística no Portal de Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

Neste volume, apresentam-se os resultados de 2007, com um nível de desagregação que contempla, para a maior parte das variáveis, a desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS III. No entanto, grande parte desta informação está disponível no Portal de Estatísticas Oficiais com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, ao nível da freguesia.

Pela primeira vez é divulgada nesta publicação a informação relativa às Operações sobre Imóveis, proveniente da Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, que resulta do aproveitamento do acto administrativo do registo, junto das Conservatórias do Registo Predial, dos contratos de compra e venda de prédios e dos contratos de mútuo com hipoteca voluntária.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para a elaboração deste volume, salientando-se, pela sua colaboração especial, as Câmaras Municipais de todo o país pela informação disponibilizada e a FEPICOP – Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas pela colaboração na análise do sector da construção em 2007.

Agradecem-se, igualmente, as críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer para melhorar edições futuras.

RESUMO

Em 2007 o número de edifícios licenciados em Portugal registou um decréscimo de 7,4% face ao ano anterior, tendo sido licenciados 45 369 edifícios, mantendo-se a tendência que se vem registando desde o ano 2000.

À semelhança dos anos anteriores, a maioria dos edifícios licenciados destinavam-se a construções novas, representando este destino cerca de 74,6% do total de edifícios.

O número de fogos licenciados em construções novas para habitação registou uma diminuição de 9,1% face ao ano anterior, num total de 64 798 fogos licenciados em 2007. Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, a nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3) com exceção das regiões do Algarve e dos Açores, onde predomina a tipologia T2, mas, em termos de área habitável, regista-se uma diminuição generalizada a todas as regiões.

O número de obras concluídas acompanha a tendência dos edifícios licenciados, tendo-se registado um decréscimo de 11,1% face ao ano anterior, num total de 37 383 obras concluídas em 2007, que na sua maioria correspondem a edifícios residenciais (cerca de 82,5%), das quais 80,5% relativas a construções novas.

Também o número de fogos concluídos no país em 2007 (cerca de 67 mil fogos) registou um decréscimo de 9,5% face ao ano anterior. No entanto, de uma forma geral mantiveram-se as suas características, quer em termos de tipologia (continuam a predominar os fogos com tipologias T2 e T3), quer em termos de superfícies médias.

Da análise das estimativas do parque habitacional, conclui-se que em 2007 existiam em Portugal cerca de 3,4 milhões de edifícios de habitação familiar clássica, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 0,73% face ao ano anterior. Comparando com o momento censitário, registado em 2001, o acréscimo foi de cerca de 6,3%, o que corresponde a mais cerca de 200 000 edifícios.

Quanto ao número de alojamentos familiares clássicos, estima-se que existiam cerca de 5,6 milhões de alojamentos em Portugal, no ano de 2007, o que representa um crescimento de 1,04% face ao ano de 2006. Tendo em conta que, de acordo com os Censos de 2001 existiam 3 650 757 famílias clássicas em Portugal, as estimativas calculadas para o ano de 2007 apontam para uma média de 1,5 fogos por família.

SUMMARY

In 2007 the number of building permits issued in Portugal decreased by 7.4% when compared to the previous year, which means that only 45 369 building permits were approved, following the trend displayed since 2000. As in previous years, the majority of buildings aimed at new constructions, representing around 74.6% of the total permits.

The new residential dwelling permits decreased 9.1% over 2006, corresponding to 64 798 dwelling permits in 2007. The characteristics of the new dwellings remained unchanged regarding the number of rooms (5 rooms and T3 typology), except for the regions of Algarve and Azores, where typology T2 dominates, but the inhabitable area decreased in all regions of the country.

The numbers of works completed follow the same trend of building permits and registered a decrease of 11.1% over the previous year. In 2007 there were 37 383 works completed, which in the majority corresponded to residential buildings (about 82.5%), of which 80.5% referred to new constructions.

The number of dwellings completed (about 67 thousands) has also decreased in 2007 (-9.5%). However, they have, in general, kept their characteristics both in terms of typology (typologies T2 and T3 continued to be the most common) and inhabitable area.

The analysis of the stock house estimates suggests that in Portugal and in 2007 there were about 3.4 million classic residential buildings, representing an increase rate of 0.73% over the previous year. Comparing with the 2001 census, the increase was 6.3%, which represents about 200 000 additional buildings.

As for the number of classic residential dwellings and according to the estimates, there were about 5.6 million dwellings in Portugal in 2007, representing an annual increase rate of 1.04%. According to the 2001 census operation accounted for 3 650 757 classic families in Portugal, the 2007 estimates suggest an average of 1.5 dwellings per family.

SINAIS CONVENCIONAIS

Designação	Símbolo
Dado confidencial	...
Dado não disponível	x
Não aplicável	//
Valor revisto	Rv

UNIDADES DE MEDIDA

Designação	Símbolo
N.º	Número
m ²	Metros quadrados
Km ²	Quilómetros quadrados

SIGLAS E ABREVIATURAS

Siglas	Designação
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2002)
SIOU	Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas
T0 (T1, T2, etc.)	Tipologia dos fogos, segundo o nº de quartos de dormir
DGPJ	Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça
FEPICOP	Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas

NOTAS GERAIS

1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo Decreto-Lei nº 244/2002 e pelo Regulamento Comunitário nº 1059/2003.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU Regulation 1059/2003 has been used in this publication.

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Índice

Nota Introdutória	3
Resumo/Summary	4
Sinais convencionais/Siglas	5
Nota Metodológica e Conceitos	8
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	
1. Estatísticas da Construção e Habitação	19
QUADROS ESTATÍSTICOS	
I - Estimativas do Parque Habitacional	
1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, em Portugal, por NUTS III	33
2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Fogos, em Portugal, por NUTS III	34
3 - Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007	35
4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km2), em Portugal, por NUTS III	36
5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Número de Fogos por Edifício (%) em Portugal, por NUTS III	37
II - Obras Concluídas	
6 - Edifícios Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007	38
7 - Fogos Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007	39
8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2006	40
9 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2007	42
10 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, em Portugal, por NUTS III - 2007	43
11 - Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007	44
12 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007	46
13 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007.....	47
14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2007	50
15 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2007	52
16 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2007	53
17 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2007	54
18 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007	55
19 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007	56

III - Obras licenciadas

20 - Edifícios Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007	57
21 - Fogos Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007	58
22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2006	59
23 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2007	61
24 - Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2007	62
25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007	63
26 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Tipo de Edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007	66
27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007	67
28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2007	69
29 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, em Portugal, por NUTS III - 2007	71
30 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2007	72
31 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2007	73
32 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007	74
33 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007	75
IV - Operações sobre imóveis	
34 - Operações sobre imóveis - Principais Indicadores, por NUTS III - 2007	76
35 - Contratos de compra e venda de prédios, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2007	77
36 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Prédios hipotecados, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2007	78
37 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Crédito hipotecário concedido, segundo a residência dos intervenientes - 2005 a 2007	79

NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS**Nota Metodológica****Introdução**

Neste capítulo, apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

Estimativas do Parque Habitacional

Estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado no último momento censitário o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária seguinte permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

Ficha Técnica	
Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portual
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Desagregação territorial	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos, por tipologia dos fogos e tipo de edifício
Série disponível	1991- 2007

Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cêrcea, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

Ficha Técnica	
Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Desagregação territorial	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2007

Operações sobre Imóveis

Informação de carácter administrativo proveniente da Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, compilada através das Conservatórias do Registo Predial, relacionada com os Contratos de Compra e Venda de Imóveis e Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária (prédios hipotecados e crédito hipotecário concedido).

Ficha Técnica	
Tipo de operação	Acto administrativo decorrente de registo nas Conservatórias do Registo Predial
Fontes de informação	Registo nas Conservatórias do Registo Predial
Unidade inquirida	Contrato
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual (com desagregação mensal)
Desagregação territorial	Concelho
Variável de difusão	Número e valor dos contratos, por tipo de prédios Crédito hipotecário concedido (contratos de mútuo com hipoteca voluntária), segundo a natureza dos intervenientes
Série disponível	1992 – 2007

Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- a primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- a segunda apresenta uma análise dos principais resultados;
- a terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do sítio na Internet de divulgação de informação on-line do Instituto Nacional de Estatística, em www.ine.pt.

Conceitos

Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

- Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.
- Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.
- Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.
- Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.
- Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.
- Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para a habitação, estava a ser utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Apartamento

Unidade de alojamento inserida num edifício de construção permanente, com mais de um fogo, cuja entrada principal dá para uma escada, corredor ou pátio.

Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.

Área útil

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Características da obra

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc.

Cércea

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

Destino da obra

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a "Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios", segundo o destino dos edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e cozinhas, se tiverem menos de 4 m².

Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício de apartamentos

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada por apartamentos.

Edifício de habitação em convivência (colectiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

Edifício principalmente não residencial

Edifício em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins, que não os da habitação.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem a obra é efectuada.

Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

Imóvel (is)

Diz-se dos prédios rústicos ou urbanos e dos valores que, não sendo imóveis por natureza, são por lei declarados como tais, como os frutos dos prédios, direitos inerentes a prédios e os fundos consolidados (jurisprudência).

Índice de fogos concluídos

O índice de fogos concluídos é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos concluídos no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos concluídos, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Índice de fogos licenciados

O índice de fogos licenciados é calculado pelo rácio entre o total de fogos licenciados no ano de referência, face ao total de fogos licenciados no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos licenciados, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Licenças de obras

Autorizações concedidas pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de obras (construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios).

Licenciamento de obras

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.

Moradia

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada com um ou dois fogos, todos com entrada principal a dar, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cêrcea ou do volume de uma edificação existente.

Obra de construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício/piso

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prazo de execução nos edifícios licenciados

Prazo previsional de execução da obra que corresponde ao tempo médio, medido em meses, que medeia entre as datas previstas de início e conclusão das obras.

Prazo de execução nos edifícios concluídos (prazo de execução efectivo)

Tempo medido, em meses, entre a data de emissão do alvará de licenciamento e a data de conclusão real da obra.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas, plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio rústico

Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que:

- a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS);
- b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano

É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Superfície dos pavimentos

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos 12 meses (ou taxa de variação média anual)

A variação média dos últimos 12 meses compara o nível do índice médio dos últimos 12 meses, com o dos doze meses imediatamente anteriores. Esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável em estudo, em virtude de se tratar de uma média móvel.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível da variável em estudo entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados num ou em ambos os meses comparados.

Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

Tipos de obras

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições.

Indicadores:

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Fogos por edifício

Quociente entre o número total de fogos e o número total de edifícios.

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados (ou concluídos) para construções novas de habitação.

Superfície habitável das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

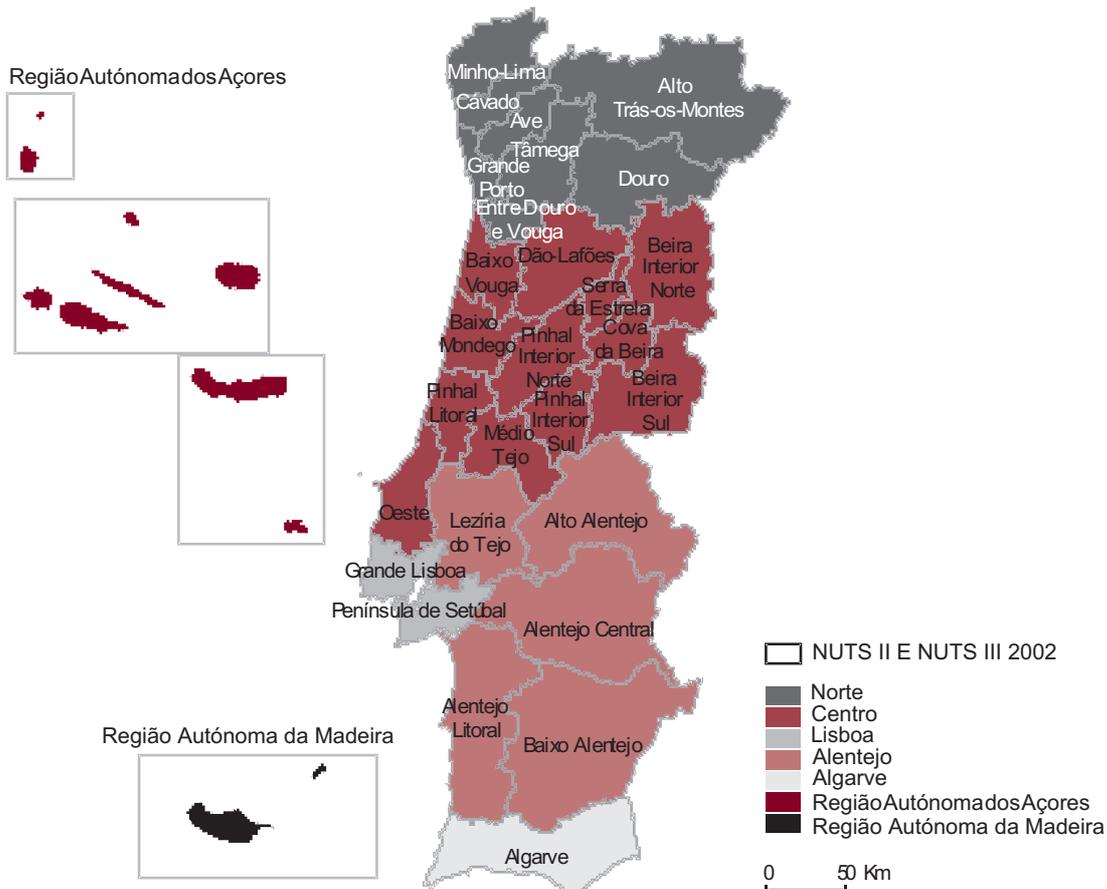
Informação adicional sobre os conceitos referidos encontra-se disponível no site de informação on-line do Instituto Nacional de Estatística, I.P., na área da Metainformação em <http://conceitos.ine.pt/>.

Indicadores Disponíveis

A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Estimativas do Parque Habitacional	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2007, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia. • Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2007, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia (e ainda por tipologia dos fogos e tipo de edifício)
Licenciamento e Conclusão de Obras	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de Edifícios Licenciados, • N.º de Edifícios Concluídos, • Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção, • N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos, • N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício, • N.º de Convivências, Capacidade das Convivências <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês), • Entidade Promotora, • Tipo de Obra, Destino da Obra, • Tipo de Edifício, • Tipologia de Área, • Tipologia de Fogos, • Data de Conclusão (ano/trimestre). <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III, Concelho e Freguesia
Operações sobre Imóveis	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de contratos de compra e venda de prédios, • Valor dos contratos de compra e venda de prédios, • N.º de prédios hipotecados relativos a contratos de mútuo com hipoteca voluntária, • Valor dos prédios hipotecados relativos a contratos de mútuo com hipoteca voluntária, <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Por mês de registo do contrato, · Tipo de prédio, <p>No caso do Crédito hipotecário concedido, relativo a Contratos de mútuo com hipoteca voluntária, a informação pode ainda ser desagregada pela residência dos intervenientes.</p> <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Concelho

Mapa 1 - Portugal e respectivas NUTS II e NUTS III





Análise dos Principais Resultados

1. ESTATÍSTICAS DA CONTRUÇÃO E HABITAÇÃO

A análise de resultados a seguir apresentada tem por base a informação relativa ao ano de 2007, sendo feita sempre que se justifique, uma comparação com a informação relativa ao ano de 2006, cujos dados foram revistos.

1.1 Principais Resultados

- Na última década (1998-2007), o número de edifícios de habitação familiar clássica cresceu 10,6% e o número de fogos aumentou cerca de 17,2%;
- Face ao último recenseamento da habitação (2001) o número médio de habitantes por fogo diminuiu, 6% (de 2,02 para 1,90) e o número de fogos por edifício cresceu 3% (de 1,6 para 1,65);
- Em 2007 foram licenciados 45 369 edifícios, que no total incluíam 76 971 fogos;
- Os edifícios concluídos em 2007 cifraram-se nos 37 383, correspondendo a 67 223 fogos;
- Em 2007, dos edifícios concluídos 16,7% dizem respeito a Alterações e Ampliações, o que representa um crescimento de 0,5 pontos percentuais face a 2006;
- Face ao valor registado em 2001, o número total de edifícios licenciados em 2007 decresceu 27,9% e o número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar diminuiu 35%;
- Cerca de 60% dos fogos licenciados em construções novas para habitação inserem-se em edifícios de apartamentos, dos quais 38% pertencem à tipologia T3;
- O sector privado é responsável por cerca de 99% do número total de edifícios concluídos em 2007;
- As moradias concluídas em 2007 demoraram, em média, cerca de 26 meses a serem construídas. Já nos edifícios de apartamentos, o prazo médio de execução rondou os 25 meses.

1.2 Enquadramento e Análise sectorial

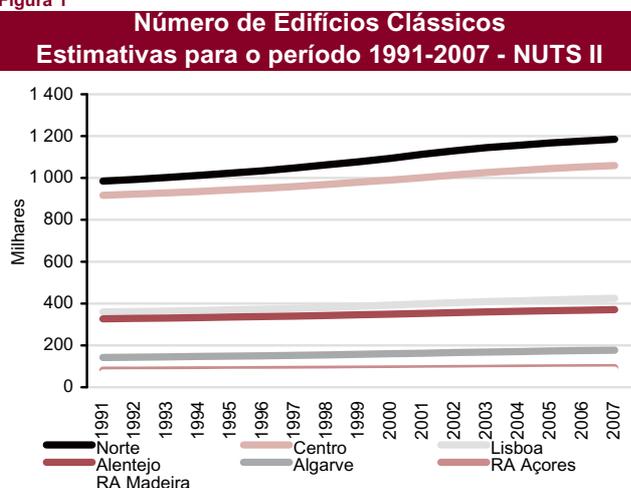
O sector da construção, responsável por 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e cerca de 11% do emprego, sofreu as consequências da debilidade da economia nacional, em resultado da redução do investimento público e privado. Em termos globais, a economia mundial tem evoluído com taxas de crescimento a rondar os 5% ao ano, o que significa que a produção mundial cresceu 22%, em termos acumulados entre 2003 e 2007. Neste contexto, também as economias da UE e da zona Euro, evoluíram favoravelmente em 2007, beneficiando das condições económicas internas e da expansão da economia mundial.

O investimento tem sido o motor da expansão europeia e, nos últimos quatro anos, beneficiou da evolução favorável e simultânea das suas principais componentes, nomeadamente, equipamento, imobiliário e infra-estruturas, o que conduziu a um aumento do emprego, dos salários e do consumo das famílias que, por sua vez, ao representar cerca de 2/3 do total da despesa e do rendimento, estimula o crescimento do conjunto da actividade económica.

1.3 Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação, apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como as estimativas dos anos de 2002 a 2007 obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos¹ e fogos concluídos e demolidos.

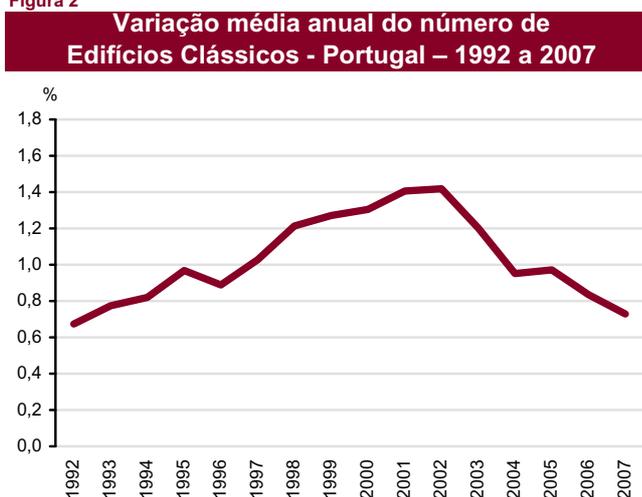
Figura 1



Em 2007, o parque habitacional português foi estimado em 3,4 milhões de edifícios e 5,6 milhões de fogos, registando assim acréscimos, face ao ano anterior, de 0,73% e 1,04% respectivamente.

Em termos do número de edifícios, a região do Norte é dominante: 34,4% do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. O Centro, por seu lado, representa 31,2% do total de edifícios, enquanto que à região de Lisboa corresponde uma proporção de 12,5%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,3%) do total de edifícios existentes em Portugal (Figura 1).

Figura 2



A evolução do parque habitacional do país na última década pode ser caracterizada por dois períodos distintos: um primeiro período entre 1998 e 2002, em que os crescimentos foram sucessivamente mais elevados, tendo-se atingido em 2002 a taxa de 1,4%; e um segundo de 2003 a 2007, no qual se têm registado taxas de crescimento decrescentes, de tal forma que em 2007 o crescimento anual de 0,73% foi o mais fraco desde 1992.

Analisando a variação média anual do número de edifícios clássicos por NUTS II e para o último ano, coube às regiões do Algarve e da Madeira o crescimento mais expressivo em relação à média de Portugal: 1,02%, todas as restantes regiões cresceram abaixo de 1%, tendo as regiões do Centro, do Alentejo e do Norte crescido a um ritmo inferior ao da média do país.

A evolução entre 2000 e 2007 indica que apenas as regiões do Algarve e da Madeira apresentaram sempre taxas de crescimento anuais superiores à média nacional; pelo contrário, as regiões do Alentejo e do Centro têm registado taxas de crescimento anuais inferiores à média do país. A região do Norte apenas registou uma taxa de crescimento anual inferior à média no ano de 2006, tendo-se o mesmo verificado para a região de Lisboa em 2003. A região dos Açores tem manifestado um comportamento bastante positivo, com taxas de crescimento anuais superiores à média nacional desde 2003.

Quadro 1

Distribuição dos Fogos por região NUTS II - 1991, 2001 e 2007

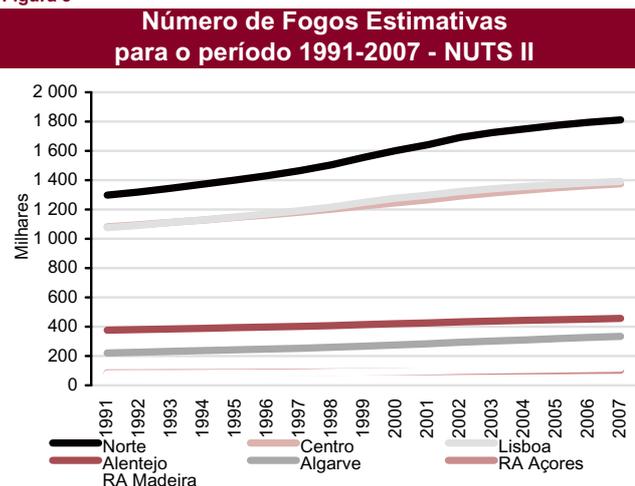
	1991	2001	2007
Norte	30,8%	32,2%	32,4%
Centro	25,7%	24,8%	24,6%
Lisboa	25,5%	25,4%	24,9%
Alentejo	8,9%	8,3%	8,2%
Algarve	5,2%	5,5%	6,0%
Reg. Aut. Açores	2,0%	1,8%	1,8%
Reg. Aut. Madeira	1,9%	1,9%	2,1%

A distribuição dos fogos pelas várias regiões do país não sofreu alterações assinaláveis no período 1991-2007 (Quadro 1). Dos 5,6 milhões de alojamentos residenciais clássicos existentes no país em 2007, 32,4% localizam-se na região do Norte, 24,9% na região de Lisboa e 24,6% na região do Centro. As restantes regiões representam cerca de 18% dos fogos existentes no país.

¹Na estimativa do parque habitacional, são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.

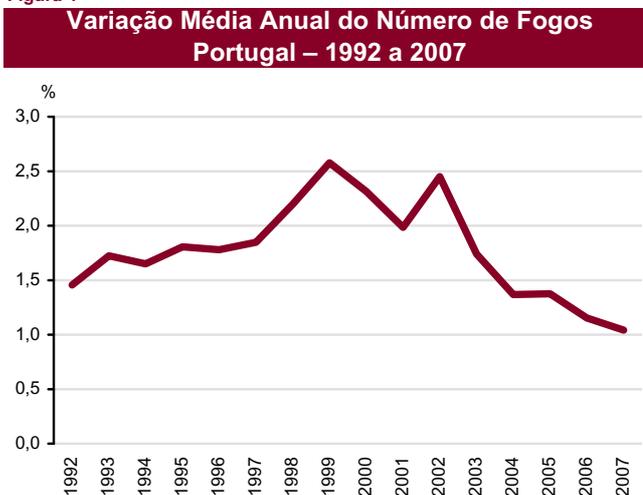
Comparando a evolução do número de fogos com a dos edifícios construídos, entre 1991 e 2007, conclui-se que o ritmo superior da primeira variável tem implicado o aumento do número de fogos por edifício construído, permitindo concluir a preferência para a construção de edifícios de apartamentos, em detrimento de moradias. É no entanto curioso atentar nas regiões de Lisboa e do Centro que, apesar de registarem níveis de número de fogos bastante semelhantes, se afastam bastante em termos de número de edifícios: apesar de em Lisboa existirem menos de metade dos edifícios existentes na região do Centro, o número total de fogos é ligeiramente superior, de onde se conclui que nessa região predomina a construção em altura.

Figura 3



Se se analisar a variação média anual do número de fogos em Portugal de 1991 a 2007, conclui-se que a taxa de crescimento foi, até 2003, sistematicamente superior a 1,5%. No entanto em 2007 esse valor desceu para 1,04% (valor mais baixo desta série), acentuando a tendência decrescente que este indicador tem vindo a manifestar desde 2002. (Figura 4).

Figura 4



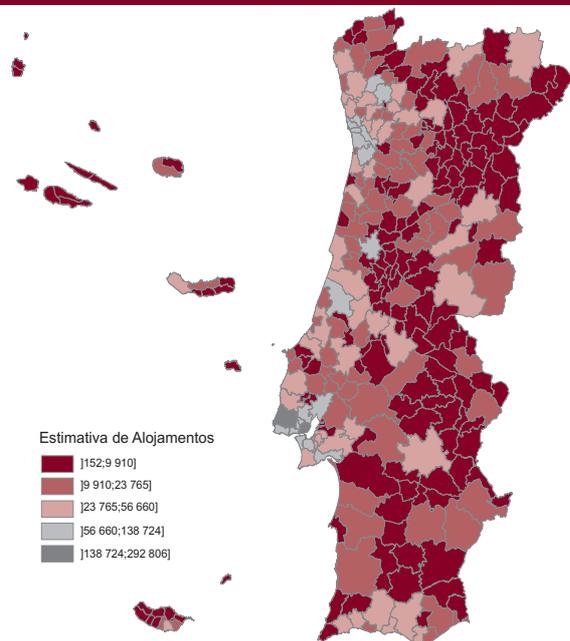
De salientar novamente o decréscimo da taxa de crescimento da região do Norte que em 2007, pela primeira vez vê o seu crescimento ser inferior à média nacional, com uma taxa de crescimento de 0,95%. Em oposição encontram-se as regiões da Madeira (2,81%), do Algarve (2,30%) e dos Açores (1,42%), com crescimentos bem superiores à média do país.

Utilizando uma representação cartográfica da distribuição da estimativa dos alojamentos existentes em 2007, com a distribuição da estimativa da população residente (em 31 de Dezembro de 2007), é possível concluir que há uma relação muito próxima entre a dinâmica populacional e a pressão construtiva. De facto, é no litoral que se concentra grande parte do parque habitacional, e também onde reside a maioria da população. No entanto, há uma maior dispersão ao nível dos alojamentos em zonas do interior do país, com registos muito baixos ao nível da população, o que reflecte o próprio carácter "imóvel" dos edifícios, face à mobilidade cada vez maior da população.

A região do Algarve é um caso de espécie, onde a sazonalidade no uso dos edifícios está bem patente, uma vez que a concentração de edifícios é bem superior à população residente, o que indicia a existência de um número elevado de residências secundárias ou alojamentos destinados ao arrendamento periódico.

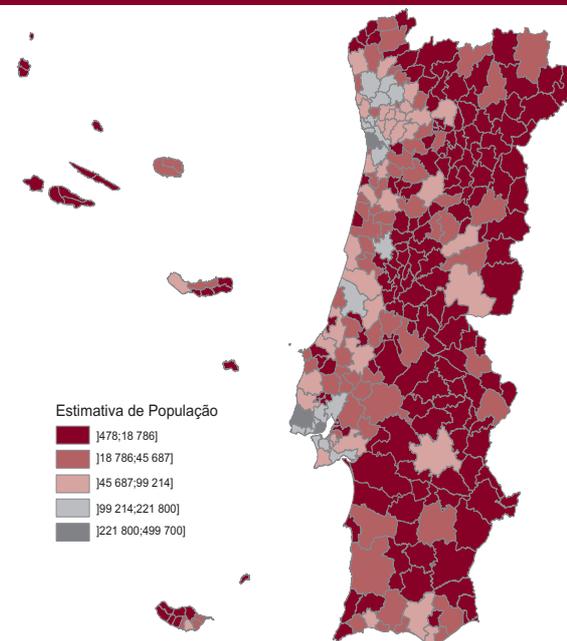
Cartograma 1

Estimativas de alojamento por concelho, 2007



Cartograma 2

Estimativas da população residente por concelho, 2007



1.4 O sector da construção em 2007

O ano de 2007 poderá encerrar uma longa crise no sector da construção em Portugal. De facto, desde 2002, a produção registou quebras sucessivas que, em termos acumulados, atingiram os 21% no final de 2007, valores que não se verificaram com esta intensidade nas crises dos anos oitenta ou noventa, bem menos pronunciadas e mais curtas.

A evolução desfavorável do Investimento em construção face ao total, mantém-se há 5 anos consecutivos, traduzindo-se numa redução de 3 pontos percentuais no peso dessa componente no total, de 53,6% em 2002, para 49,9% em 2007. Também o peso do sector no total da economia, medido pelo contributo do respectivo Valor Acrescentado Bruto (VAB), tem vindo a decrescer nos últimos anos, reduzindo-se de 7,6% em 2002 para 6,3%, em 2007.

Este ciclo recessivo prolongado da construção reflectiu-se na própria evolução do PIB e constituiu um dos factores de maior influência no andamento da economia portuguesa, principalmente quando comparado com o dos nossos parceiros económicos. Na verdade, enquanto o crescimento acumulado do PIB português não atingiu os 7,5% no período 2001/2007, a expansão económica na Zona Euro praticamente duplicou essa variação, ultrapassando os 13%. A evolução distinta que o Investimento em construção conheceu em Portugal e na Zona Euro é, certamente, uma das razões para as referidas diferenças de comportamento das respectivas economias.

No entanto, na parte final do ano surgiram alguns indícios positivos, que podem significar ter-se iniciado a inversão da tendência negativa que a produção da Construção registou nos últimos anos:

- o consumo de cimento que, tendo registado uma quebra homóloga de 4% durante o primeiro semestre, iniciou uma significativa recuperação a partir do mês de Julho, com um crescimento de 5,5% nos seis meses finais do ano, o que permitiu concluir 2007 com uma variação positiva de cerca de 0,5%;
- as opiniões dos empresários da FEPICOP reflectiram uma avaliação sobre o nível de actividade global menos desfavorável no 2º semestre (saldos médios de -21% e -13% no primeiro e no segundo semestre, respectivamente, na questão que lhe está associada), bem como o optimismo foi claramente crescente (saldos médios de 0% e de 4%, até Junho e de Julho a Dezembro, respectivamente, na questão relativa às perspectivas de produção).

1.5 Obras Concluídas

Edifícios

Das 37 383 obras concluídas durante o ano 2007, 67,9% corresponderam a edifícios em construções novas para habitação familiar, dos quais 87,3% são moradias.

Apesar da grande predominância em edifícios em construções novas, 80,5% do total de todas as construções, denota-se que a reabilitação na edificação é uma aposta crescente no sector da construção, com as Alterações e as Ampliações a ganharem importância relativa face aos anos anteriores (16,7% do total, face aos 16,2% em 2006). Especial destaque deve ser atribuído às regiões de Lisboa e do Alentejo com valores superiores a 20%. Este facto pode resultar de algum modo do reconhecimento de que existe uma saturação do mercado de novas habitações, centrando-se as empresas agora no âmbito da reabilitação urbana.

Quadro 2

Características dos Edifícios para Habitação - Construções Novas Concluídas em 2007 – Portugal

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m ²)*	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	25 351	2,5	196	2,4
Norte	8 360	2,5	201	2,0
Centro	7 223	2,3	185	1,8
Lisboa	3 849	3,1	188	3,4
Alentejo	2 485	1,9	179	1,8
Algarve	1 847	2,7	222	4,2
Reg. Aut. Açores	762	1,9	170	1,9
Reg. Aut. Madeira	825	2,5	272	3,9

* Informação rectificada em: 01/08/2008

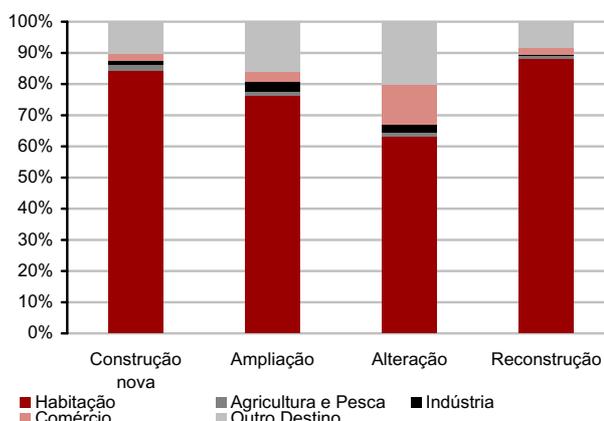
Em 2007, concluíram-se em Portugal 25 351 *construções novas* para habitação, número inferior em cerca de 11,9% ao registado em 2006 (28 767). Nas regiões dos Açores (-24,7%) e do Algarve (-17,9%) o decréscimo foi superior à média nacional, e a região de Lisboa foi a que menos decresceu, com uma variação negativa de 8,5%.

As características do edificado habitacional também revelam padrões regionais específicos: a construção em altura na região de Lisboa (3,1 pavimentos e 3,4 fogos em média por edifício) contrasta com a construção da região do Alentejo (1,9 pavimentos e 1,8 fogos em média por edifício) e dos Açores (1,9 pavimentos e 1,9 fogos em média por edifício). É ainda importante reter que as regiões do Algarve e da Madeira, no que respeita ao número médio de fogos por edifício, registam já valores superiores ao da região de Lisboa (respectivamente 4,2 e 3,9 fogos por edifício).

De facto, cerca de 81,4% dos fogos concluídos em construções novas para habitação em 2007 na região do Algarve, respeitam a edifícios de apartamentos. Nas regiões de Lisboa e da Madeira, os edifícios de apartamentos albergam, respectivamente, 74,6% e 75,2% do total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. As regiões do Alentejo e do Centro são as únicas onde ainda predominam os fogos concluídos em moradias (respectivamente 52,8% e 50,1% dos fogos totais).

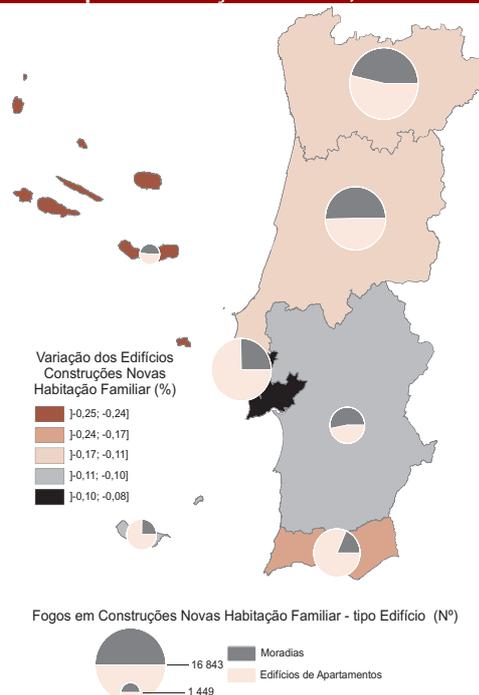
Figura 5

Edifícios Concluídos por Destino segundo o Tipo de Obra - Portugal – 2007



Cartograma 3

Edifícios e fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, 2007



Fogos

O número de fogos concluídos no país em 2007 registou um decréscimo de 9,5% relativamente ao ano anterior. Dos cerca de 67 223 fogos concluídos, cerca de 28,2% localizaram-se na região do Norte, o que representa uma perda da importância desta região em 2,4 pontos percentuais face a 2006. Na região de Lisboa, concluíram-se cerca de 22,6% do total dos fogos, o que representa um acréscimo do peso relativo desta região, de 1,8 pontos percentuais. A região dos Açores continua a ser a que apresenta o menor peso relativo no número total de fogos concluídos (2,4%).

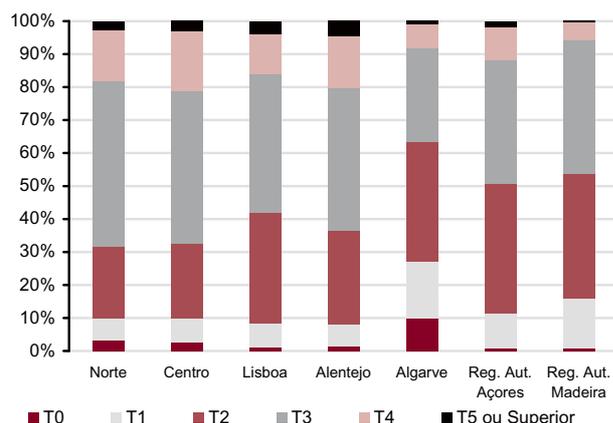
Quadro 3

Características dos Fogos Concluídos em 2007 - Portugal

	Nº de Fogos	Superfície habitável média por Fogo (m ²)	Nº médio de Divisões por Fogo
Portugal	67 223	92,3	4,8
Norte	5 066	89,6	5,0
Centro	8 150	74,0	4,2
Lisboa	14 910	100,3	5,0
Alentejo	15 166	95,1	4,7
Algarve	18 966	97,5	5,0
Reg. Aut. Açores	1 603	80,3	4,7
Reg. Aut. Madeira	3 362	69,4	4,5

Figura 6

Tipologia dos Fogos Concluídos em 2007 - Portugal



Na análise segundo as diferentes tipologias, verifica-se que 43,5% do número total de fogos concluídos são relativos à tipologia T3, esta predominância verifica-se em todas as regiões com excepção das regiões do Algarve (28,6%) e da Madeira (37,5%). Neste indicador a região do Algarve apresenta uma grande assimetria em relação aos valores médios do país, sendo o T2 a tipologia predominante com 36,3% do total de fogos concluídos em 2007 - o facto de se tratar de uma região onde predominam segundas habitações ou destinadas a arrendamento periódico, explica esta situação.

A construção com iniciativa no sector privado (*particulares e empresas privadas*) cresceu 0,7 pontos percentuais na promoção da habitação, representando em 2007 cerca de 98,5% dos fogos concluídos para habitação, quando em 2006 o valor apresentado era de 97,8% (Figura 7).

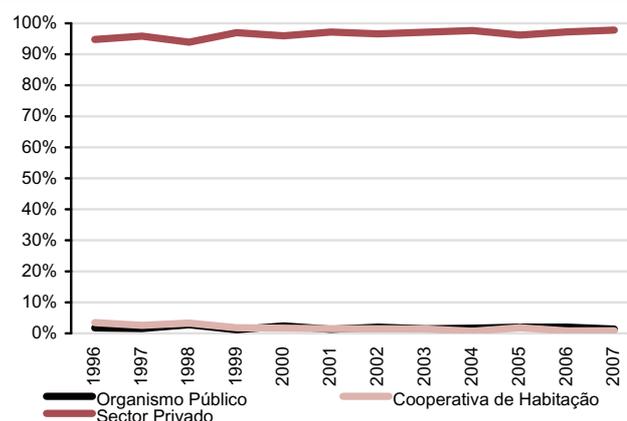
Quadro 4

Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Promotora 1996-2007 - Portugal

	1996	1997	1998	1999	2000	2001 Rv	2002 Rv	2003 Rv	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007
Organismo Público	1 263	1 209	2 553	1 288	2 692	1 513	2 555	1 438	1 324	1 613	1 469	904
Cooperativa de habitação	2 497	1 979	3 033	1 985	1 851	1 743	1 858	1 383	546	1 468	584	562
Sector Privado	68 325	73 383	86 401	105 356	107 432	112 003	124 187	94 791	77 832	78 425	72 185	65 756

Figura 7

Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Promotora 2007 – Portugal



A promoção de habitação pelos organismos públicos (*administração central e regional, autarquias e empresas de serviço público*) decresceu em 2007 em termos relativos, representando apenas 1,5% dos fogos e 1% do total de edifícios concluídos para habitação.

Quadro 5

Índice de Fogos Concluídos - Portugal e respectivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)

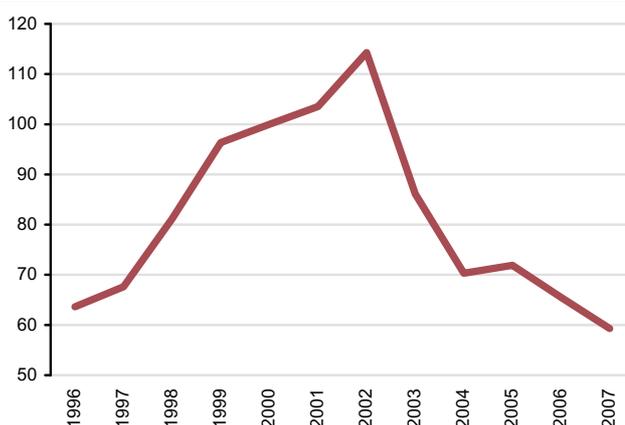
	1996	1997	1998	1999	2000	2001 Rv	2002 Rv	2003 Rv	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007
Portugal	63,6	67,6	81,2	96,3	100,0	103,5	114,3	86,1	70,3	71,9	65,5	59,3
Norte	57,4	64,9	76,3	93,0	100,0	108,8	115,0	77,2	57,6	59,9	50,3	41,9
Centro	76,3	80,3	96,0	100,5	100,0	105,8	124,5	100,2	88,0	89,1	73,5	66,9
Lisboa	64,6	66,3	75,5	98,5	100,0	80,9	89,3	70,0	57,7	48,8	55,5	54,5
Alentejo	68,1	66,5	82,9	106,5	100,0	111,3	118,1	102,8	92,6	93,9	87,2	82,5
Algarve	62,2	59,6	74,1	83,2	100,0	124,3	133,3	124,6	101,3	129,1	114,6	104,5
Reg. Aut. Açores	95,9	88,6	83,8	70,3	100,0	115,6	284,9	163,6	160,9	187,4	180,0	167,2
Reg. Aut. Madeira	39,9	43,1	111,1	117,2	100,0	140,9	146,0	105,6	91,1	107,8	117,2	107,4

O comportamento do Índice de Fogos Concluídos, que tem como referência o número de fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência da diminuição da construção, com especial agravamento no ano de 2007 (Figura 8). Todas as regiões viram o seu índice cair face ao registo de 2006, com especial destaque para a região do Norte, onde se pode observar que em 2007 se construiu apenas 41,9% do que se construía no ano 2000.

Do mesmo modo e mesmo tendo em conta a descida do índice face a 2006, é possível verificar que o número de fogos concluídos em 2007 é superior ao número de fogos concluídos em 2000, apenas nas regiões dos Açores (167,2), da Madeira (107,4) e do Algarve (104,5) (Quadro 5).

Figura 8

Índice de Fogos Concluídos Portugal - (Ano de 2000 = 100)

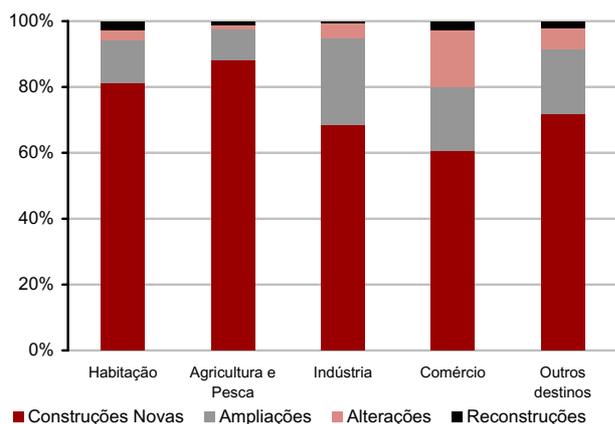


1.6 Obras Licenciadas

Edifícios

Em 2007, foram licenciados 45 369 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 74,9% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de novos edifícios licenciados em 2007 registou uma diminuição de 7,4% em relação a 2006. A região do Alentejo foi a única região que apresentou uma variação positiva face a 2006 (+0,22%) e a região dos Açores a que apresentou o maior decréscimo (-11,38%). A região do Norte com menos 1 500 edifícios licenciados é a região que apresenta uma maior quebra em termos absolutos, seguida pela região do Centro com menos 1 127 edifícios licenciados face a 2006.

Figura 9

**Edifícios Licenciados por destino,
segundo o Tipo de Obra - Portugal – 2007**


Do total de obras licenciadas, 76,4% são edifícios de habitação familiar e o conjunto dos edifícios com destinos "Agricultura e Pesca, Indústria e Comércio" representava 6,9% e o Turismo apenas 0,81%, com as regiões do Algarve (1,41%) e do Alentejo (1,39%) a serem as únicas a terem mais de 1% do total de edifícios licenciados destinados ao Turismo.

Numa análise cruzada do tipo de obra licenciada e do destino do edifício (Figura 9), constata-se que a reabilitação de edifícios, principalmente as Alterações e Ampliações, ocupam uma posição de referência no total dos licenciamentos em 2007, para os destinos Indústria e Comércio, representando no seu conjunto 31% e 37% respectivamente.

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2007, uma diminuição de 8,6% relativamente ao ano anterior. As características destas novas construções são semelhantes às licenciadas em 2006, verificando-se uma descida de 8% do número total de pisos e uma descida de 5,4% da superfície total dos pavimentos. As regiões do Algarve, de Lisboa e da Madeira apresentavam o número médio de fogos por edifício mais elevado, contrastando com todas as restantes regiões que apresentam valores inferiores à média nacional. Destaque para a região do Algarve, que apresenta uma tendência crescente para a construção em altura.

Quadro 6

Características dos Edifícios para Habitação Familiar - Construções Novas Licenciadas em 2007 - Portugal

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m ²)*	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	28 132	2,5	192	2,3
Norte	9 419	2,5	195	2,0
Centro	7 755	2,3	188	1,9
Lisboa	4 149	3,1	185	3,3
Alentejo	2 644	1,9	180	1,7
Algarve	2 308	2,8	222	4,1
Reg. Aut. Açores	1 111	1,9	174	2,1
Reg. Aut. Madeira	746	2,5	200	2,4

* Informação rectificada em: 01/08/2008

Fogos

Em 2007, o número de fogos licenciados em *construções novas para habitação* registou uma diminuição de 9,1% relativamente ao ano anterior. As maiores quebras ocorreram em Lisboa (-15,2%) e no Norte (-13,1%). As únicas regiões que apresentaram um crescimento face ao ano anterior foram o Algarve (+9,7%) e os Açores (+8,5%).

Quadro 7

Características dos Fogos Licenciados em 2007 - Portugal

	Nº de Fogos	Superfície habitável média (m ²)*	Nº médio de Divisões	Superfície habitável média por Divisão (m ²)
Portugal	76 971	91,4	4,8	19,1
Norte	21 597	98,7	5,0	19,8
Centro	16 861	99,8	4,9	20,3
Lisboa	18 277	89,2	4,8	18,8
Alentejo	5 485	87,8	4,9	17,9
Algarve	10 136	75,0	4,3	17,6
Reg. Aut. Açores	2 723	74,1	4,6	16,2
Reg. Aut. Madeira	1 892	76,0	4,6	16,6

* Informação rectificada em: 01/08/2008

Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, ao nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3), com excepção das regiões do Algarve e dos Açores, onde predomina a tipologia T2, com o número médio de divisões na região do Algarve ligeiramente acima de 4. O Norte, o Centro e o Alentejo continuam a licenciar os fogos de maior dimensão em termos do número de divisões, sendo os Açores a região onde os fogos licenciados apresentam a menor superfície habitável média.

A distribuição de fogos licenciados por tipo de edifícios apresenta em 2007 um crescente peso das construções novas em habitação familiar, que se fixou em 84,2% do total, face aos 80,4% verificados em 2006. Esta situação é comum a quase todas as regiões, com especial destaque para os 96,5% da região da Madeira e os 94,1% da região do Algarve e com excepção apenas da região do Alentejo que viu o peso das construções novas reduzir-se de 82,3% em 2006, para 79,9% em 2007. Em termos relativos, a região em que as construções novas para a habitação familiar têm um menor peso face ao total dos licenciamentos é a região de Lisboa, com 74,7%.

Quadro 8

Índice de Fogos Licenciados - Portugal e Respectivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001 Rv	2002 Rv	2003 Rv	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007
Portugal	72,9	81,7	92,1	103,2	100,0	94,8	85,6	73,8	70,3	66,9	71,2	61,8
Norte	71,2	79,8	88,8	95,9	100,0	89,0	71,4	55,3	51,2	45,9	48,0	41,5
Centro	80,2	82,3	95,9	106,5	100,0	96,0	103,9	97,4	83,4	81,8	74,7	67,8
Lisboa	90,1	105,3	108,8	128,8	100,0	91,3	76,3	70,8	70,3	67,7	102,5	76,7
Alentejo	58,1	65,7	80,9	95,4	100,0	91,2	90,8	74,9	80,1	83,7	75,3	69,7
Algarve	48,4	56,0	75,7	82,7	100,0	109,6	104,3	104,8	97,7	101,7	93,3	94,9
Reg. Aut. Açores	68,8	75,3	84,6	97,4	100,0	133,6	251,5	134,0	147,6	151,6	182,6	195,3
Reg. Aut. Madeira	42,7	65,3	81,5	96,4	100,0	140,2	94,0	80,3	119,0	87,3	59,2	48,7

Na distribuição dos fogos por tipo de edifício, continuam a ser as regiões do Algarve (81,5%) e de Lisboa (74,1%) a apresentar uma maior proporção de fogos em construções novas para habitação familiar, licenciados em edifícios de apartamentos. Apenas na região do Alentejo, a proporção de fogos licenciados em moradias (56,33%) é predominante.

O comportamento do Índice de Fogos Licenciados (1996-2007, tendo 2000 como base) evidencia uma quebra no licenciamento de fogos verificando-se que no ano de 2007 apenas se licenciou 61,8% do que havia sido licenciado no ano 2000. Esta tendência decrescente afecta todas as regiões com excepção da região dos Açores. Da análise do índice por NUTS II, verifica-se que em 2007 apenas as regiões dos Açores e do Algarve apresentaram aumentos no valor do índice, face ao ano anterior.

Cartograma 4

Edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, 2007

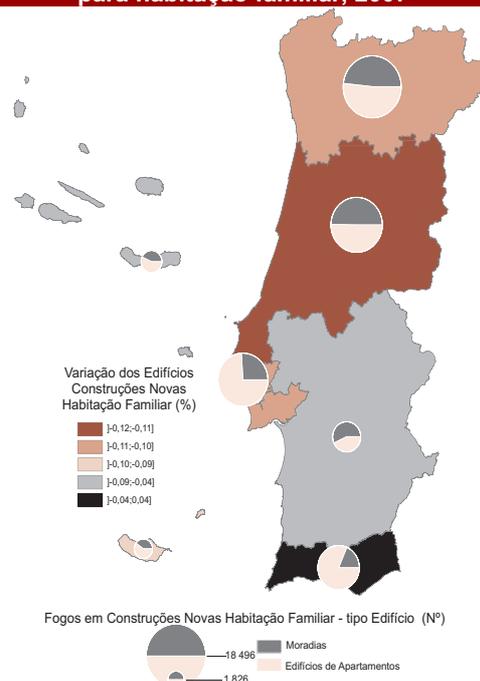
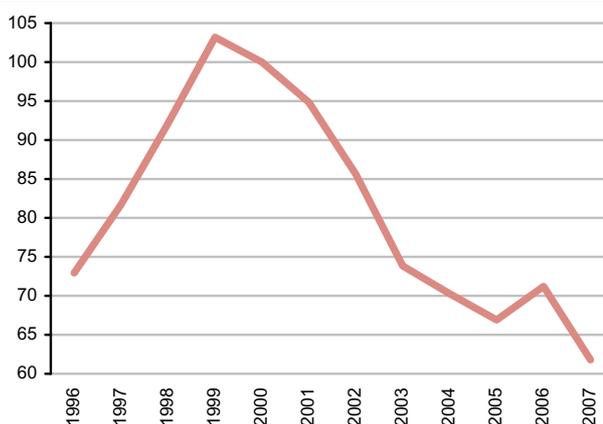


Figura 10

Índice de Fogos Licenciados Portugal - (Ano 2000 = 100)



1.7 Prazos médios de execução das obras (previsonais e efectivos)

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2007 demoraram cerca de 24 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram menos 1 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 meses e 26 meses), o que representa uma inversão face a anos anteriores, em que o tempo médio de execução de edifícios de apartamentos era superior ao tempo de execução médio das moradias. Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 14 meses.

Figura 11

Prazo previsional de execução - Obras licenciadas em 2007

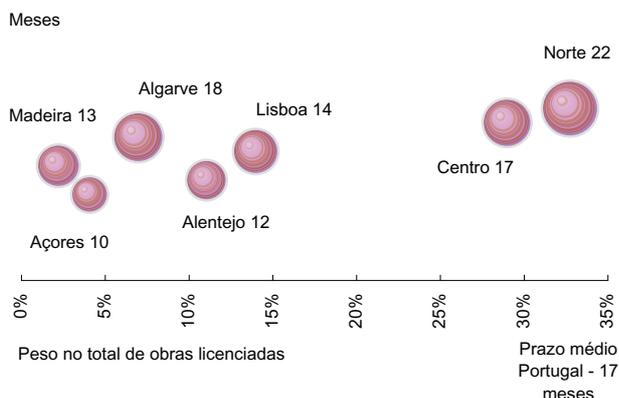
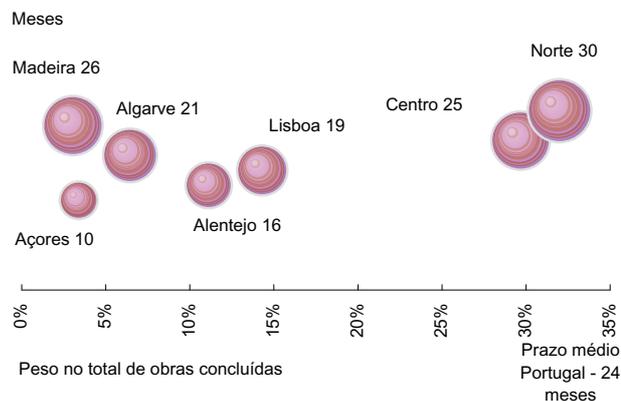


Figura 12

Prazo efectivo de execução - Obras concluídas em 2007



Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo efectivo, verificamos que em média o prazo efectivo foi 7 meses superior ao prazo previsional, com a região dos Açores a apresentar o menor desvio de todas as regiões, com apenas um mês de diferença. Em oposição aparecem a região da Madeira na qual a diferença entre o prazo previsional e o prazo de execução ultrapassa um ano (13 meses), e a região do Centro que demorou mais 9 meses a concluir as suas obras do que o previsto.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 10 meses de duração. Por oposição, aparece em 2007 a região do Norte com um prazo médio de execução de 30 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2007, prevê-se que seja também a região dos Açores a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio esperado de 10 meses, seguida da região do Alentejo (12 meses) e da região da Madeira (13 meses).

1.8 Produção por segmentos: habitacional e engenharia civil

1.8.1 Habitação

A produção de edifícios de habitação vive momentos difíceis. Com efeito, o principal segmento de actividade do Sector, manteve, pelo 6º ano consecutivo, uma evolução negativa na ordem dos 4%. Com esta redução, a produção habitacional regista já uma quebra real acumulada superior a 30%, desde 2002. A corroborar esse fraco desempenho em 2007, os empresários mantiveram opiniões muito desfavoráveis ao longo do ano (saldo médio de -28%), relativamente à actividade das empresas que se dedicam a este tipo de construção.

De igual modo, o Índice de Produção FEPICOP calculado para a construção residencial manteve uma evolução negativa durante o ano, registando uma quebra de cerca de 5% face ao ano anterior.

Na base deste comportamento, mantém-se a escassez da procura dirigida a este segmento e que tem condicionado as decisões de investimento, o que se tem reflectido em quebras anuais sucessivas no número de licenças de construção emitidas pelas Câmaras Municipais.

Na verdade, o número de fogos novos licenciados tem registado decréscimos anuais significativos, desde o ano 2000 (7,5% em termos médios anuais). O número de fogos novos licenciados em 2007 situou-se em redor dos 64,8 mil, o que traduz um decréscimo de 9,1% face a 2006.

Reflectindo o insuficiente nível da procura de habitação, sublinha-se a quebra do volume de crédito concedido para aquisição de habitação, o qual, segundo os dados apurados pela Direcção Geral do Tesouro (DGT), registou decréscimos de 1% em número e de 1,4% em valor, durante 2007.

Um dos principais problemas do mercado da habitação é a falta de dinamismo do segmento da reabilitação urbana. Estimam-se em cerca de 800.000 os fogos a exigir médias, grandes, ou muito grandes reparações. É necessário que a reabilitação seja encarada como uma verdadeira prioridade nacional, liberalizando o mercado de arrendamento, incentivando o investimento, combatendo a burocracia e agilizando o licenciamento. Em Portugal, o peso do segmento no total da habitação é de apenas 17,4%, o que fica bastante abaixo da média europeia, situada nos 45%. A evolução do licenciamento de obras de reabilitação de edifícios habitacionais, em 2007, apresenta uma redução de 8,7% face a igual período do ano anterior.

Neste particular aspecto destaca-se o reduzido impacto do novo Regime de Arrendamento Urbano, que ficou muito aquém do esperado. O processo de actualização das rendas teve um alcance excessivamente escasso uma vez que, para além de outros constrangimentos, limita a rentabilidade de um imóvel a um máximo de 4%, tornando pouca atractiva a sua reabilitação.

1.8.2 Não residencial

Representando cerca de 21% do sector, a produção de edifícios não residenciais é o segmento com maior dinamismo, estimando-se que em 2007 se tenha verificado uma variação positiva da produção de 6,8%.

Este andamento reflecte sobretudo o comportamento da componente privada, com os níveis de produção de edifícios ligados ao comércio, indústria e turismo a crescer assinalavelmente, contribuindo, assim, para o aumento na produção de edifícios não residenciais privados em 2007.

A significativa expansão dos edifícios comerciais no nosso País tem sido notória, tendo, só em 2007, entrado no mercado vários novos espaços que totalizaram cerca de 181.733 m², repartidos pelo segmento dos centros comerciais, dos *Retail Parks* e lojas de grandes marcas internacionais.

Na componente pública, após um ano de 2007 com uma variação pronunciadamente negativa, na ordem dos 5%, espera-se para 2008 um crescimento entre 0% e 2%, traduzindo o arranque de alguns projectos no âmbito do QREN (escolas, tribunais, esquadras), mas também o arranque de parcerias público-privadas essencialmente na área da saúde.

Apesar do cenário claramente optimista para o não residencial, é a este nível que se poderão mais rapidamente materializar alguns riscos resultantes da crise financeira internacional, que se podem traduzir numa menor capacidade de captação de capitais estrangeiros, a par de um eventual abrandamento do ritmo de implementação de novos projectos. No entanto, o volume dos investimentos já em curso e os previstos permite encarar o início de 2008 com perspectivas claramente favoráveis.

1.8.3 Engenharia civil

A produção de obras de engenharia civil deverá, em 2007, ter-se situado 1% abaixo do verificado no ano anterior, perfazendo um ciclo de 6 anos consecutivos de queda, atingindo os 21,4% de quebra acumulada.

Ainda assim, a estimativa é significativamente superior às previsões que inicialmente apontavam para quedas acima dos 2%, e reflecte a melhoria verificada ao longo do ano, com um claro abrandamento da tendência negativa verificada até ao final do primeiro trimestre de 2007.

A explicação desta recuperação está no forte aumento do ritmo de adjudicações que, em 2007, se situaram 15% acima do verificado no ano anterior. Recorde-se que, em 2006, este indicador recuou cerca de 35%. As opiniões dos empresários sobre o nível de actividade também revelaram uma expressiva melhoria, com o indicador apurado pela FEPIOP a apresentar, no último trimestre de 2007, uma melhoria de cerca de 42 pontos percentuais face ao período homólogo.

Na mesma linha o investimento empresarial em infra-estruturas deverá ter conhecido um comportamento positivo, já que os planos de investimentos para 2007 de grandes empresas que operam neste segmento, superavam largamente os investimentos programados no ano anterior.

Por outro lado, os níveis de concorrência mantiveram-se desfavoráveis, com o indicador relativo às diferenças entre os preços de adjudicação e as respectivas bases de licitação a atingir, em 2007, um valor ainda muito negativo (-9,1%).

1.9 Actividade Internacional

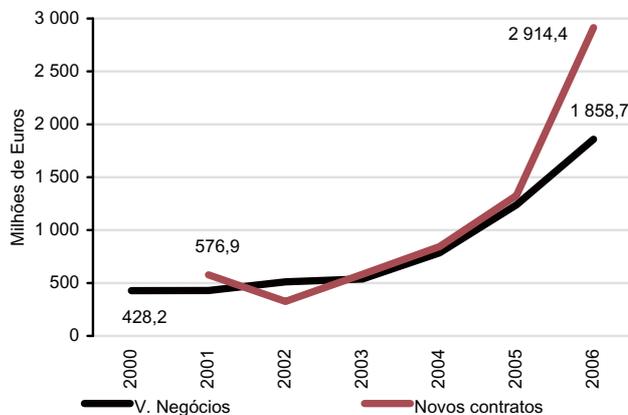
Apesar do período profundamente recessivo que a Construção Portuguesa conheceu entre 2002 e 2007, a estrutura produtiva procurou reagir de forma positiva, encetando uma reestruturação empresarial que se mostrava imprescindível, diversificando a actividade para outros segmentos e desenvolvendo uma intensa actividade internacional.

Neste capítulo, a evolução foi muito significativa tendo mais do que quadruplicado o volume de negócios realizado entre 2000 e 2006, com um crescimento médio anual de 27,7%, reforçando-se posições em países onde as empresas portuguesas já actuavam e conquistando-se novos mercados, designadamente, os resultantes do alargamento da União Europeia a Leste. Foi este, aliás, um dos factores mais relevantes para que muitas empresas portuguesas pudessem manter o seu volume de negócios sem quebras apreciáveis ou, mesmo, aumentá-lo, apesar da crise profunda e prolongada que se atravessou no plano interno.

Assim, em 2006, o valor dos trabalhos de empresas portuguesas de construção realizados no estrangeiro ascendeu a cerca 1.900 milhões de euros, o que representa mais de 6% da produção total do sector.

Figura 13

Actividade das Empresas Portuguesas no Exterior



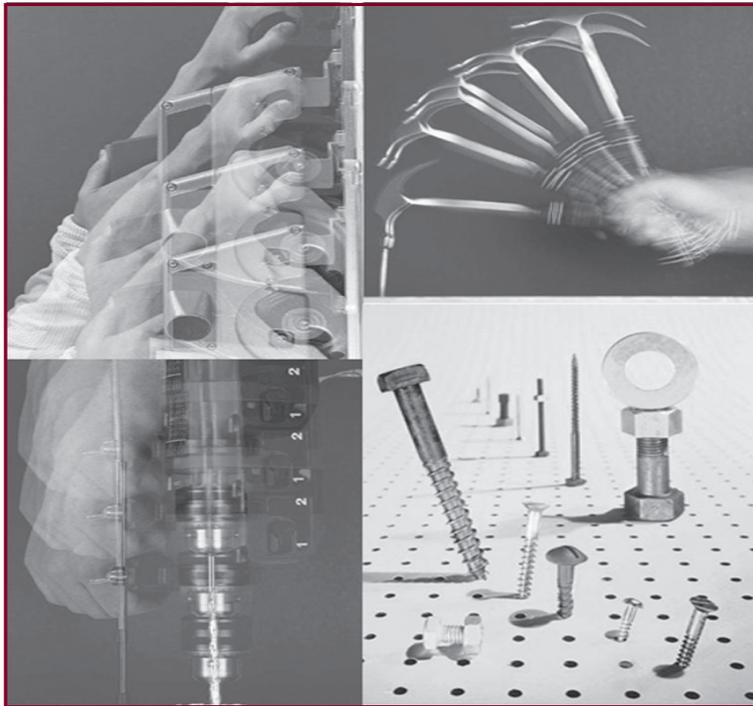
Fonte: FEPIPOC, EIC

Esta actividade é hoje de vital importância para as empresas nacionais, tendo em conta que, nas dez maiores empresas exportadoras portuguesas de construção, o valor da actividade no exterior representa entre dez e sessenta por cento da sua facturação global.

Os mercados de destino da actividade das empresas portuguesas alteraram-se muito ao longo destes anos, salientando-se a crescente importância dos mercados africanos, que em 2006 representavam 55% desta actividade e dos mercados europeus que no mesmo ano já representavam 30%, contrastando com os 13% de 2000. Em contrapartida, a América Central e do Sul perderam muito da sua importância (de 24% em 2000, para 3% em 2006), ao contrário do mercado da América do Norte que mantém uma relativa importância, com 12% em 2006. Deve salientar-se que as empresas portuguesas detêm uma quota de mercado de cerca de 15% em África, substancialmente superior à sua participação no mercado internacional que não atinge os 2%.

Para esta significativa expansão da actividade das empresas nos mercados externos terá contribuído muito a sua capacidade de diversificação a novas actividades e modelos de negócio. Neste campo terá de destacar-se a adaptação com sucesso aos novos tipos de contrato de concessão de serviços (em PPP- Parcerias Público-Privadas) abrangendo não só as tradicionais vias de comunicação (estradas, auto-estradas e pontes) mas também as áreas da Saúde, do Abastecimento de Água, do Saneamento e das Energias Renováveis.

Esta é uma prova da capacidade das empresas portuguesas em responder a novos e importantes desafios, demonstrando assim que saberão corresponder aos esforços que lhes vão exigir os novos projectos previstos para o nosso País.



Quadros estatísticos

I - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL

Quadro 1

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, em Portugal, por NUTS III

	Edifícios											
	1991	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	2 880 388	3 031 999	3 068 783	3 107 798	3 148 349	3 192 599	3 237 875	3 276 789	3 307 963	3 340 094	3 367 998	3 392 548
Continente	2 730 926	2 875 423	2 910 453	2 947 571	2 986 303	3 028 674	3 071 753	3 108 485	3 137 883	3 167 934	3 193 935	3 216 911
Norte	985 060	1 047 710	1 062 941	1 077 522	1 094 273	1 113 173	1 130 357	1 145 120	1 156 302	1 167 330	1 176 599	1 184 778
Minho-Lima	100 272	105 146	106 146	107 264	108 322	109 583	110 967	112 295	113 269	114 218	115 061	115 875
Cávado	92 182	99 596	101 599	103 471	105 397	107 327	109 580	111 767	113 375	115 008	116 603	118 228
Ave	119 475	128 891	131 147	133 847	136 269	139 871	142 795	145 381	147 533	149 469	151 041	152 330
Grande Porto	239 210	253 093	256 610	260 182	263 981	266 999	269 815	272 150	273 772	275 592	277 051	278 411
Tâmega	149 632	162 028	165 096	166 857	170 756	175 924	179 650	182 853	185 174	187 397	189 178	190 669
Entre Douro e Vouga	70 233	75 061	76 360	77 887	79 458	81 067	82 834	83 886	84 703	85 545	86 267	86 729
Douro	103 342	107 543	108 435	109 274	110 102	111 231	112 337	113 290	114 094	114 805	115 383	115 884
Alto Trás-os-Montes	110 714	116 352	117 548	118 740	119 987	121 171	122 379	123 498	124 382	125 296	126 015	126 652
Centro	917 166	958 774	969 192	979 756	990 282	1 001 539	1 014 792	1 026 213	1 035 538	1 044 747	1 052 648	1 059 683
Baixo Vouga	118 807	126 413	128 368	130 440	132 526	134 613	136 896	138 952	140 752	142 452	143 927	145 220
Baixo Mondego	107 368	110 991	111 895	112 830	113 803	115 206	116 778	118 234	119 472	120 751	121 808	122 743
Pinhal Litoral	85 964	91 718	93 122	94 534	95 937	97 250	98 737	99 913	100 887	101 954	102 856	103 630
Pinhal Interior Norte	71 228	74 533	75 363	76 219	76 978	77 751	78 585	79 262	79 720	80 208	80 643	81 019
Dão-Lafões	116 476	123 386	125 284	127 099	128 712	130 404	132 200	133 743	135 019	136 349	137 528	138 521
Pinhal Interior Sul	26 148	27 067	27 280	27 469	27 698	27 935	28 214	28 455	28 682	28 900	29 072	29 235
Serra da Estrela	26 347	26 599	26 664	26 717	26 781	26 967	27 161	27 298	27 409	27 486	27 535	27 594
Beira Interior Norte	67 434	68 907	69 141	69 345	69 559	69 933	70 465	70 884	71 201	71 555	71 844	72 083
Beira Interior Sul	42 684	43 195	43 338	43 461	43 645	43 894	44 253	44 558	44 760	45 002	45 239	45 443
Cova da Beira	41 156	41 210	41 223	41 239	41 260	41 460	41 791	42 088	42 334	42 520	42 714	42 916
Oeste	122 266	129 586	131 440	133 332	135 397	137 226	139 623	141 674	143 334	144 825	146 093	147 367
Médio Tejo	91 290	95 168	96 074	97 071	97 987	98 900	100 089	101 152	101 968	102 745	103 389	103 912
Lisboa	360 006	376 703	380 971	386 872	392 445	398 549	404 473	409 029	412 979	417 091	421 106	424 705
Grande Lisboa	236 096	242 152	243 601	245 942	248 180	251 519	254 212	256 406	258 543	260 403	262 365	264 249
Península de Setúbal	123 910	134 551	137 371	140 930	144 265	147 030	150 261	152 623	154 436	156 688	158 741	160 456
Alentejo	326 819	340 000	342 763	346 178	349 329	352 751	356 507	359 888	362 670	365 583	368 235	370 605
Alentejo Litoral	41 415	44 587	45 265	46 098	46 789	47 371	47 883	48 379	48 760	49 181	49 527	49 806
Alto Alentejo	61 932	63 334	63 665	64 061	64 474	64 975	65 483	65 928	66 301	66 710	67 063	67 329
Alentejo Central	69 146	71 850	72 436	73 191	73 831	74 601	75 309	75 984	76 544	77 163	77 735	78 169
Baixo Alentejo	66 943	69 426	69 849	70 359	70 866	71 392	71 921	72 381	72 738	73 135	73 448	73 798
Lezíria do Tejo	87 382	90 804	91 548	92 469	93 369	94 412	95 911	97 216	98 327	99 394	100 462	101 503
Algarve	141 875	152 235	154 586	157 244	159 974	162 662	165 624	168 235	170 394	173 183	175 347	177 140
Algarve	141 875	152 235	154 586	157 244	159 974	162 662	165 624	168 235	170 394	173 183	175 347	177 140
Reg. Aut. Açores	81 316	85 072	85 876	86 576	87 409	88 203	89 269	90 395	91 298	92 387	93 380	94 135
Reg. Aut. Açores	81 316	85 072	85 876	86 576	87 409	88 203	89 269	90 395	91 298	92 387	93 380	94 135
Reg. Aut. Madeira	68 146	71 505	72 455	73 651	74 638	75 722	76 853	77 909	78 782	79 773	80 683	81 502
Reg. Aut. Madeira	68 146	71 505	72 455	73 651	74 638	75 722	76 853	77 909	78 782	79 773	80 683	81 502

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 2

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Fogos, em Portugal, por NUTS III

	Fogos											
	1991	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	4 216 541	4 668 220	4 770 778	4 893 773	5 007 100	5 106 441	5 231 539	5 322 627	5 395 457	5 469 678	5 532 754	5 590 370
Continente	4 052 738	4 493 219	4 591 526	4 710 450	4 820 430	4 915 279	5 033 427	5 120 095	5 188 974	5 258 532	5 316 671	5 369 636
Norte	1 297 894	1 465 416	1 505 628	1 555 762	1 602 099	1 641 812	1 692 041	1 725 138	1 749 296	1 774 462	1 794 791	1 811 833
Minho-Lima	114 695	126 005	128 151	130 606	132 614	134 659	137 055	139 376	140 880	142 540	143 760	144 933
Cávado	121 468	143 492	148 513	153 464	158 711	163 180	167 984	171 979	174 874	177 667	180 291	182 922
Ave	152 117	172 730	177 793	184 954	189 895	194 929	201 353	205 767	209 521	212 894	215 581	217 629
Grande Porto	417 805	479 606	495 111	516 355	535 637	551 952	571 218	583 053	590 880	599 936	607 300	613 560
Tâmega	173 962	195 857	201 532	207 903	215 207	219 598	226 971	232 036	235 851	239 583	242 516	244 687
Entre Douro e Vouga	84 686	95 803	98 913	103 112	107 119	110 348	115 788	117 870	119 348	120 933	122 173	122 990
Douro	112 846	121 296	122 948	124 533	126 068	128 179	130 418	131 979	133 329	134 552	135 576	136 410
Alto Trás-os-Montes	120 316	130 626	132 666	134 835	136 849	138 967	141 254	143 078	144 613	146 357	147 594	148 702
Centro	1 081 789	1 181 103	1 202 474	1 224 958	1 245 460	1 265 697	1 292 234	1 312 676	1 330 429	1 348 148	1 362 439	1 375 526
Baixo Vouga	139 531	157 454	161 419	165 709	169 582	173 341	178 349	182 332	185 928	189 305	192 036	194 381
Baixo Mondego	145 922	158 928	161 744	164 168	166 239	169 252	172 222	175 047	177 676	180 429	182 483	184 575
Pinhal Litoral	101 117	113 154	115 774	118 667	121 729	124 125	127 316	129 653	131 828	133 888	135 524	137 119
Pinhal Interior Norte	75 032	80 773	82 166	83 831	85 249	86 558	88 354	89 457	90 091	90 817	91 469	91 982
Dão-Lafões	128 857	141 663	144 607	147 255	149 603	151 966	154 960	157 145	159 133	161 144	162 951	164 436
Pinhal Interior Sul	27 176	28 728	29 077	29 366	29 678	30 007	30 377	30 723	31 023	31 393	31 608	31 807
Serra da Estrela	29 011	29 851	30 043	30 183	30 333	30 641	30 913	31 069	31 181	31 286	31 337	31 407
Beira Interior Norte	73 891	77 600	78 091	78 763	79 275	79 862	80 714	81 252	81 712	82 215	82 668	83 042
Beira Interior Sul	50 632	53 846	54 375	54 930	55 529	56 145	56 906	57 597	58 112	58 659	59 185	59 663
Cova da Beira	51 412	53 786	54 551	55 204	55 726	56 437	57 590	58 286	58 817	59 389	59 961	60 344
Oeste	151 688	169 025	172 730	177 151	181 202	184 533	189 332	193 003	196 416	199 488	201 829	204 262
Médio Tejo	107 521	116 294	117 896	119 731	121 316	122 830	125 201	127 112	128 512	130 135	131 388	132 508
Lisboa	1 076 267	1 191 486	1 216 493	1 248 507	1 277 803	1 298 343	1 322 867	1 341 572	1 356 650	1 369 575	1 381 147	1 392 250
Grande Lisboa	787 114	865 014	881 459	901 172	920 588	932 489	946 784	958 164	968 042	975 642	982 168	988 635
Península de Setúbal	289 152	326 472	335 033	347 334	357 214	365 854	376 083	383 408	388 608	393 933	398 979	403 615
Alentejo	376 311	402 137	407 367	414 107	420 113	426 050	432 789	438 152	442 853	447 567	451 974	456 193
Alentejo Litoral	48 738	55 121	56 450	58 026	59 319	60 157	61 226	62 058	62 759	63 705	64 420	64 903
Alto Alentejo	70 720	73 717	74 266	75 036	75 703	76 486	77 330	77 920	78 579	79 199	79 812	80 500
Alentejo Central	80 618	85 467	86 525	87 944	89 023	90 417	91 569	92 572	93 366	94 283	95 183	95 828
Baixo Alentejo	73 000	77 288	77 993	79 008	79 953	80 887	81 766	82 471	83 016	83 581	84 046	84 784
Lezíria do Tejo	103 235	110 544	112 133	114 093	116 115	118 103	120 898	123 131	125 133	126 799	128 513	130 178
Algarve	220 477	253 076	259 564	267 117	274 955	283 377	293 496	302 557	309 746	318 780	326 320	333 834
Algarve	220 477	253 076	259 564	267 117	274 955	283 377	293 496	302 557	309 746	318 780	326 320	333 834
Reg. Aut. Açores	84 277	89 381	90 533	91 422	92 456	93 410	96 025	97 373	98 657	100 210	101 726	103 168
Reg. Aut. Açores	84 277	89 381	90 533	91 422	92 456	93 410	96 025	97 373	98 657	100 210	101 726	103 168
Reg. Aut. Madeira	79 526	85 620	88 720	91 900	94 215	97 752	102 087	105 159	107 826	110 936	114 357	117 566
Reg. Aut. Madeira	79 526	85 620	88 720	91 900	94 215	97 752	102 087	105 159	107 826	110 936	114 357	117 566

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 3

Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007

Fogos

	Total	Principalmente Residencial							Principalmente não Residencial						
		T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.	T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.
Número															
Portugal	5 590 370	72 494	381 969	1 313 315	1 454 895	511 472	369 614	1 442 276	835	2 037	4 581	5 069	1 859	1 929	28 025
Continente	5 369 636	68 312	361 028	1 264 641	1 402 193	487 257	347 089	1 396 688	746	1 770	4 191	4 776	1 778	1 837	27 330
Norte	1 811 833	25 730	122 248	399 024	523 756	179 395	132 279	416 197	229	495	1 377	1 937	637	539	7 990
Minho-Lima	144 933	1 683	5 887	21 161	37 111	15 887	11 849	50 305	21	52	116	180	41	35	605
Cávado	182 922	1 979	8 710	28 739	57 933	22 950	17 635	44 046	12	21	93	220	76	70	438
Ave	217 629	2 500	12 240	49 863	79 502	21 660	14 696	35 870	51	39	200	271	87	57	593
Grande Porto	613 560	10 311	61 763	179 516	154 663	51 455	38 653	114 583	67	204	456	416	168	168	1 137
Tâmega	244 687	4 040	16 252	54 338	81 221	22 800	15 493	48 190	28	80	261	440	116	82	1 346
Entre Douro e Vouga	122 990	1 572	6 205	28 064	45 449	11 945	9 112	20 022	7	11	70	135	48	20	330
Douro	136 410	1 778	5 510	19 447	33 183	15 073	11 153	48 185	11	36	80	112	46	45	1 751
Alto Trás-os-Montes	148 702	1 867	5 681	17 896	34 694	17 625	13 688	54 996	32	52	101	163	55	62	1 790
Centro	1 375 526	11 032	52 984	240 985	371 891	156 411	116 891	413 050	162	323	959	1 356	465	472	8 545
Baixo Vouga	194 381	1 766	8 531	36 321	54 871	26 689	21 572	43 237	20	53	178	190	84	82	787
Baixo Mondego	184 575	1 978	9 017	34 726	49 457	22 413	19 295	46 570	23	59	153	188	54	77	565
Pinhal Litoral	137 119	929	4 212	21 499	46 533	18 159	10 475	34 350	14	27	75	188	61	35	562
Pinhal Interior Norte	91 982	526	2 496	13 372	22 307	9 934	8 305	34 500	19	19	37	70	19	36	342
Dão-Lafões	164 436	1 305	4 822	20 674	45 634	21 320	16 466	52 451	23	22	67	173	60	61	1 358
Pinhal Interior Sul	31 807	140	649	3 726	7 527	3 856	3 298	11 993	3	4	18	31	9	4	549
Serra da Estrela	31 407	187	955	4 407	6 800	3 365	3 399	11 994	1	5	11	21	9	14	239
Beira Interior Norte	83 042	524	2 839	11 130	17 359	8 216	6 807	35 018	19	20	46	84	23	38	919
Beira Interior Sul	59 663	362	2 143	7 607	13 734	6 417	4 631	23 725	14	14	17	46	24	25	904
Cova da Beira	60 344	656	2 720	10 720	14 633	6 482	4 153	20 624	3	8	46	52	21	26	200
Oeste	204 262	1 933	10 433	51 618	52 137	16 533	10 031	59 748	15	72	233	201	72	46	1 190
Médio Tejo	132 508	726	4 167	25 185	40 899	13 027	8 459	38 840	8	20	78	112	29	28	930
Lisboa	1 392 250	18 711	125 370	444 885	334 558	93 759	59 989	306 728	219	543	1 138	909	428	617	4 396
Grande Lisboa	988 635	15 518	95 926	323 655	226 715	68 653	45 959	206 913	182	440	829	605	345	564	2 331
Península de Setúbal	403 615	3 193	29 444	121 230	107 843	25 106	14 030	99 815	37	103	309	304	83	53	2 065
Alentejo	456 193	7 010	32 451	103 936	109 005	39 239	28 080	131 459	86	214	420	370	172	153	3 598
Alentejo Litoral	64 903	1 257	4 962	16 426	13 383	4 196	2 548	21 551	24	50	96	48	23	16	323
Alto Alentejo	80 500	1 210	5 360	13 861	17 349	7 672	6 822	26 894	18	44	59	63	45	41	1 062
Alentejo Central	95 828	1 569	7 783	22 419	23 127	8 620	6 780	24 609	19	38	76	73	33	42	640
Baixo Alentejo	84 784	1 358	5 874	17 047	17 657	6 955	4 616	29 906	10	36	87	62	38	15	1 123
Lezíria do Tejo	130 178	1 616	8 472	34 183	37 489	11 796	7 314	28 499	15	46	102	124	33	39	450
Algarve	333 834	5 829	27 975	75 811	62 983	18 453	9 850	129 254	50	195	297	204	76	56	2 801
Algarve	333 834	5 829	27 975	75 811	62 983	18 453	9 850	129 254	50	195	297	204	76	56	2 801
Reg. Aut. Açores	103 168	1 533	7 519	18 520	23 082	14 013	14 703	23 027	32	55	77	66	38	53	450
Reg. Aut. Açores	103 168	1 533	7 519	18 520	23 082	14 013	14 703	23 027	32	55	77	66	38	53	450
Reg. Aut. Madeira	117 566	2 649	13 422	30 154	29 620	10 202	7 822	22 561	57	212	313	227	43	39	245
Reg. Aut. Madeira	117 566	2 649	13 422	30 154	29 620	10 202	7 822	22 561	57	212	313	227	43	39	245

Notas:

n.e. - À data dos Censos, tratam-se de Alojamentos de Uso Sazonal, Residência Secundária ou Vagos

Quadro 4

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km²), em Portugal, por NUTS III

	Edifícios			Fogos			N.º/Km ²
	1991	2001	2007	1991	2001	2007	
Portugal	31,3	34,7	36,8	45,8	55,4	60,7	
Continente	30,7	34,0	36,2	45,6	55,2	60,4	
Norte	46,3	52,3	55,7	61,0	77,1	85,1	
Minho-Lima	45,2	49,4	52,2	51,7	60,7	65,3	
Cávado	74,0	86,2	94,9	97,5	131,0	146,9	
Ave	95,9	112,2	122,2	122,1	156,4	174,6	
Grande Porto	293,7	327,8	341,8	513,0	677,6	753,3	
Tâmega	57,1	67,1	72,8	66,4	83,8	93,4	
Entre Douro e Vouga	81,5	94,0	100,6	98,2	128,0	142,6	
Douro	25,2	27,1	28,2	27,5	31,2	33,2	
Alto Trás-os-Montes	13,5	14,8	15,5	14,7	17,0	18,2	
Centro	32,5	35,5	37,6	38,4	44,9	48,8	
Baixo Vouga	65,9	74,7	80,6	77,4	96,2	107,9	
Baixo Mondego	52,0	55,8	59,5	70,7	82,0	89,5	
Pinhal Litoral	49,3	55,8	59,4	58,0	71,2	78,6	
Pinhal Interior Norte	27,2	29,7	31,0	28,7	33,1	35,2	
Dão-Lafões	33,4	37,4	39,7	36,9	43,6	47,1	
Pinhal Interior Sul	13,7	14,7	15,3	14,3	15,8	16,7	
Serra da Estrela	30,4	31,1	31,8	33,4	35,3	36,2	
Beira Interior Norte	16,6	17,2	17,7	18,2	19,7	20,4	
Beira Interior Sul	11,4	11,7	12,1	13,5	15,0	15,9	
Cova da Beira	29,9	30,2	31,2	37,4	41,0	43,9	
Oeste	55,1	61,8	66,4	68,3	83,1	92,0	
Médio Tejo	39,6	42,9	45,1	46,6	53,3	57,5	
Lisboa	122,7	135,8	144,7	366,7	442,4	474,4	
Grande Lisboa	171,6	182,8	192,1	572,1	677,7	718,5	
Península de Setúbal	79,5	94,3	102,9	185,5	234,7	258,9	
Alentejo	10,4	11,2	11,7	11,9	13,5	14,5	
Alentejo Litoral	7,9	9,0	9,5	9,3	11,4	12,3	
Alto Alentejo	9,9	10,4	10,8	11,3	12,2	12,9	
Alentejo Central	9,6	10,3	10,8	11,2	12,5	13,3	
Baixo Alentejo	7,8	8,4	8,6	8,5	9,5	9,9	
Lezíria do Tejo	20,4	22,1	23,7	24,1	27,6	30,5	
Algarve	28,4	32,6	35,5	44,1	56,7	66,8	
Algarve	28,4	32,6	35,5	44,1	56,7	66,8	
Reg. Aut. Açores	35,0	38,0	40,5	36,3	40,2	44,4	
Reg. Aut. Açores	35,0	38,0	40,5	36,3	40,2	44,4	
Reg. Aut. Madeira	85,1	94,5	101,8	99,3	122,0	146,8	
Reg. Aut. Madeira	85,1	94,5	101,8	99,3	122,0	146,8	

Notas:

Superfície (km²) do território nacional - Fonte: Instituto Geográfico Português, Carta Administrativa Oficial de Portugal (V6.0)

Quadro 5

Estimativas do Parque Habitacional 1991-2007 - Número de Fogos por Edifício (%) em Portugal, por NUTS III

	Número					
	1991	2001	2007	1991	2001	2007
	N.º fogos por edifício			N.º habitantes por fogo		
Portugal	1,5	1,6	1,6	2,34	2,02	1,90
Continente	1,5	1,6	1,7	2,31	2,00	1,89
Norte	1,3	1,5	1,5	2,68	2,23	2,07
Minho-Lima	1,1	1,2	1,3	2,18	1,84	1,74
Cávado	1,3	1,5	1,5	2,91	2,41	2,25
Ave	1,3	1,4	1,4	3,06	2,61	2,41
Grande Porto	1,7	2,1	2,2	2,80	2,27	2,09
Tâmega	1,2	1,2	1,3	2,93	2,50	2,29
Entre Douro e Vouga	1,2	1,4	1,4	2,98	2,50	2,34
Douro	1,1	1,2	1,2	2,12	1,71	1,56
Alto Trás-os-Montes	1,1	1,1	1,2	1,96	1,59	1,45
Centro	1,2	1,3	1,3	2,09	1,85	1,73
Baixo Vouga	1,2	1,3	1,3	2,51	2,22	2,06
Baixo Mondego	1,4	1,5	1,5	2,25	1,99	1,80
Pinhal Litoral	1,2	1,3	1,3	2,22	2,03	1,95
Pinhal Interior Norte	1,1	1,1	1,1	1,86	1,58	1,50
Dão-Lafões	1,1	1,2	1,2	2,19	1,87	1,77
Pinhal Interior Sul	1,0	1,1	1,1	1,87	1,46	1,29
Serra da Estrela	1,1	1,1	1,1	1,86	1,61	1,53
Beira Interior Norte	1,1	1,1	1,2	1,60	1,43	1,33
Beira Interior Sul	1,2	1,3	1,3	1,60	1,37	1,24
Cova da Beira	1,2	1,4	1,4	1,81	1,64	1,51
Oeste	1,2	1,3	1,4	2,07	1,85	1,77
Médio Tejo	1,2	1,2	1,3	2,06	1,85	1,75
Lisboa	3,0	3,3	3,3	2,34	2,07	2,02
Grande Lisboa	3,3	3,7	3,7	2,39	2,10	2,05
Península de Setúbal	2,3	2,5	2,5	2,22	1,98	1,94
Alentejo	1,2	1,2	1,2	2,08	1,80	1,67
Alentejo Litoral	1,2	1,3	1,3	2,02	1,63	1,48
Alto Alentejo	1,1	1,2	1,2	1,90	1,62	1,47
Alentejo Central	1,2	1,2	1,2	2,15	1,88	1,77
Baixo Alentejo	1,1	1,1	1,1	1,96	1,63	1,50
Lezíria do Tejo	1,2	1,3	1,3	2,26	2,05	1,91
Algarve	1,6	1,7	1,9	1,55	1,38	1,28
Algarve	1,6	1,7	1,9	1,55	1,38	1,28
Reg. Aut. Açores	1,0	1,1	1,1	2,82	2,54	2,37
Reg. Aut. Açores	1,0	1,1	1,1	2,82	2,54	2,37
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,4	3,19	2,46	2,10
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,4	3,19	2,46	2,10

Notas:

Nº de Habitantes - Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

Quadro 6

Edifícios Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007

	Edifícios													
	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Total	Construção nova para Habitação familiar												
Portugal	61 745	43 022	63 829	46 215	56 519	40 163	45 994	32 079	46 996	33 095	42 058	28 767	37 383	25 351
Continente	58 329	40 981	60 353	43 920	53 065	37 919	43 220	30 272	43 788	30 987	39 124	26 833	34 977	23 764
Norte	23 012	16 911	23 433	17 522	20 505	15 249	16 078	11 511	15 722	11 381	13 466	9 477	11 960	8 360
Minho-Lima	2 221	1 343	2 214	1 413	2 083	1 384	1 709	1 012	1 622	984	1 450	878	1 363	842
Cávado	2 563	2 024	2 792	2 288	2 690	2 237	1 957	1 640	2 022	1 668	1 938	1 612	1 997	1 653
Ave	3 584	2 723	3 902	2 981	3 447	2 644	2 921	2 211	2 543	1 971	2 147	1 599	1 812	1 308
Grande Porto	3 741	2 979	3 490	2 844	2 921	2 369	2 199	1 657	2 386	1 875	2 003	1 498	1 794	1 386
Tâmega	5 243	3 790	5 134	3 788	4 530	3 301	3 355	2 382	3 299	2 291	2 737	1 810	2 332	1 521
Entre Douro e Vouga	2 217	1 692	2 392	1 824	1 511	1 153	1 164	870	1 159	899	989	744	675	475
Douro	1 788	1 174	1 825	1 148	1 681	1 006	1 460	827	1 310	755	1 158	604	1 023	533
Alto Trás-os-Montes	1 655	1 186	1 684	1 236	1 642	1 155	1 313	912	1 381	938	1 044	732	964	642
Centro	19 177	12 296	20 002	13 618	17 544	11 876	14 181	9 549	14 029	9 504	12 596	8 129	11 097	7 223
Baixo Vouga	3 000	2 212	3 177	2 353	2 962	2 161	2 469	1 857	2 343	1 776	2 043	1 523	1 797	1 329
Baixo Mondego	2 311	1 607	2 250	1 607	2 106	1 504	1 747	1 266	1 815	1 320	1 520	1 092	1 333	955
Pinhal Litoral	2 225	1 393	2 243	1 531	1 776	1 220	1 479	1 000	1 532	1 088	1 289	918	1 086	787
Pinhal Interior Norte	1 552	828	1 449	861	1 186	705	877	470	936	505	909	463	766	392
Dão-Lafões	3 061	1 821	2 913	1 872	2 473	1 633	2 055	1 313	2 254	1 391	2 049	1 199	1 687	1 022
Pinhal Interior Sul	471	267	516	290	504	251	422	232	393	224	361	178	306	167
Serra da Estrela	486	248	354	202	252	139	181	114	144	83	156	57	211	62
Beira Interior Norte	900	448	924	555	888	437	647	318	693	367	679	313	594	268
Beira Interior Sul	666	290	762	361	704	315	536	204	577	250	537	242	430	209
Cova da Beira	465	289	462	342	458	308	408	250	327	191	340	200	329	206
Oeste	2 484	1 898	3 102	2 425	2 575	2 099	2 056	1 675	1 818	1 500	1 637	1 286	1 609	1 287
Médio Tejo	1 556	995	1 850	1 219	1 660	1 104	1 304	850	1 197	809	1 076	658	949	539
Lisboa	6 334	5 269	7 051	5 959	5 779	4 629	5 070	4 091	5 412	4 208	5 542	4 205	5 348	3 849
Grande Lisboa	3 145	2 464	3 441	2 714	3 075	2 244	3 030	2 261	2 923	1 931	3 246	2 127	3 390	2 095
Península de Setúbal	3 189	2 805	3 610	3 245	2 704	2 385	2 040	1 830	2 489	2 277	2 296	2 078	1 958	1 754
Alentejo	6 254	3 693	6 069	3 818	5 784	3 472	5 030	2 909	5 111	3 052	4 591	2 772	4 160	2 485
Alentejo Litoral	852	573	814	521	739	507	568	386	644	434	521	354	477	303
Alto Alentejo	1 031	560	966	517	920	459	900	395	974	422	857	383	660	290
Alentejo Central	1 355	824	1 098	724	1 094	698	913	581	984	646	867	591	748	465
Baixo Alentejo	1 006	506	1 004	540	934	476	842	407	880	463	704	359	657	366
Lezíria do Tejo	2 010	1 230	2 187	1 516	2 097	1 332	1 807	1 140	1 629	1 087	1 642	1 085	1 618	1 061
Algarve	3 552	2 812	3 798	3 003	3 453	2 693	2 861	2 212	3 514	2 842	2 929	2 250	2 412	1 847
Algarve	3 552	2 812	3 798	3 003	3 453	2 693	2 861	2 212	3 514	2 842	2 929	2 250	2 412	1 847
Reg. Aut. Açores	1 712	844	1 782	1 069	1 851	1 123	1 501	901	1 772	1 090	1 624	1 012	1 268	762
Reg. Aut. Açores	1 712	844	1 782	1 069	1 851	1 123	1 501	901	1 772	1 090	1 624	1 012	1 268	762
Reg. Aut. Madeira	1 704	1 197	1 694	1 226	1 603	1 121	1 273	906	1 436	1 018	1 310	922	1 138	825
Reg. Aut. Madeira	1 704	1 197	1 694	1 226	1 603	1 121	1 273	906	1 436	1 018	1 310	922	1 138	825

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 7

Fogos Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007

Fogos

	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar
Portugal	117 358	114 767	129 564	125 062	97 621	91 238	79 703	73 298	81 506	74 598	74 240	65 612	67 223	59 834
Continente	111 840	109 624	122 265	118 351	92 749	86 967	75 309	69 436	76 336	69 995	68 846	60 790	62 258	55 193
Norte	49 226	48 227	52 028	50 167	34 926	32 941	26 072	24 216	27 075	25 041	22 751	20 635	18 966	16 880
Minho-Lima	2 441	2 323	2 565	2 371	2 505	2 308	1 759	1 515	1 942	1 646	1 532	1 253	1 449	1 194
Cávado	5 031	4 978	4 890	4 805	4 083	3 979	2 961	2 906	2 846	2 799	2 694	2 621	2 723	2 643
Ave	5 871	5 746	6 993	6 411	4 670	4 407	4 024	3 765	3 539	3 397	2 873	2 707	2 196	2 056
Grande Porto	19 599	19 428	19 489	19 290	12 119	11 728	8 141	7 893	9 415	8 991	8 200	7 595	6 755	6 012
Tâmega	7 349	7 040	7 783	7 339	5 590	5 073	4 307	3 814	4 267	3 755	3 442	2 951	2 604	2 180
Entre Douro e Vouga	4 586	4 518	5 499	5 437	2 135	2 074	1 546	1 482	1 661	1 593	1 315	1 249	905	828
Douro	2 328	2 226	2 460	2 232	1 896	1 566	1 696	1 328	1 541	1 230	1 366	1 034	1 119	863
Alto Trás-os-Montes	2 021	1 968	2 349	2 282	1 928	1 806	1 638	1 513	1 864	1 630	1 329	1 225	1 215	1 104
Centro	23 571	23 047	27 731	26 711	22 329	20 603	19 605	17 698	19 858	17 797	16 367	14 470	14 910	13 280
Baixo Vouga	4 490	4 444	5 144	5 039	4 176	4 036	3 766	3 616	3 613	3 380	2 914	2 803	2 592	2 439
Baixo Mondego	3 577	3 488	3 043	2 969	2 954	2 824	2 791	2 603	3 015	2 730	2 275	2 080	2 241	2 115
Pinhal Litoral	2 655	2 590	3 353	3 253	2 532	2 383	2 313	2 196	2 205	2 078	1 729	1 672	1 653	1 605
Pinhal Interior Norte	1 578	1 517	1 908	1 807	1 284	1 109	838	649	952	738	888	669	703	520
Dão-Lafões	2 698	2 650	3 146	3 037	2 356	2 190	2 236	1 984	2 344	2 030	2 125	1 813	1 727	1 496
Pinhal Interior Sul	419	407	431	378	469	347	395	302	440	372	316	220	250	201
Serra da Estrela	397	371	298	266	185	156	129	112	116	106	114	56	150	73
Beira Interior Norte	691	650	945	872	779	539	625	436	711	503	720	443	597	356
Beira Interior Sul	761	749	825	763	890	685	719	515	746	553	679	530	627	483
Cova da Beira	799	786	1 194	1 160	794	708	634	531	676	574	718	582	480	386
Oeste	3 685	3 617	4 919	4 778	3 806	3 688	3 530	3 319	3 224	3 082	2 437	2 338	2 534	2 438
Médio Tejo	1 821	1 778	2 525	2 389	2 104	1 938	1 629	1 435	1 816	1 651	1 452	1 264	1 356	1 168
Lisboa	22 506	22 306	24 857	24 559	19 462	18 802	16 039	15 473	13 568	13 164	15 428	13 142	15 166	12 974
Grande Lisboa	13 183	13 023	14 577	14 316	12 078	11 467	10 773	10 262	8 135	7 776	10 281	8 068	10 341	8 216
Península de Setúbal	9 323	9 283	10 280	10 243	7 384	7 335	5 266	5 211	5 433	5 388	5 147	5 074	4 825	4 758
Alentejo	6 841	6 501	7 253	6 765	6 313	5 478	5 689	4 808	5 768	4 829	5 359	4 543	5 066	4 363
Alentejo Litoral	914	877	1 129	1 077	963	875	808	688	1 086	931	826	727	632	538
Alto Alentejo	1 008	921	941	841	825	611	945	680	932	631	892	657	914	719
Alentejo Central	1 577	1 483	1 249	1 158	1 186	1 023	959	811	1 108	946	1 065	920	794	675
Baixo Alentejo	991	918	1 042	892	950	726	840	592	842	628	706	505	896	757
Lezíria do Tejo	2 351	2 302	2 892	2 797	2 389	2 243	2 137	2 037	1 800	1 693	1 870	1 734	1 830	1 674
Algarve	9 696	9 543	10 396	10 149	9 719	9 143	7 904	7 241	10 067	9 164	8 941	8 000	8 150	7 696
Algarve	9 696	9 543	10 396	10 149	9 719	9 143	7 904	7 241	10 067	9 164	8 941	8 000	8 150	7 696
Reg. Aut. Açores	1 109	1 036	2 732	2 614	1 569	1 329	1 543	1 265	1 797	1 550	1 726	1 523	1 603	1 449
Reg. Aut. Açores	1 109	1 036	2 732	2 614	1 569	1 329	1 543	1 265	1 797	1 550	1 726	1 523	1 603	1 449
Reg. Aut. Madeira	4 409	4 107	4 567	4 097	3 303	2 942	2 851	2 597	3 373	3 053	3 668	3 299	3 362	3 192
Reg. Aut. Madeira	4 409	4 107	4 567	4 097	3 303	2 942	2 851	2 597	3 373	3 053	3 668	3 299	3 362	3 192

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Quadro 8

Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2006*

Fogos

	2001				2002				2003			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	10 805	37 061	50 182	14 653	11 676	39 729	56 373	16 329	8 135	26 126	42 190	14 784
Continente	10 091	35 150	48 226	14 158	10 968	36 827	53 922	15 699	7 562	24 686	40 405	14 311
Norte	4 360	16 312	21 370	5 226	4 160	16 549	23 367	5 643	2 055	8 905	16 803	5 175
Minho-Lima	131	569	1 239	309	133	532	1 317	342	58	542	1 314	394
Cávado	388	1 113	2 413	928	191	925	2 438	1 209	155	603	2 070	1 151
Ave	282	1 476	3 337	555	297	1 575	3 919	562	134	826	2 950	496
Grande Porto	2 957	9 159	5 707	1 466	2 992	8 660	6 136	1 469	1 449	4 843	4 062	1 374
Tâmega	283	1 845	4 037	677	169	1 942	4 411	715	90	1 107	3 269	607
Entre Douro e Vouga	153	1 529	2 425	270	175	2 139	2 773	275	48	558	1 310	157
Douro	59	342	1 184	550	82	399	1 238	470	60	193	868	445
Alto Trás-os-Montes	107	279	1 028	471	121	377	1 135	601	61	233	960	551
Centro	1 279	5 211	11 366	4 342	1 754	6 088	13 418	5 089	1 270	4 474	10 161	4 698
Baixo Vouga	353	1 369	1 886	655	367	1 587	2 213	770	308	1 240	1 769	719
Baixo Mondego	285	858	1 631	553	198	687	1 485	568	225	663	1 332	604
Pinhal Litoral	113	346	1 564	490	168	440	2 010	614	106	302	1 483	492
Pinhal Interior Norte	74	357	770	248	78	459	988	254	43	247	593	226
Dão-Lafões	87	426	1 194	764	158	542	1 441	824	100	335	993	762
Pinhal Interior Sul	7	86	235	69	5	77	192	97	13	52	186	96
Serra da Estrela	9	74	198	68	33	44	131	51	4	33	75	44
Beira Interior Norte	17	104	279	219	44	134	439	238	33	117	192	197
Beira Interior Sul	22	118	367	232	22	76	382	279	47	96	310	232
Cova da Beira	15	169	418	164	237	249	501	169	61	124	319	204
Oeste	234	1 018	1 830	494	338	1 373	2 314	718	265	957	1 840	626
Médio Tejo	63	286	994	386	106	420	1 322	507	65	308	1 069	496
Lisboa	1 849	8 040	9 482	2 872	2 160	8 444	10 870	3 047	1 625	6 140	8 362	2 675
Grande Lisboa	1 257	4 844	5 368	1 517	1 629	5 364	5 806	1 498	983	4 035	4 879	1 570
Península de Setúbal	592	3 196	4 114	1 355	531	3 080	5 064	1 549	642	2 105	3 483	1 105
Alentejo	428	1 681	3 178	1 141	339	1 845	3 308	1 225	317	1 440	2 591	1 130
Alentejo Litoral	107	254	318	172	52	366	493	164	97	349	290	139
Alto Alentejo	34	242	444	199	36	207	436	161	29	140	276	166
Alentejo Central	98	351	768	246	59	318	578	195	46	287	505	185
Baixo Alentejo	64	304	407	139	63	263	392	163	48	197	350	131
Lezíria do Tejo	125	530	1 241	385	129	691	1 409	542	97	467	1 170	509
Algarve	2 175	3 906	2 830	577	2 555	3 901	2 959	695	2 295	3 727	2 488	633
Algarve	2 175	3 906	2 830	577	2 555	3 901	2 959	695	2 295	3 727	2 488	633
Reg. Aut. Açores	58	225	535	216	270	1 023	917	404	107	309	648	265
Reg. Aut. Açores	58	225	535	216	270	1 023	917	404	107	309	648	265
Reg. Aut. Madeira	656	1 686	1 421	279	438	1 879	1 534	226	466	1 131	1 137	208
Reg. Aut. Madeira	656	1 686	1 421	279	438	1 879	1 534	226	466	1 131	1 137	208

Nota:

(continua)

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* A informação relativa ao ano de 2007 pode ser consultada no Quadro 16 da presente publicação.

Quadro 8

Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2006 * (cont.)

	Fogos											
	2004				2005				2006			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	6 381	20 614	34 224	12 079	7 016	20 764	34 667	12 150	6 214	18 699	30 138	10 559
Continente	5 906	19 198	32 659	11 673	6 311	19 229	32 686	11 769	5 516	16 984	28 122	10 167
Norte	1 534	6 326	12 416	3 940	1 906	6 513	12 531	4 091	1 374	5 317	10 544	3 399
Minho-Lima	60	288	892	275	72	383	916	275	48	245	749	211
Cávado	179	516	1 375	836	114	406	1 405	874	117	328	1 356	820
Ave	161	753	2 458	393	96	741	2 206	354	69	501	1 868	269
Grande Porto	903	3 295	2 639	1 056	1 341	3 425	3 052	1 173	896	2 993	2 693	1 013
Tâmega	74	721	2 575	444	83	726	2 457	489	112	585	1 882	372
Entre Douro e Vouga	20	331	978	153	42	363	1 043	145	21	273	815	139
Douro	37	177	749	365	50	173	697	310	31	171	578	254
Alto Trás-os-Montes	100	245	750	418	108	296	755	471	80	221	603	321
Centro	1 234	4 057	8 728	3 679	1 415	3 909	8 684	3 789	1 034	3 057	7 093	3 286
Baixo Vouga	280	1 054	1 584	698	358	1 048	1 381	593	219	778	1 263	543
Baixo Mondego	246	676	1 203	478	253	650	1 246	581	207	517	862	494
Pinhal Litoral	137	360	1 319	380	133	306	1 228	411	88	262	952	370
Pinhal Interior Norte	56	124	305	164	52	147	369	170	28	132	345	164
Dão-Lafões	86	343	943	612	115	322	951	642	102	288	850	573
Pinhal Interior Sul	6	47	157	92	7	69	189	107	5	33	121	61
Serra da Estrela	6	19	52	35	9	16	52	29	3	10	25	18
Beira Interior Norte	20	66	215	135	20	71	228	184	15	77	200	151
Beira Interior Sul	33	96	242	144	104	81	258	110	40	87	258	145
Cova da Beira	46	98	277	110	20	148	314	92	90	103	296	93
Oeste	248	938	1 623	510	241	820	1 521	500	207	534	1 229	368
Médio Tejo	70	236	808	321	103	231	947	370	30	236	692	306
Lisboa	1 059	4 988	7 010	2 416	690	4 191	6 252	2 031	723	4 556	5 824	2 039
Grande Lisboa	780	3 549	4 303	1 630	382	2 789	3 526	1 079	456	3 132	3 386	1 094
Península de Setúbal	279	1 439	2 707	786	308	1 402	2 726	952	267	1 424	2 438	945
Alentejo	373	1 181	2 249	1 005	302	1 222	2 328	977	267	1 160	2 218	898
Alentejo Litoral	66	236	275	111	99	345	366	121	39	235	371	82
Alto Alentejo	69	175	274	162	30	128	326	147	49	165	311	132
Alentejo Central	49	200	422	140	52	231	474	189	67	251	411	191
Baixo Alentejo	32	194	267	99	55	174	288	111	41	143	226	95
Lezíria do Tejo	157	376	1 011	493	66	344	874	409	71	366	899	398
Algarve	1 706	2 646	2 256	633	1 998	3 394	2 891	881	2 118	2 894	2 443	545
Algarve	1 706	2 646	2 256	633	1 998	3 394	2 891	881	2 118	2 894	2 443	545
Reg. Aut. Açores	141	302	542	280	262	427	600	260	142	434	704	243
Reg. Aut. Açores	141	302	542	280	262	427	600	260	142	434	704	243
Reg. Aut. Madeira	334	1 114	1 023	126	443	1 108	1 381	121	556	1 281	1 312	149
Reg. Aut. Madeira	334	1 114	1 023	126	443	1 108	1 381	121	556	1 281	1 312	149

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* A informação relativa ao ano de 2007 pode ser consultada no Quadro 16 da presente publicação

Quadro 9

Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2007

Número

	Conclusão de Edifícios em Construções novas para Habitação familiar					
	Fogos por edifício	Fogos por pavimento	Pavimentos por edifício	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões (m ²)	
Portugal	2006	2,3	0,9	2,4	4,8	19,4
	2007	2,4	1,0	2,5	4,8	19,2
Continente		2,3	0,9	2,5	4,8	19,4
Norte		2,0	0,8	2,5	5,0	19,6
Minho-Lima		1,4	0,7	2,2	5,3	19,5
Cávado		1,6	0,6	2,5	5,2	20,2
Ave		1,6	0,7	2,3	5,1	20,3
Grande Porto		4,3	1,4	3,1	4,7	19,2
Tâmega		1,4	0,7	2,2	5,2	19,8
Entre Douro e Vouga		1,7	0,7	2,3	5,2	18,9
Douro		1,6	0,7	2,4	5,3	19,8
Alto Trás-os-Montes		1,7	0,7	2,4	5,3	19,8
Centro		1,8	0,8	2,3	5,0	20,1
Baixo Vouga		1,8	0,8	2,2	4,9	19,5
Baixo Mondego		2,2	0,9	2,5	4,8	20,5
Pinhal Litoral		2,0	0,9	2,3	5,2	19,7
Pinhal Interior Norte		1,3	0,6	2,2	5,3	20,2
Dão-Lafões		1,5	0,6	2,4	5,2	23,3
Pinhal Interior Sul		1,2	0,5	2,3	5,3	18,2
Serra da Estrela		1,2	0,5	2,4	5,4	21,3
Beira Interior Norte		1,3	0,6	2,3	5,9	19,4
Beira Interior Sul		2,3	0,9	2,6	5,2	18,2
Cova da Beira		1,9	0,7	2,7	5,7	19,4
Oeste		1,9	0,9	2,2	4,9	20,0
Médio Tejo		2,2	0,9	2,3	5,1	18,7
Lisboa		3,4	1,1	3,1	4,7	19,6
Grande Lisboa		3,9	1,2	3,4	4,6	20,3
Península de Setúbal		2,7	1,0	2,8	4,9	18,5
Alentejo		1,8	0,9	1,9	5,0	18,3
Alentejo Litoral		1,8	0,9	1,9	4,8	17,4
Alto Alentejo		2,5	1,2	2,1	5,1	18,1
Alentejo Central		1,5	0,8	1,8	5,1	18,8
Baixo Alentejo		2,1	1,2	1,8	4,5	16,9
Lezíria do Tejo		1,6	0,8	1,9	5,2	19,0
Algarve		4,2	1,5	2,7	4,1	17,8
Algarve		4,2	1,5	2,7	4,1	17,8
Reg. Aut. Açores		1,9	1,0	1,9	4,7	16,9
Reg. Aut. Açores		1,9	1,0	1,9	4,7	16,9
Reg. Aut. Madeira		3,9	1,6	2,5	4,4	15,6
Reg. Aut. Madeira		3,9	1,6	2,5	4,4	15,6

Quadro 10

Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, em Portugal, por NUTS III - 2007

Edifícios

	Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	
Portugal	2006	42 058	35 026	1 360	924	5 433	4 068	33 835	28 767	1 430	1 267
	2007	37 383	30 847	1 299	819	4 940	3 764	30 106	25 351	1 038	913
Continente		34 977	28 860	1 285	815	4 467	3 384	28 206	23 764	1 019	897
Norte		11 960	9 950	340	184	1 242	897	9 812	8 360	566	509
Minho-Lima		1 363	1 116	60	45	122	92	1 026	842	155	137
Cávado		1 997	1 741	12	6	79	59	1 883	1 653	23	23
Ave		1 812	1 486	30	21	263	133	1 494	1 308	25	24
Grande Porto		1 794	1 565	94	37	150	120	1 525	1 386	25	22
Tâmega		2 332	1 968	60	32	353	294	1 793	1 521	126	121
Entre Douro e Vouga		675	539	9	8	98	52	564	475	4	4
Douro		1 023	778	51	25	131	107	712	533	129	113
Alto Trás-os-Montes		964	757	24	10	46	40	815	642	79	65
Centro		11 097	8 760	275	173	1 456	1 049	9 001	7 223	365	315
Baixo Vouga		1 797	1 500	15	8	209	155	1 563	1 329	10	8
Baixo Mondego		1 333	1 064	18	7	135	81	1 151	955	29	21
Pinhal Litoral		1 086	847	10	5	126	53	947	787	3	2
Pinhal Interior Norte		766	587	39	23	142	114	521	392	64	58
Dão-Lafões		1 687	1 271	32	22	150	123	1 388	1 022	117	104
Pinhal Interior Sul		306	214	18	13	31	21	242	167	15	13
Serra da Estrela		211	143	28	15	68	56	103	62	12	10
Beira Interior Norte		594	457	55	45	114	94	366	268	59	50
Beira Interior Sul		430	333	26	11	99	89	277	209	28	24
Cova da Beira		329	285	5	5	83	71	237	206	4	3
Oeste		1 609	1 366	2	2	123	74	1 480	1 287	4	3
Médio Tejo		949	693	27	17	176	118	726	539	20	19
Lisboa		5 348	4 773	332	251	790	666	4 218	3 849	8	7
Grande Lisboa		3 390	2 954	320	245	719	612	2 349	2 095	2	2
Península de Setúbal		1 958	1 819	12	6	71	54	1 869	1 754	6	5
Alentejo		4 160	3 146	285	167	626	450	3 192	2 485	57	44
Alentejo Litoral		477	388	32	23	75	54	359	303	11	8
Alto Alentejo		660	479	67	35	177	138	396	290	20	16
Alentejo Central		748	590	50	39	119	84	576	465	3	2
Baixo Alentejo		657	496	81	53	81	59	472	366	23	18
Lezíria do Tejo		1 618	1 193	55	17	174	115	1 389	1 061	0	0
Algarve		2 412	2 231	53	40	353	322	1 983	1 847	23	22
Algarve		2 412	2 231	53	40	353	322	1 983	1 847	23	22
Reg. Aut. Açores		1 268	983	14	4	252	203	985	762	17	14
Reg. Aut. Açores		1 268	983	14	4	252	203	985	762	17	14
Reg. Aut. Madeira		1 138	1 004	0	0	221	177	915	825	2	2
Reg. Aut. Madeira		1 138	1 004	0	0	221	177	915	825	2	2

Quadro 11

Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
					Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2006	33 835	77 187	16 579 880	66 044	6 182 385	319 633	28 767	70 373	13 460 254	65 612	6 153 172	317 883
	2007	30 106	68 875	15 746 921	60 394	5 543 891	289 457	25 351	62 358	12 202 526	59 834	5 503 473	287 148
Continente		28 206	64 973	14 758 415	55 730	5 208 824	268 551	23 764	58 882	11 404 357	55 193	5 170 076	266 358
Norte		9 812	22 669	5 437 591	17 201	1 680 889	85 716	8 360	20 528	4 118 787	16 880	1 658 328	84 399
Minho-Lima		1 026	2 062	417 406	1 202	123 016	6 315	842	1 824	311 194	1 194	122 634	6 287
Cávado		1 883	4 498	826 364	2 648	276 101	13 659	1 653	4 135	658 952	2 643	275 638	13 633
Ave		1 494	3 302	659 484	2 061	211 513	10 428	1 308	3 026	506 246	2 056	211 018	10 402
Grande Porto		1 525	4 661	1 850 951	6 299	557 435	29 189	1 386	4 326	1 303 739	6 012	537 953	28 043
Tâmega		1 793	3 712	756 663	2 190	224 031	11 329	1 521	3 326	601 698	2 180	223 055	11 279
Entre Douro e Vouga		564	1 226	288 821	828	80 624	4 277	475	1 113	213 811	828	80 624	4 277
Douro		712	1 479	294 635	863	91 062	4 605	533	1 257	244 152	863	91 062	4 605
Alto Trás-os-Montes		815	1 729	343 267	1 110	117 107	5 914	642	1 521	278 995	1 104	116 344	5 873
Centro		9 001	19 037	4 175 572	13 441	1 357 220	67 629	7 223	16 683	3 080 159	13 280	1 345 365	66 984
Baixo Vouga		1 563	3 209	766 569	2 502	236 699	12 185	1 329	2 882	551 600	2 439	231 808	11 907
Baixo Mondego		1 151	2 618	474 851	2 121	208 036	10 160	955	2 349	389 729	2 115	207 618	10 137
Pinhal Litoral		947	2 035	558 139	1 608	163 246	8 306	787	1 811	420 295	1 605	163 023	8 293
Pinhal Interior Norte		521	1 048	175 614	528	55 878	2 775	392	880	134 858	520	55 456	2 748
Dão-Lafões		1 388	2 854	629 898	1 502	182 043	7 810	1 022	2 407	446 941	1 496	181 712	7 790
Pinhal Interior Sul		242	468	71 449	203	19 511	1 073	167	376	54 027	201	19 297	1 062
Serra da Estrela		103	203	30 621	73	8 437	397	62	151	21 565	73	8 437	397
Beira Interior Norte		366	747	129 892	403	44 649	2 304	268	623	93 944	356	41 000	2 118
Beira Interior Sul		277	626	158 882	483	46 045	2 526	209	544	105 808	483	46 045	2 526
Cova da Beira		237	624	127 681	388	42 701	2 201	206	564	102 381	386	42 382	2 190
Oeste		1 480	3 104	572 370	2 444	237 170	11 878	1 287	2 853	473 143	2 438	236 854	11 856
Médio Tejo		726	1 501	479 606	1 186	112 805	6 014	539	1 243	285 868	1 168	111 733	5 960
Lisboa		4 218	12 563	2 753 797	12 985	1 202 979	61 370	3 849	11 989	2 255 162	12 974	1 201 499	61 309
Grande Lisboa		2 349	7 538	1 841 017	8 222	768 954	37 869	2 095	7 140	1 487 681	8 216	768 321	37 838
Península de Setúbal		1 869	5 025	912 780	4 763	434 025	23 501	1 754	4 849	767 481	4 758	433 178	23 471
Alentejo		3 192	5 509	1 171 250	4 402	400 030	21 888	2 485	4 679	839 101	4 363	397 517	21 740
Alentejo Litoral		359	652	111 039	540	44 852	2 578	303	584	85 824	538	44 790	2 574
Alto Alentejo		396	734	177 618	722	66 021	3 650	290	605	131 500	719	65 828	3 638
Alentejo Central		576	985	193 542	678	65 154	3 459	465	848	125 995	675	64 857	3 444
Baixo Alentejo		472	781	155 351	765	58 108	3 448	366	652	115 827	757	57 594	3 417
Lezíria do Tejo		1 389	2 357	533 700	1 697	165 895	8 753	1 061	1 990	379 955	1 674	164 448	8 667
Algarve		1 983	5 195	1 220 205	7 701	567 706	31 948	1 847	5 003	1 111 148	7 696	567 367	31 926
Algarve		1 983	5 195	1 220 205	7 701	567 706	31 948	1 847	5 003	1 111 148	7 696	567 367	31 926
Reg. Aut. Açores		985	1 707	340 384	1 452	115 190	6 805	762	1 448	246 788	1 449	115 003	6 796
Reg. Aut. Açores		985	1 707	340 384	1 452	115 190	6 805	762	1 448	246 788	1 449	115 003	6 796
Reg. Aut. Madeira		915	2 195	648 122	3 212	219 877	14 101	825	2 028	551 381	3 192	218 394	13 994
Reg. Aut. Madeira		915	2 195	648 122	3 212	219 877	14 101	825	2 028	551 381	3 192	218 394	13 994

(continua)

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.

Quadro 11

Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços			Outros Destinos			
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	
Portugal	2006	659	699	186 668	431	646	650 863	183	308	161 059	888	1 625 1	1 123 792	2 907	3 536	997 244
	2007	572	612	234 453	432	687	668 305	184	349	236 147	882	1 579 1	1 517 898	2 685	3 290	887 592
Continente		558	596	221 828	416	671	646 802	168	308	205 582	816	1 456 1	1 431 430	2 484	3 060	848 416
Norte		229	243	82 746	135	246	226 247	46	90	36 107	223	489	612 599	819	1 073	361 105
Minho-Lima		32	32	35 340	13	21	9 366	9	19	4 142	28	54	45 365	102	112	11 999
Cávado		14	15	4 989	24	45	31 691	7	16	4 722	24	48	46 326	161	239	79 684
Ave		5	5	549	29	57	52 898	6	11	6 890	30	45	31 596	116	158	61 305
Grande Porto		6	7	4 502	9	19	31 652	4	12	11 294	42	152	375 282	78	145	124 482
Tâmega		24	27	6 148	31	58	66 084	8	12	2 911	54	119	56 269	155	170	23 553
Entre Douro e Vouga		4	5	2 538	7	12	16 863	0	0	0	9	18	39 623	69	78	15 986
Douro		60	62	7 677	9	19	10 311	6	9	3 485	22	32	9 376	82	100	19 634
Alto Trás-os-Montes		84	90	21 003	13	15	7 382	6	11	2 663	14	21	8 762	56	71	24 462
Centro		147	161	63 082	165	257	241 050	74	133	65 062	316	495	420 399	1 076	1 308	305 820
Baixo Vouga		9	9	4 965	37	67	79 725	10	16	2 318	56	92	87 822	122	143	40 139
Baixo Mondego		14	17	3 628	16	24	14 947	9	14	6 106	37	70	27 404	120	144	33 037
Pinhal Litoral		5	4	12 225	15	23	37 804	2	3	568	26	40	19 159	112	154	68 088
Pinhal Interior Norte		11	16	2 667	17	24	12 151	5	7	860	13	18	9 431	83	103	15 647
Dão-Lafões		14	15	7 725	27	38	40 388	22	29	7 880	89	120	95 358	214	245	31 606
Pinhal Interior Sul		10	12	2 013	3	5	1 535	2	2	734	7	8	4 802	53	65	8 338
Serra da Estrela		3	3	374	5	8	2 538	0	0	0	4	6	1 850	29	35	4 294
Beira Interior Norte		36	39	10 255	3	3	1 599	0	0	0	15	22	7 834	44	60	16 260
Beira Interior Sul		8	9	1 090	10	15	12 920	1	2	227	7	10	33 460	42	46	5 377
Cova da Beira		0	0	0	4	6	2 866	2	6	6 064	6	14	4 284	19	34	12 086
Oeste		16	16	7 226	15	19	9 538	14	32	29 020	27	41	21 331	121	143	32 112
Médio Tejo		21	21	10 914	13	25	25 039	7	22	11 285	29	54	107 664	117	136	38 836
Lisboa		47	51	26 419	30	55	68 795	4	14	28 749	111	232	277 394	177	222	97 278
Grande Lisboa		33	35	4 079	13	24	44 096	2	8	17 679	78	165	212 780	128	166	74 702
Península de Setúbal		14	16	22 340	17	31	24 699	2	6	11 070	33	67	64 614	49	56	22 576
Alentejo		110	113	46 555	73	96	99 241	30	41	11 694	127	177	101 623	367	403	73 036
Alentejo Litoral		19	19	12 113	2	4	464	2	2	300	14	23	10 388	19	20	1 950
Alto Alentejo		19	20	8 130	6	9	6 537	4	6	4 851	11	18	12 567	66	76	14 033
Alentejo Central		16	16	5 581	17	19	19 177	2	4	475	18	31	22 751	58	67	19 563
Baixo Alentejo		26	26	8 947	17	26	16 772	4	4	317	18	28	8 758	41	45	4 730
Lezíria do Tejo		30	32	11 784	31	38	56 291	18	25	5 751	66	77	47 159	183	195	32 760
Algarve		25	28	3 026	13	17	11 469	14	30	63 970	39	63	19 415	45	54	11 177
Algarve		25	28	3 026	13	17	11 469	14	30	63 970	39	63	19 415	45	54	11 177
Reg. Aut. Açores		10	11	1 669	15	15	19 571	6	7	1 041	36	55	47 971	156	171	23 344
Reg. Aut. Açores		10	11	1 669	15	15	19 571	6	7	1 041	36	55	47 971	156	171	23 344
Reg. Aut. Madeira		4	5	10 956	1	1	1 932	10	34	29 524	30	68	38 497	45	59	15 832
Reg. Aut. Madeira		4	5	10 956	1	1	1 932	10	34	29 524	30	68	38 497	45	59	15 832

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.

Quadro 12

Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007

		Edifícios		
		Total *	Edifício de apartamentos	Moradia
Portugal	2006	28 767	3 566	25 166
	2007	25 351	3 185	22 143
Continente		23 764	3 023	20 718
Norte		8 360	724	7 631
Minho-Lima		842	33	809
Cávado		1 653	99	1 553
Ave		1 308	51	1 255
Grande Porto		1 386	276	1 109
Tâmega		1 521	104	1 416
Entre Douro e Vouga		475	58	417
Douro		533	41	492
Alto Trás-os-Montes		642	62	580
Centro		7 223	727	6 484
Baixo Vouga		1 329	114	1 210
Baixo Mondego		955	140	813
Pinhal Litoral		787	103	682
Pinhal Interior Norte		392	24	368
Dão-Lafões		1 022	67	954
Pinhal Interior Sul		167	8	159
Serra da Estrela		62	2	60
Beira Interior Norte		268	10	258
Beira Interior Sul		209	30	179
Cova da Beira		206	25	181
Oeste		1 287	131	1 155
Médio Tejo		539	73	465
Lisboa		3 849	867	2 979
Grande Lisboa		2 095	537	1 557
Península de Setúbal		1 754	330	1 422
Alentejo		2 485	248	2 236
Alentejo Litoral		303	35	268
Alto Alentejo		290	46	243
Alentejo Central		465	37	428
Baixo Alentejo		366	35	331
Lezíria do Tejo		1 061	95	966
Algarve		1 847	457	1 388
Algarve		1 847	457	1 388
Reg. Aut. Açores		762	78	684
Reg. Aut. Açores		762	78	684
Reg. Aut. Madeira		825	84	741
Reg. Aut. Madeira		825	84	741

Notas:

* O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias

Quadro 13

Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007

		Total					1 a 4 Pavimentos				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2006	28 767	13 460 254	65 612	6 153 172	317 883	26 797	9 084 936	39 689	4 147 976	206 167
	2007	25 351	12 202 526	59 834	5 503 473	287 148	23 600	8 029 885	35 077	3 561 519	180 640
Continente		23 764	11 404 357	55 193	5 170 076	266 358	22 071	7 585 321	32 635	3 364 015	168 911
Norte		8 360	4 118 787	16 880	1 658 328	84 399	7 947	2 857 721	10 447	1 144 626	56 505
Minho-Lima		842	311 194	1 194	122 634	6 287	820	252 235	946	105 564	5 180
Cávado		1 653	658 952	2 643	275 638	13 633	1 593	562 907	1 950	230 354	11 024
Ave		1 308	506 246	2 056	211 018	10 402	1 260	408 165	1 553	172 213	8 216
Grande Porto		1 386	1 303 739	6 012	537 953	28 043	1 238	569 429	2 187	227 247	11 522
Tâmega		1 521	601 698	2 180	223 055	11 279	1 482	521 052	1 846	194 835	9 736
Entre Douro e Vouga		475	213 811	828	80 624	4 277	453	170 782	648	66 078	3 450
Douro		533	244 152	863	91 062	4 605	505	176 300	608	66 440	3 365
Alto Trás-os-Montes		642	278 995	1 104	116 344	5 873	596	196 851	709	81 895	4 012
Centro		7 223	3 080 159	13 280	1 345 365	66 984	6 858	2 386 613	9 495	1 037 374	50 283
Baixo Vouga		1 329	551 600	2 439	231 808	11 907	1 271	439 186	1 765	183 275	9 062
Baixo Mondego		955	389 729	2 115	207 618	10 137	898	303 653	1 403	155 990	7 307
Pinhal Litoral		787	420 295	1 605	163 023	8 293	754	344 387	1 212	131 097	6 508
Pinhal Interior Norte		392	134 858	520	55 456	2 748	379	125 760	463	50 763	2 486
Dão-Lafões		1 022	446 941	1 496	181 712	7 790	965	342 032	1 120	139 573	6 111
Pinhal Interior Sul		167	54 027	201	19 297	1 062	163	51 430	189	18 406	1 005
Serra da Estrela		62	21 565	73	8 437	397	61	18 959	65	7 697	358
Beira Interior Norte		268	93 944	356	41 000	2 118	255	82 383	284	35 717	1 758
Beira Interior Sul		209	105 808	483	46 045	2 526	184	52 452	204	22 273	1 118
Cova da Beira		206	102 381	386	42 382	2 190	193	77 193	258	31 935	1 618
Oeste		1 287	473 143	2 438	236 854	11 856	1 240	382 384	1 880	193 355	9 476
Médio Tejo		539	285 868	1 168	111 733	5 960	495	166 794	652	67 293	3 476
Lisboa		3 849	2 255 162	12 974	1 201 499	61 309	3 216	995 609	4 989	516 886	25 461
Grande Lisboa		2 095	1 487 681	8 216	768 321	37 838	1 690	567 382	2 623	278 440	13 329
Península de Setúbal		1 754	767 481	4 758	433 178	23 471	1 526	428 227	2 366	238 446	12 132
Alentejo		2 485	839 101	4 363	397 517	21 740	2 396	706 801	3 616	333 634	18 175
Alentejo Litoral		303	85 824	538	44 790	2 574	290	72 549	448	35 861	2 153
Alto Alentejo		290	131 500	719	65 828	3 638	271	97 837	507	48 555	2 615
Alentejo Central		465	125 995	675	64 857	3 444	461	124 862	662	63 951	3 405
Baixo Alentejo		366	115 827	757	57 594	3 417	363	112 582	737	55 658	3 313
Lezíria do Tejo		1 061	379 955	1 674	164 448	8 667	1 011	298 971	1 262	129 609	6 689
Algarve		1 847	1 111 148	7 696	567 367	31 926	1 654	638 577	4 088	331 495	18 487
Algarve		1 847	1 111 148	7 696	567 367	31 926	1 654	638 577	4 088	331 495	18 487
Reg. Aut. Açores		762	246 788	1 449	115 003	6 796	757	206 811	1 270	103 271	6 080
Reg. Aut. Açores		762	246 788	1 449	115 003	6 796	757	206 811	1 270	103 271	6 080
Reg. Aut. Madeira		825	551 381	3 192	218 394	13 994	772	237 753	1 172	94 233	5 649
Reg. Aut. Madeira		825	551 381	3 192	218 394	13 994	772	237 753	1 172	94 233	5 649

(continua)

Quadro 13

Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

		5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2006	1 495	3 581 388	21 080	1 634 571	91 521	126	747 099	4 608	351 123	19 142
	2007	1 404	3 492 863	20 614	1 627 791	89 508	114	655 917	4 034	304 307	16 452
Continente		1 359	3 158 642	18 500	1 497 334	80 779	113	636 764	3 950	298 977	16 125
Norte		283	1 009 849	5 074	403 416	22 072	23	240 148	1 322	106 921	5 624
Minho-Lima		13	58 959	248	17 070	1 107	0	0	0	0	0
Cávado		34	76 833	571	38 419	2 185	2	13 831	104	5 255	322
Ave		27	95 733	492	37 964	2 135	0	0	0	0	0
Grande Porto		127	524 340	2 706	215 904	11 686	17	209 462	1 117	94 628	4 823
Tâmega		23	80 196	333	28 096	1 536	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga		13	43 029	180	14 546	827	0	0	0	0	0
Douro		19	67 204	254	24 515	1 235	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes		27	63 555	290	26 902	1 361	4	16 855	101	7 038	479
Centro		268	628 745	3 432	283 936	15 249	11	55 540	311	19 732	1 228
Baixo Vouga		36	74 476	491	37 333	2 135	4	35 187	175	10 289	667
Baixo Mondego		44	70 546	594	42 841	2 332	4	12 235	94	6 586	378
Pinhal Litoral		26	75 908	393	31 926	1 785	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte		6	8 642	55	4 508	251	0	0	0	0	0
Dão-Lafões		31	102 788	370	41 330	1 642	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul		2	2 597	12	891	57	0	0	0	0	0
Serra da Estrela		1	2 606	8	740	39	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		6	11 043	71	5 155	352	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		25	53 356	279	23 772	1 408	0	0	0	0	0
Cova da Beira		9	17 363	87	7 743	396	2	7 825	41	2 704	176
Oeste		40	90 466	557	43 346	2 373	1	293	1	153	7
Médio Tejo		42	118 954	515	44 351	2 479	0	0	0	0	0
Lisboa		548	960 325	6 163	533 566	27 900	70	296 064	1 794	149 070	7 832
Grande Lisboa		340	669 909	4 079	365 041	18 041	58	249 924	1 512	124 560	6 458
Península de Setúbal		208	290 416	2 084	168 525	9 859	12	46 140	282	24 510	1 374
Alentejo		77	132 164	746	63 798	3 560	0	0	0	0	0
Alentejo Litoral		9	13 139	89	8 844	416	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		19	33 663	212	17 273	1 023	0	0	0	0	0
Alentejo Central		1	1 133	13	906	39	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		2	3 245	20	1 936	104	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		46	80 984	412	34 839	1 978	0	0	0	0	0
Algarve		183	427 559	3 085	212 618	11 998	9	45 012	523	23 254	1 441
Algarve		183	427 559	3 085	212 618	11 998	9	45 012	523	23 254	1 441
Reg. Aut. Açores		5	39 977	179	11 732	716	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		5	39 977	179	11 732	716	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		40	294 244	1 935	118 725	8 013	1	19 153	84	5 330	327
Reg. Aut. Madeira		40	294 244	1 935	118 725	8 013	1	19 153	84	5 330	327

(continua)

Quadro 13

Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	n. e.		
				Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2006	349	46831	235	19502	1053
	2007	233	23 861	109	9 856	548
Continente		221	23 630	108	9 750	543
Norte		107	11 069	37	3 365	198
Minho-Lima		9	0	0	0	0
Cávado		24	5 381	18	1 610	102
Ave		21	2 348	11	841	51
Grande Porto		4	508	2	174	12
Tâmega		16	450	1	124	7
Entre Douro e Vouga		9	0	0	0	0
Douro		9	648	1	107	5
Alto Trás-os-Montes		15	1 734	4	509	21
Centro		86	9 261	42	4 323	224
Baixo Vouga		18	2 751	8	911	43
Baixo Mondego		9	3 295	24	2 201	120
Pinhal Litoral		7	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte		7	456	2	185	11
Dão-Lafões		26	2 121	6	809	37
Pinhal Interior Sul		2	0	0	0	0
Serra da Estrela		0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		7	518	1	128	8
Beira Interior Sul		0	0	0	0	0
Cova da Beira		2	0	0	0	0
Oeste		6	0	0	0	0
Médio Tejo		2	120	1	89	5
Lisboa		15	3 164	28	1 977	116
Grande Lisboa		7	466	2	280	10
Península de Setúbal		8	2 698	26	1 697	106
Alentejo		12	136	1	85	5
Alentejo Litoral		4	136	1	85	5
Alto Alentejo		0	0	0	0	0
Alentejo Central		3	0	0	0	0
Baixo Alentejo		1	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		4	0	0	0	0
Algarve		1	0	0	0	0
Algarve		1	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		12	231	1	106	5
Reg. Aut. Madeira		12	231	1	106	5

Quadro 14

Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2007

Número

		Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
Portugal	2006	33 835	28 767	65 612	24 722	21 022	28 207	451	350	1 417
	2007	30 106	25 351	59 834	21 706	18 332	24 675	312	219	870
Continente		28 206	23 764	55 193	20 293	17 152	23 097	282	209	797
Norte		9 812	8 360	16 880	7 771	6 712	9 073	139	100	353
Minho-Lima		1 026	842	1 194	901	749	867	7	1	1
Cávado		1 883	1 653	2 643	1 544	1 369	1 825	7	3	3
Ave		1 494	1 308	2 056	1 023	920	1 101	63	52	75
Grande Porto		1 525	1 386	6 012	937	878	1 821	11	9	53
Tâmega		1 793	1 521	2 180	1 561	1 355	1 610	15	10	56
Entre Douro e Vouga		564	475	828	441	369	444	19	14	108
Douro		712	533	863	634	488	622	11	8	54
Alto Trás-os-Montes		815	642	1 104	730	584	783	6	3	3
Centro		9 001	7 223	13 280	6 914	5 623	7 314	62	46	102
Baixo Vouga		1 563	1 329	2 439	1 154	1 007	1 303	14	8	8
Baixo Mondego		1 151	955	2 115	873	731	1 024	2	2	2
Pinhal Litoral		947	787	1 605	732	625	856	3	1	24
Pinhal Interior Norte		521	392	520	436	338	398	2	1	1
Dão-Lafões		1 388	1 022	1 496	1 159	873	1 012	10	8	19
Pinhal Interior Sul		242	167	201	221	155	168	1	0	0
Serra da Estrela		103	62	73	88	57	68	0	0	0
Beira Interior Norte		366	268	356	320	245	269	1	1	6
Beira Interior Sul		277	209	483	230	175	216	0	0	0
Cova da Beira		237	206	386	161	139	174	1	1	1
Oeste		1 480	1 287	2 438	986	847	1 207	27	23	40
Médio Tejo		726	539	1 168	554	431	619	1	1	1
Lisboa		4 218	3 849	12 974	2 275	2 045	3 006	31	28	163
Grande Lisboa		2 349	2 095	8 216	1 289	1 121	1 698	5	4	21
Península de Setúbal		1 869	1 754	4 758	986	924	1 308	26	24	142
Alentejo		3 192	2 485	4 363	2 313	1 817	2 131	28	18	18
Alentejo Litoral		359	303	538	278	242	287	0	0	0
Alto Alentejo		396	290	719	278	209	232	1	0	0
Alentejo Central		576	465	675	395	323	369	23	16	16
Baixo Alentejo		472	366	757	368	292	327	2	0	0
Lezíria do Tejo		1 389	1 061	1 674	994	751	916	2	2	2
Algarve		1 983	1 847	7 696	1 020	955	1 573	22	17	161
Algarve		1 983	1 847	7 696	1 020	955	1 573	22	17	161
Reg. Aut. Açores		985	762	1 449	723	551	707	23	7	43
Reg. Aut. Açores		985	762	1 449	723	551	707	23	7	43
Reg. Aut. Madeira		915	825	3 192	690	629	871	7	3	30
Reg. Aut. Madeira		915	825	3 192	690	629	871	7	3	30

Notas:

(continua)

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

Quadro 14

Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

		Empresa Privada			Outras Entidades			n. e.			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
Portugal	2006	8 141	7 015	35 371	237	126	615	284	254	2	
	2007	7 599	6 453	33 487	283	168	801	206	179	1	
Continente		7 162	6 070	30 700	275	165	598	194	168	1	
Norte		1 779	1 461	7 326	36	6	127	87	81	1	
Minho-Lima		107	83	326	2	0	0	9	9	0	
Cávado		311	265	814	6	1	1	15	15	0	
Ave		392	324	879	3	0	0	13	12	1	
Grande Porto		566	492	4 012	9	5	126	2	2	0	
Tâmega		199	141	514	3	0	0	15	15	0	
Entre Douro e Vouga		93	83	276	2	0	0	9	9	0	
Douro		48	29	187	10	0	0	9	8	0	
Alto Trás-os-Montes		63	44	318	1	0	0	15	11	0	
Centro		1 891	1 488	5 852	54	2	12	80	64	0	
Baixo Vouga		374	304	1 128	10	0	0	11	10	0	
Baixo Mondego		267	218	1 089	5	0	0	4	4	0	
Pinhal Litoral		199	154	725	3	0	0	10	7	0	
Pinhal Interior Norte		73	48	121	3	0	0	7	5	0	
Dão-Lafões		190	118	453	8	2	12	21	21	0	
Pinhal Interior Sul		12	10	33	4	0	0	4	2	0	
Serra da Estrela		11	5	5	4	0	0	0	0	0	
Beira Interior Norte		30	16	81	7	0	0	8	6	0	
Beira Interior Sul		47	34	267	0	0	0	0	0	0	
Cova da Beira		72	64	211	1	0	0	2	2	0	
Oeste		456	411	1 191	1	0	0	10	6	0	
Médio Tejo		160	106	548	8	0	0	3	1	0	
Lisboa		1 779	1 653	9 500	121	112	305	12	11	0	
Grande Lisboa		937	861	6 202	112	104	295	6	5	0	
Península de Setúbal		842	792	3 298	9	8	10	6	6	0	
Alentejo		787	601	2 102	51	38	112	13	11	0	
Alentejo Litoral		76	58	251	2	0	0	3	3	0	
Alto Alentejo		114	81	487	3	0	0	0	0	0	
Alentejo Central		138	109	239	17	14	51	3	3	0	
Baixo Alentejo		92	67	398	9	6	32	1	1	0	
Lezíria do Tejo		367	286	727	20	18	29	6	4	0	
Algarve		926	867	5 920	13	7	42	2	1	0	
Algarve		926	867	5 920	13	7	42	2	1	0	
Reg. Aut. Açores		235	204	699	4	0	0	0	0	0	
Reg. Aut. Açores		235	204	699	4	0	0	0	0	0	
Reg. Aut. Madeira		202	179	2 088	4	3	203	12	11	0	
Reg. Aut. Madeira		202	179	2 088	4	3	203	12	11	0	

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

Quadro 15

Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2007

Fogos

		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
		Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
Portugal	2006	74 240	73 601	6 892	6 709	66 044	65 612	1 304	1 280
	2007	67 223	66 570	5 834	5 756	60 394	59 834	995	980
Continente		62 258	61 630	5 554	5 478	55 730	55 193	974	959
Norte		18 966	18 628	1 223	1 215	17 201	16 880	542	533
Minho-Lima		1 449	1 433	114	110	1 202	1 194	133	129
Cávado		2 723	2 717	56	55	2 648	2 643	19	19
Ave		2 196	2 190	113	113	2 061	2 056	22	21
Grande Porto		6 755	6 468	398	398	6 299	6 012	58	58
Tâmega		2 604	2 591	294	292	2 190	2 180	120	119
Entre Douro e Vouga		905	905	75	75	828	828	2	2
Douro		1 119	1 115	132	131	863	863	124	121
Alto Trás-os-Montes		1 215	1 209	41	41	1 110	1 104	64	64
Centro		14 910	14 726	1 118	1 098	13 441	13 280	351	348
Baixo Vouga		2 592	2 527	83	81	2 502	2 439	7	7
Baixo Mondego		2 241	2 235	94	94	2 121	2 115	26	26
Pinhal Litoral		1 653	1 650	43	43	1 608	1 605	2	2
Pinhal Interior Norte		703	689	112	108	528	520	63	61
Dão-Lafões		1 727	1 719	116	114	1 502	1 496	109	109
Pinhal Interior Sul		250	248	35	35	203	201	12	12
Serra da Estrela		150	150	68	68	73	73	9	9
Beira Interior Norte		597	545	143	139	403	356	51	50
Beira Interior Sul		627	627	97	97	483	483	47	47
Cova da Beira		480	476	90	88	388	386	2	2
Oeste		2 534	2 528	88	88	2 444	2 438	2	2
Médio Tejo		1 356	1 332	149	143	1 186	1 168	21	21
Lisboa		15 166	15 121	2 174	2 140	12 985	12 974	7	7
Grande Lisboa		10 341	10 302	2 117	2 084	8 222	8 216	2	2
Península de Setúbal		4 825	4 819	57	56	4 763	4 758	5	5
Alentejo		5 066	5 010	616	602	4 402	4 363	48	45
Alentejo Litoral		632	626	81	79	540	538	11	9
Alto Alentejo		914	903	176	168	722	719	16	16
Alentejo Central		794	790	114	113	678	675	2	2
Baixo Alentejo		896	886	112	111	765	757	19	18
Lezíria do Tejo		1 830	1 805	133	131	1 697	1 674	0	0
Algarve		8 150	8 145	423	423	7 701	7 696	26	26
Algarve		8 150	8 145	423	423	7 701	7 696	26	26
Reg. Aut. Açores		1 603	1 598	131	129	1 452	1 449	20	20
Reg. Aut. Açores		1 603	1 598	131	129	1 452	1 449	20	20
Reg. Aut. Madeira		3 362	3 342	149	149	3 212	3 192	1	1
Reg. Aut. Madeira		3 362	3 342	149	149	3 212	3 192	1	1

Quadro 16

Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2007

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradia				
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
Portugal	2006	65 612	6 214	18 699	30 138	10 559	39 340	5 501	15 416	16 049	2 374	26 125	669	3 231	14 052	8 171
	2007	59 834	6 361	16 815	26 947	9 710	36 744	5 801	14 075	14 393	2 475	22 941	552	2 679	12 475	7 234
Continente		55 193	5 726	15 018	25 085	9 363	33 593	5 208	12 557	13 452	2 376	21 451	510	2 400	11 554	6 986
Norte		16 880	1 324	3 609	8 816	3 130	9 038	1 214	2 987	3 980	857	7 805	110	609	4 813	2 272
Minho-Lima		1 194	38	210	744	202	377	28	128	217	4	817	10	82	527	198
Cávado		2 643	247	328	1 284	784	1 099	239	281	525	54	1 543	8	47	759	729
Ave		2 056	75	386	1 414	180	706	65	296	326	19	1 333	10	82	1 079	161
Grande Porto		6 012	804	1 863	2 332	1 013	4 837	787	1 779	1 670	601	1 161	17	79	653	412
Tâmega		2 180	39	356	1 486	299	716	23	210	452	31	1 459	16	146	1 029	268
Entre Douro e Vouga		828	17	149	529	133	410	13	109	223	65	418	4	40	306	68
Douro		863	35	136	495	197	365	8	70	258	29	498	27	66	237	168
Alto Trás-os-Montes		1 104	69	181	532	322	528	51	114	309	54	576	18	67	223	268
Centro		13 280	1 172	2 930	6 324	2 854	6 557	995	2 143	2 902	517	6 648	175	759	3 377	2 337
Baixo Vouga		2 439	267	683	1 042	447	1 173	256	525	342	50	1 227	10	130	690	397
Baixo Mondego		2 115	305	509	890	411	1 252	282	404	478	88	856	23	105	405	323
Pinhal Litoral		1 605	91	214	988	312	884	88	173	538	85	702	3	41	431	227
Pinhal Interior Norte		520	37	112	248	123	153	17	67	65	4	367	20	45	183	119
Dão-Lafões		1 496	100	270	670	456	546	75	168	264	39	949	24	102	406	417
Pinhal Interior Sul		201	7	41	100	53	40	0	11	29	0	161	7	30	71	53
Serra da Estrela		73	4	8	43	18	12	0	1	11	0	61	4	7	32	18
Beira Interior Norte		356	14	67	140	135	102	8	38	45	11	254	6	29	95	124
Beira Interior Sul		483	30	86	211	156	303	12	58	155	78	180	18	28	56	78
Cova da Beira		386	23	66	188	109	203	19	50	129	5	183	4	16	59	104
Oeste		2 438	221	639	1 211	367	1 199	179	467	503	50	1 231	42	172	700	317
Médio Tejo		1 168	73	235	593	267	690	59	181	343	107	477	14	54	249	160
Lisboa		12 974	917	4 442	5 731	1 884	9 682	832	4 034	4 193	623	3 269	85	396	1 527	1 261
Grande Lisboa		8 216	661	3 113	3 357	1 085	6 551	607	2 920	2 647	377	1 663	54	191	710	708
Península de Setúbal		4 758	256	1 329	2 374	799	3 131	225	1 114	1 546	246	1 606	31	205	817	553
Alentejo		4 363	286	1 181	2 017	879	2 051	192	768	925	166	2 304	90	409	1 092	713
Alentejo Litoral		538	74	174	232	58	254	60	111	71	12	284	14	63	161	46
Alto Alentejo		719	35	148	386	150	465	26	99	268	72	246	5	45	118	78
Alentejo Central		675	48	149	316	162	225	31	73	113	8	450	17	76	203	154
Baixo Alentejo		757	57	369	232	99	411	41	279	72	19	346	16	90	160	80
Lezíria do Tejo		1 674	72	341	851	410	696	34	206	401	55	978	38	135	450	355
Algarve		7 696	2 027	2 856	2 197	616	6 265	1 975	2 625	1 452	213	1 425	50	227	745	403
Algarve		7 696	2 027	2 856	2 197	616	6 265	1 975	2 625	1 452	213	1 425	50	227	745	403
Reg. Aut. Açores		1 449	150	578	549	172	752	118	438	174	22	697	32	140	375	150
Reg. Aut. Açores		1 449	150	578	549	172	752	118	438	174	22	697	32	140	375	150
Reg. Aut. Madeira		3 192	485	1 219	1 313	175	2 399	475	1 080	767	77	793	10	139	546	98
Reg. Aut. Madeira		3 192	485	1 219	1 313	175	2 399	475	1 080	767	77	793	10	139	546	98

Nota:

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias

Quadro 17

**Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS
III - 2007**

Meses

		Prazo de Execução Efectivo				
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução
		Duração média em meses				
Portugal	2006	23	25	16	13	24
	2007	24	26	17	13	24
Continente		24	26	17	13	24
Norte		30	31	24	16	26
Minho-Lima		26	27	29	8	16
Cávado		25	27	18	15	30
Ave		28	28	21	46	44
Grande Porto		26	30	21	13	16
Tâmega		40	43	20	29	80
Entre Douro e Vouga		28	30	18	14	18
Douro		32	33	32	19	32
Alto Trás-os-Montes		34	35	29	16	31
Centro		25	27	16	16	23
Baixo Vouga		23	24	13	10	18
Baixo Mondego		37	40	19	40	23
Pinhal Litoral		24	27	15	18	27
Pinhal Interior Norte		13	14	13	7	16
Dão-Lafões		21	24	11	30	44
Pinhal Interior Sul		26	26	25	21	26
Serra da Estrela		22	24	14	10	19
Beira Interior Norte		23	24	12	1	14
Beira Interior Sul		22	25	15	19	20
Cova da Beira		20	22	13	14	21
Oeste		27	28	17	21	15
Médio Tejo		14	17	9	8	24
Lisboa		19	21	9	10	17
Grande Lisboa		18	22	9	10	9
Península de Setúbal		20	20	12	20	20
Alentejo		16	17	12	9	12
Alentejo Litoral		17	18	13	14	6
Alto Alentejo		18	19	15	8	14
Alentejo Central		12	15	9	9	11
Baixo Alentejo		14	15	12	8	12
Lezíria do Tejo		16	17	13	7	0
Algarve		21	21	28	13	17
Algarve		21	21	28	13	17
Reg. Aut. Açores		10	11	9	5	13
Reg. Aut. Açores		10	11	9	5	13
Reg. Aut. Madeira		26	27	24	//	71
Reg. Aut. Madeira		26	27	24	//	71

Quadro 18

Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007

Meses

		Prazo de Execução Efectivo		
		Morada	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não residencial
		Duração média em meses		
Portugal	2006	25	26	14
	2007	26	25	14
Continente		27	25	15
Norte		32	33	17
Minho-Lima		28	28	20
Cávado		27	31	15
Ave		29	26	21
Grande Porto		30	33	12
Tâmega		48	34	15
Entre Douro e Vouga		30	28	15
Douro		35	67	14
Alto Trás-os-Montes		36	48	19
Centro		28	26	16
Baixo Vouga		26	23	13
Baixo Mondego		40	35	25
Pinhal Litoral		26	19	17
Pinhal Interior Norte		14	23	7
Dão-Lafões		21	22	18
Pinhal Interior Sul		31	24	13
Serra da Estrela		25	22	14
Beira Interior Norte		23	27	16
Beira Interior Sul		25	27	14
Cova da Beira		23	28	13
Oeste		28	28	23
Médio Tejo		16	22	8
Lisboa		19	20	10
Grande Lisboa		19	19	9
Península de Setúbal		20	23	13
Alentejo		17	21	11
Alentejo Litoral		19	21	11
Alto Alentejo		18	18	16
Alentejo Central		13	19	9
Baixo Alentejo		14	18	12
Lezíria do Tejo		18	24	9
Algarve		22	21	15
Algarve		22	21	15
Reg. Aut. Açores		11	12	7
Reg. Aut. Açores		11	12	7
Reg. Aut. Madeira		27	26	17
Reg. Aut. Madeira		27	26	17

Quadro 19

Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007

Meses

		Prazo de Execução Efectivo					Duração média em meses	
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos		Mais de 30 fogos
Portugal	2006	25	24	25	31	36	29	
	2007	26	25	24	25	26	30	
Continente		27	25	24	25	27	32	
Norte		32	31	32	29	29	33	
Minho-Lima		25	24	32	20	25	21	
Cávado		27	22	27	25	41	45	
Ave		28	29	23	30	21	22	
Grande Porto		33	38	29	26	19	//	
Tâmega		46	38	36	29	23	//	
Entre Douro e Vouga		31	23	29	28	30	33	
Douro		34	36	99	28	29	36	
Alto Trás-os-Montes		36	49	30	45	40	57	
Centro		28	31	24	27	27	30	
Baixo Vouga		26	22	23	29	25	17	
Baixo Mondego		41	71	21	28	25	29	
Pinhal Litoral		25	20	19	25	12	//	
Pinhal Interior Norte		14	20	25	23	19	//	
Dão-Lafões		22	15	19	37	22	//	
Pinhal Interior Sul		28	27	19	23	28	85	
Serra da Estrela		27	19	23	27	43	11	
Beira Interior Norte		23	25	26	24	28	30	
Beira Interior Sul		26	37	25	30	//	//	
Cova da Beira		23	15	34	//	//	//	
Oeste		27	27	27	32	25	31	
Médio Tejo		23	46	28	//	//	//	
Lisboa		21	17	22	24	28	35	
Grande Lisboa		23	16	22	25	25	39	
Península de Setúbal		20	17	22	22	43	10	
Alentejo		17	14	22	24	20	18	
Alentejo Litoral		18	17	21	28	24	//	
Alto Alentejo		18	12	19	25	//	22	
Alentejo Central		15	12	21	20	15	25	
Baixo Alentejo		15	14	18	26	//	14	
Lezíria do Tejo		18	13	24	25	//	//	
Algarve		21	20	19	23	20	31	
Algarve		21	20	19	23	20	31	
Reg. Aut. Açores		12	14	11	13	13	14	
Reg. Aut. Açores		12	14	11	13	13	14	
Reg. Aut. Madeira		25	22	25	24	21	27	
Reg. Aut. Madeira		25	22	25	24	21	27	

Quadro 20

Edifícios Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007

	Edifícios													
	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Total	Construção nova para Habitação familiar												
Portugal	62 922	43 295	62 165	41 169	56 279	36 477	52 370	33 289	50 641	32 623	49 005	30 776	45 369	28 132
Continente	58 999	40 804	58 232	38 591	53 008	34 440	49 076	31 291	47 301	30 561	45 803	28 789	42 522	26 275
Norte	22 767	16 170	21 461	14 502	18 833	12 199	17 077	10 847	16 636	10 801	16 353	10 460	14 853	9 419
Minho-Lima	2 341	1 387	2 107	1 208	2 404	1 286	2 179	1 110	2 145	1 128	2 135	1 183	1 666	957
Cávado	2 765	2 228	2 975	2 486	2 685	2 186	2 277	1 796	2 422	2 009	2 287	1 818	2 119	1 676
Ave	3 723	2 779	3 900	2 640	3 151	2 101	2 849	1 882	2 711	1 900	2 546	1 758	2 341	1 543
Grande Porto	3 613	2 787	2 900	2 187	2 426	1 745	2 431	1 785	2 289	1 690	2 403	1 673	2 354	1 586
Tâmega	4 853	3 306	4 345	2 778	3 693	2 267	3 284	1 990	3 145	1 819	3 054	1 851	2 785	1 734
Entre Douro e Vouga	1 843	1 295	1 316	989	1 008	735	845	560	912	642	804	525	743	472
Douro	1 782	1 099	2 119	1 064	1 931	888	1 632	747	1 639	721	1 767	802	1 528	669
Alto Trás-os-Montes	1 847	1 289	1 799	1 150	1 535	991	1 580	977	1 373	892	1 357	850	1 317	782
Centro	19 085	12 283	19 291	12 110	18 188	11 415	16 063	9 800	15 253	9 295	14 277	8 732	13 150	7 755
Baixo Vouga	2 904	2 108	3 257	2 241	3 039	2 116	2 324	1 597	2 137	1 520	2 134	1 546	1 803	1 251
Baixo Mondego	2 295	1 604	2 309	1 551	2 326	1 601	1 976	1 347	1 986	1 376	1 737	1 193	1 475	1 032
Pinhal Litoral	2 164	1 375	2 060	1 294	2 146	1 498	1 784	1 195	1 625	1 103	1 265	870	1 240	858
Pinhal Interior Norte	1 350	693	1 299	695	1 176	532	1 147	506	1 099	469	1 028	432	932	381
Dão-Lafões	2 802	1 647	2 719	1 624	2 657	1 566	2 736	1 572	2 722	1 432	2 423	1 341	2 076	1 184
Pinhal Interior Sul	436	246	604	268	534	242	432	199	437	213	394	204	433	211
Serra da Estrela	310	136	234	124	178	84	171	92	132	53	358	103	407	107
Beira Interior Norte	787	426	1 194	511	1 103	476	943	395	845	356	806	308	776	291
Beira Interior Sul	649	247	763	235	736	238	724	264	638	250	587	229	546	200
Cova da Beira	341	240	508	343	584	300	432	235	425	271	349	204	354	209
Oeste	3 131	2 360	2 671	2 230	2 254	1 864	2 079	1 648	2 042	1 619	2 089	1 643	2 042	1 517
Médio Tejo	1 916	1 201	1 673	994	1 455	898	1 315	750	1 165	633	1 107	659	1 066	514
Lisboa	6 677	5 408	6 489	5 130	6 337	4 999	6 366	4 694	6 319	4 714	6 904	4 633	6 344	4 149
Grande Lisboa	3 477	2 638	3 618	2 661	3 735	2 709	3 803	2 444	3 933	2 552	4 399	2 429	4 238	2 333
Península de Setúbal	3 200	2 770	2 871	2 469	2 602	2 290	2 563	2 250	2 386	2 162	2 505	2 204	2 106	1 816
Alentejo	6 364	3 761	6 590	3 759	5 812	3 100	5 829	3 166	5 399	3 087	4 999	2 745	5 010	2 644
Alentejo Litoral	824	516	861	593	620	383	676	414	621	385	615	343	635	335
Alto Alentejo	973	510	1 003	442	1 091	456	1 071	450	1 019	397	860	337	758	290
Alentejo Central	1 169	693	1 361	819	1 074	636	1 119	681	979	629	898	531	874	492
Baixo Alentejo	1 030	495	1 208	570	1 062	457	1 111	504	949	399	869	421	877	412
Lezíria do Tejo	2 368	1 547	2 157	1 335	1 965	1 168	1 852	1 117	1 831	1 277	1 757	1 113	1 866	1 115
Algarve	4 106	3 182	4 401	3 090	3 838	2 727	3 741	2 784	3 694	2 664	3 270	2 219	3 165	2 308
Algarve	4 106	3 182	4 401	3 090	3 838	2 727	3 741	2 784	3 694	2 664	3 270	2 219	3 165	2 308
Reg. Aut. Açores	2 223	1 270	2 514	1 574	1 820	1 072	1 995	1 114	2 043	1 166	2 082	1 166	1 845	1 111
Reg. Aut. Açores	2 223	1 270	2 514	1 574	1 820	1 072	1 995	1 114	2 043	1 166	2 082	1 166	1 845	1 111
Reg. Aut. Madeira	1 700	1 221	1 419	1 004	1 451	965	1 299	884	1 297	896	1 120	821	1 002	746
Reg. Aut. Madeira	1 700	1 221	1 419	1 004	1 451	965	1 299	884	1 297	896	1 120	821	1 002	746

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia

Quadro 21

Fogos Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2007

Fogos

	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar
Portugal	118 130	114 254	106 635	95 733	91 973	81 175	87 545	76 773	83 335	73 447	88 704	71 324	76 971	64 798
Continente	110 825	107 438	99 479	89 417	86 987	76 765	80 869	71 083	77 832	68 555	83 858	67 083	72 356	60 590
Norte	46 331	44 778	37 194	33 295	28 818	25 042	26 675	23 385	23 918	20 823	25 002	21 282	21 597	18 496
Minho-Lima	2 520	2 308	2 320	1 847	2 788	2 129	2 405	1 823	1 976	1 373	2 237	1 652	1 860	1 484
Cávado	4 891	4 807	4 668	4 486	3 696	3 591	3 595	3 483	3 240	3 139	3 003	2 831	2 725	2 592
Ave	6 021	5 783	5 730	4 907	3 958	3 569	3 385	3 049	3 072	2 837	3 044	2 766	2 564	2 370
Grande Porto	16 995	16 723	11 612	11 075	8 649	7 964	8 876	8 086	7 375	6 769	9 020	7 960	7 533	6 578
Tâmega	7 845	7 408	5 826	4 994	4 435	3 579	3 908	3 235	3 517	2 769	3 343	2 659	3 217	2 627
Entre Douro e Vouga	3 241	3 190	2 284	2 160	1 320	1 257	946	873	1 260	1 148	916	795	889	795
Douro	2 460	2 262	2 479	1 813	2 151	1 404	1 669	1 176	1 754	1 206	1 803	1 190	1 484	971
Alto Trás-os-Montes	2 358	2 297	2 275	2 013	1 821	1 549	1 891	1 660	1 724	1 582	1 636	1 429	1 325	1 079
Centro	23 854	23 033	25 826	22 778	24 218	20 946	20 721	17 758	20 333	17 678	18 557	16 129	16 861	14 519
Baixo Vouga	4 109	4 070	4 817	4 459	4 384	4 028	3 279	3 080	2 883	2 696	3 003	2 841	2 852	2 735
Baixo Mondego	3 206	3 121	3 280	3 044	3 722	3 381	2 818	2 491	3 657	3 385	3 213	2 962	2 822	2 658
Pinhal Litoral	2 680	2 623	3 022	2 772	3 045	2 879	2 793	2 573	2 228	2 133	1 609	1 524	1 677	1 536
Pinhal Interior Norte	1 379	1 266	1 396	1 092	1 197	814	1 123	768	1 003	653	924	610	872	580
Dão-Lafões	2 657	2 542	3 208	2 737	2 724	2 224	2 919	2 411	2 820	2 288	2 365	1 923	1 965	1 643
Pinhal Interior Sul	395	379	600	423	514	339	415	308	352	241	371	272	393	280
Serra da Estrela	202	163	179	148	125	107	139	113	106	65	265	117	298	137
Beira Interior Norte	643	595	1 027	623	1 089	638	881	487	839	501	799	447	686	381
Beira Interior Sul	484	467	823	533	810	531	857	600	777	587	610	446	494	323
Cova da Beira	713	701	886	770	930	695	755	613	991	866	574	471	583	471
Oeste	4 859	4 707	4 380	4 259	3 680	3 599	3 009	2 860	3 235	3 095	3 237	3 085	3 072	2 882
Médio Tejo	2 527	2 399	2 208	1 918	1 998	1 711	1 733	1 454	1 442	1 168	1 587	1 431	1 147	893
Lisboa	21 754	21 471	18 176	17 455	16 862	16 032	16 736	15 702	16 135	15 647	24 411	16 100	18 277	13 655
Grande Lisboa	13 798	13 593	11 050	10 439	11 999	11 265	10 712	9 797	10 437	10 017	18 223	10 049	12 797	8 430
Península de Setúbal	7 956	7 878	7 126	7 016	4 863	4 767	6 024	5 905	5 698	5 630	6 188	6 051	5 480	5 225
Alentejo	7 174	6 722	7 147	5 935	5 892	4 671	6 302	5 007	6 587	5 478	5 923	4 876	5 485	4 381
Alentejo Litoral	1 143	1 117	1 161	1 030	882	704	971	794	970	851	944	765	927	709
Alto Alentejo	1 016	853	907	627	1 037	695	1 085	705	1 166	817	990	707	825	532
Alentejo Central	1 136	1 088	1 368	1 143	1 103	878	1 248	1 032	1 352	1 146	948	755	885	693
Baixo Alentejo	915	825	1 262	900	936	616	1 050	680	907	586	1 076	833	888	674
Lezíria do Tejo	2 964	2 839	2 449	2 235	1 934	1 778	1 948	1 796	2 192	2 078	1 965	1 816	1 960	1 773
Algarve	11 712	11 434	11 136	9 954	11 197	10 074	10 435	9 231	10 859	8 929	9 965	8 696	10 136	9 539
Algarve	11 712	11 434	11 136	9 954	11 197	10 074	10 435	9 231	10 859	8 929	9 965	8 696	10 136	9 539
Reg. Aut. Açores	1 863	1 714	3 506	3 115	1 868	1 589	2 057	1 622	2 113	1 792	2 546	2 196	2 723	2 382
Reg. Aut. Açores	1 863	1 714	3 506	3 115	1 868	1 589	2 057	1 622	2 113	1 792	2 546	2 196	2 723	2 382
Reg. Aut. Madeira	5 442	5 102	3 650	3 201	3 118	2 821	4 619	4 068	3 390	3 100	2 300	2 045	1 892	1 826
Reg. Aut. Madeira	5 442	5 102	3 650	3 201	3 118	2 821	4 619	4 068	3 390	3 100	2 300	2 045	1 892	1 826

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia

Quadro 22

Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2006*

Fogos

	2001				2002				2003			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	11 200	35 304	51 137	16 613	8 318	27 297	44 329	15 789	7 568	21 980	37 347	14 280
Continente	10 451	32 421	48 545	16 021	7 469	24 840	42 017	15 091	6 908	20 592	35 423	13 842
Norte	3 637	14 124	21 151	5 866	2 175	8 927	16 771	5 422	1 438	5 843	13 034	4 727
Minho-Lima	77	602	1 284	345	77	369	1 096	305	103	435	1 206	385
Cávado	232	864	2 489	1 222	198	721	2 226	1 341	165	489	1 761	1 176
Ave	236	1 361	3 607	579	223	1 075	3 157	452	82	634	2 458	395
Grande Porto	2 588	7 292	5 178	1 665	1 353	4 450	3 813	1 459	843	2 797	3 125	1 199
Tâmega	220	2 242	4 198	748	99	1 231	3 090	574	89	700	2 240	550
Entre Douro e Vouga	69	957	1 934	230	59	574	1 333	194	18	278	799	162
Douro	88	426	1 274	474	52	196	1 022	543	66	237	762	339
Alto Trás-os-Montes	127	380	1 187	603	114	311	1 034	554	72	273	683	521
Centro	1 319	5 183	11 672	4 859	1 417	5 047	11 411	4 903	1 684	4 549	10 015	4 698
Baixo Vouga	292	1 171	1 842	765	363	1 320	1 918	858	401	1 203	1 651	773
Baixo Mondego	236	712	1 519	654	246	733	1 424	641	335	797	1 509	740
Pinhal Litoral	100	409	1 589	525	124	386	1 755	507	139	407	1 701	632
Pinhal Interior Norte	60	283	680	243	37	248	541	266	69	163	412	170
Dão-Lafões	138	443	1 147	814	162	530	1 267	778	129	330	983	782
Pinhal Interior Sul	14	81	193	91	2	65	237	119	8	67	164	100
Serra da Estrela	10	29	88	36	5	31	76	36	6	19	51	31
Beira Interior Norte	27	96	246	226	31	97	272	223	24	96	303	215
Beira Interior Sul	16	45	252	154	32	97	234	170	85	86	228	132
Cova da Beira	25	245	321	110	33	132	380	225	80	150	364	101
Oeste	294	1 261	2 474	678	271	1 067	2 267	654	336	931	1 725	607
Médio Tejo	107	408	1 321	563	111	341	1 040	426	72	300	924	415
Lisboa	2 188	6 673	9 376	3 234	1 147	5 472	8 100	2 736	1 012	5 249	7 184	2 587
Grande Lisboa	1 521	4 554	5 648	1 870	743	3 394	4 593	1 709	789	4 117	4 720	1 639
Península de Setúbal	667	2 119	3 728	1 364	404	2 078	3 507	1 027	223	1 132	2 464	948
Alentejo	349	1 872	3 215	1 286	357	1 547	2 847	1 184	327	1 079	2 223	1 042
Alentejo Litoral	79	462	434	142	107	372	393	158	64	216	302	122
Alto Alentejo	43	226	394	190	26	133	310	158	57	152	298	188
Alentejo Central	37	286	561	204	51	296	591	205	62	200	436	180
Baixo Alentejo	62	255	364	144	64	279	376	181	50	200	272	94
Lezíria do Tejo	128	643	1 462	606	109	467	1 177	482	94	311	915	458
Algarve	2 958	4 569	3 131	776	2 373	3 847	2 888	846	2 447	3 872	2 967	788
Algarve	2 958	4 569	3 131	776	2 373	3 847	2 888	846	2 447	3 872	2 967	788
Reg. Aut. Açores	138	468	820	288	342	1 119	1 109	545	247	382	660	300
Reg. Aut. Açores	138	468	820	288	342	1 119	1 109	545	247	382	660	300
Reg. Aut. Madeira	611	2 415	1 772	304	507	1 338	1 203	153	413	1 006	1 264	138
Reg. Aut. Madeira	611	2 415	1 772	304	507	1 338	1 203	153	413	1 006	1 264	138

(continua)

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia.

* A informação relativa ao ano de 2007 pode ser consultada no Quadro 30 da presente publicação.

Quadro 22

Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2006* (cont.)

	2004				2005				2006				Fogos
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	
Portugal	7 775	21 266	34 953	12 779	7 384	19 883	33 564	12 616	7 957	19 651	31 900	11 816	
Continente	6 917	19 252	32 580	12 334	6 590	18 111	31 618	12 236	7 368	18 119	30 163	11 433	
Norte	1 667	5 695	11 922	4 101	1 420	4 283	10 998	4 122	1 464	4 863	11 159	3 796	
Minho-Lima	48	408	1 056	311	41	178	874	280	72	256	1 046	278	
Cávado	346	589	1 539	1 009	167	436	1 527	1 009	106	406	1 542	777	
Ave	88	509	2 161	291	44	476	2 015	302	61	446	1 938	321	
Grande Porto	881	3 008	2 980	1 217	954	2 147	2 463	1 205	1 065	2 850	2 908	1 137	
Tâmega	89	501	2 234	411	43	385	1 953	388	35	350	1 853	421	
Entre Douro e Vouga	24	180	555	114	32	220	761	135	13	145	513	124	
Douro	42	183	659	292	45	191	628	342	51	161	677	301	
Alto Trás-os-Montes	149	317	738	456	94	250	777	461	61	249	682	437	
Centro	1 271	3 856	8 633	3 998	1 534	3 797	8 423	3 924	1 349	3 671	7 563	3 546	
Baixo Vouga	278	906	1 299	597	197	733	1 215	551	235	762	1 322	522	
Baixo Mondego	177	609	1 120	585	487	841	1 357	700	316	881	1 208	557	
Pinhal Litoral	210	459	1 439	465	187	293	1 240	413	75	217	929	303	
Pinhal Interior Norte	35	150	392	191	31	139	308	175	26	99	328	157	
Dão-Lafões	141	382	1 123	765	151	404	1 031	702	138	339	849	597	
Pinhal Interior Sul	6	54	176	72	4	50	123	64	11	46	131	84	
Serra da Estrela	15	16	43	39	4	5	41	15	4	16	61	36	
Beira Interior Norte	15	94	182	196	22	79	202	198	31	69	179	168	
Beira Interior Sul	47	95	294	164	44	85	277	181	38	85	168	155	
Cova da Beira	47	121	338	107	104	215	418	129	43	79	218	131	
Oeste	219	734	1 458	449	265	739	1 598	493	336	802	1 469	478	
Médio Tejo	81	236	769	368	38	214	613	303	96	276	701	358	
Lisboa	813	5 300	7 165	2 424	1 024	5 525	6 745	2 353	2 379	4 620	6 665	2 436	
Grande Lisboa	484	3 837	4 125	1 351	705	3 864	4 077	1 371	1 893	3 117	3 519	1 520	
Península de Setúbal	329	1 463	3 040	1 073	319	1 661	2 668	982	486	1 503	3 146	916	
Alentejo	359	1 207	2 365	1 076	459	1 334	2 635	1 050	400	1 376	2 160	940	
Alentejo Litoral	107	279	278	130	81	281	394	95	141	286	273	65	
Alto Alentejo	46	180	313	166	46	147	438	186	38	204	310	155	
Alentejo Central	73	223	485	251	117	313	500	216	64	165	363	163	
Baixo Alentejo	60	186	314	120	54	172	256	104	51	370	273	139	
Lezíria do Tejo	73	339	975	409	161	421	1 047	449	106	351	941	418	
Algarve	2 807	3 194	2 495	735	2 153	3 172	2 817	787	1 776	3 589	2 616	715	
Algarve	2 807	3 194	2 495	735	2 153	3 172	2 817	787	1 776	3 589	2 616	715	
Reg. Aut. Açores	196	388	739	299	208	559	765	260	281	804	858	253	
Reg. Aut. Açores	196	388	739	299	208	559	765	260	281	804	858	253	
Reg. Aut. Madeira	662	1 626	1 634	146	586	1 213	1 181	120	308	728	879	130	
Reg. Aut. Madeira	662	1 626	1 634	146	586	1 213	1 181	120	308	728	879	130	

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia
 * A informação relativa ao ano de 2007 pode ser consultada no Quadro 30 da presente publicação

Quadro 23

Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2007

Número

	Licenciamento de Construções novas para Habitação familiar					Superfície média habitável das divisões (m ²)
	Fogos por edifício	Fogos por pavimento	Pavimentos por edifício	Divisões por fogo		
Portugal	2006	2,3	0,9	2,5	4,8	19,6
	2007	2,3	0,9	2,5	4,8	19,8
Continente		2,3	0,9	2,5	4,8	20,1
Norte		2,0	0,8	2,5	5,0	20,6
Minho-Lima		1,6	0,7	2,3	5,1	20,3
Cávado		1,5	0,6	2,5	5,2	20,3
Ave		1,5	0,7	2,4	5,2	21,0
Grande Porto		4,1	1,3	3,1	4,6	20,2
Tâmega		1,5	0,7	2,2	5,0	21,7
Entre Douro e Vouga		1,7	0,7	2,4	4,9	21,2
Douro		1,5	0,6	2,3	5,3	20,5
Alto Trás-os-Montes		1,4	0,6	2,3	5,5	20,8
Centro		1,9	0,8	2,3	5,0	20,9
Baixo Vouga		2,2	1,0	2,2	4,8	20,2
Baixo Mondego		2,6	1,0	2,6	4,7	19,1
Pinhal Litoral		1,8	0,8	2,2	5,1	19,6
Pinhal Interior Norte		1,5	0,7	2,3	5,2	20,2
Dão-Lafões		1,4	0,6	2,3	5,1	26,0
Pinhal Interior Sul		1,3	0,6	2,3	5,3	18,5
Serra da Estrela		1,3	0,5	2,4	5,6	23,6
Beira Interior Norte		1,3	0,6	2,3	5,6	23,2
Beira Interior Sul		1,6	0,7	2,4	5,3	19,3
Cova da Beira		2,3	0,9	2,7	5,3	20,8
Oeste		1,9	0,8	2,3	4,9	21,4
Médio Tejo		1,7	0,8	2,1	5,1	19,8
Lisboa		3,3	1,1	3,1	4,8	20,1
Grande Lisboa		3,6	1,1	3,3	4,8	20,9
Península de Setúbal		2,9	1,0	2,8	4,8	18,9
Alentejo		1,7	0,9	1,9	5,0	18,8
Alentejo Litoral		2,1	1,1	2,0	4,8	19,2
Alto Alentejo		1,8	0,9	2,0	5,1	18,4
Alentejo Central		1,4	0,8	1,8	5,1	19,2
Baixo Alentejo		1,6	0,9	1,8	4,7	18,3
Lezíria do Tejo		1,6	0,9	1,8	5,1	18,7
Algarve		4,1	1,5	2,8	4,2	17,8
Algarve		4,1	1,5	2,8	4,2	17,8
Reg. Aut. Açores		2,1	1,1	1,9	4,6	16,3
Reg. Aut. Açores		2,1	1,1	1,9	4,6	16,3
Reg. Aut. Madeira		2,4	1,0	2,5	4,5	16,6
Reg. Aut. Madeira		2,4	1,0	2,5	4,5	16,6

Quadro 24

Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2007

Edifícios

	Total	Habitação Familiar	Alterações e Ampliações		Construções novas		Reconstruções		Demolições	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	
Portugal	2006	49 005	37 905	8 090	5 924	36 704	30 776	1 383	1 205	2 828
	2007	45 369	34 643	7 791	5 589	33 993	28 132	1 076	922	2 509
Continente		42 522	32 342	7 253	5 171	31 779	26 275	1 041	896	2 449
Norte		14 853	11 379	2 140	1 462	11 289	9 419	564	498	860
Minho-Lima		1 666	1 230	247	194	1 172	957	89	79	158
Cávado		2 119	1 784	131	91	1 926	1 676	22	17	40
Ave		2 341	1 807	445	244	1 837	1 543	22	20	37
Grande Porto		2 354	1 878	367	237	1 755	1 586	67	55	165
Tâmega		2 785	2 214	519	419	2 087	1 734	64	61	115
Entre Douro e Vouga		743	556	151	84	590	472	0	0	2
Douro		1 528	965	185	128	907	669	195	168	241
Alto Trás-os-Montes		1 317	945	95	65	1 015	782	105	98	102
Centro		13 150	9 570	2 203	1 529	9 885	7 755	353	286	709
Baixo Vouga		1 803	1 427	248	172	1 496	1 251	7	4	52
Baixo Mondego		1 475	1 134	158	88	1 241	1 032	17	14	59
Pinhal Litoral		1 240	929	174	67	1 046	858	5	4	15
Pinhal Interior Norte		932	602	219	167	541	381	68	54	104
Dão-Lafões		2 076	1 410	219	163	1 670	1 184	77	63	110
Pinhal Interior Sul		433	280	59	46	300	211	29	23	45
Serra da Estrela		407	254	175	133	158	107	16	14	58
Beira Interior Norte		776	538	243	205	398	291	50	42	85
Beira Interior Sul		546	355	138	116	285	200	48	39	75
Cova da Beira		354	301	108	91	242	209	1	1	3
Oeste		2 042	1 646	213	120	1 783	1 517	12	9	34
Médio Tejo		1 066	694	249	161	725	514	23	19	69
Lisboa		6 344	5 198	1 301	1 035	4 607	4 149	14	14	422
Grande Lisboa		4 238	3 314	1 206	973	2 654	2 333	8	8	370
Península de Setúbal		2 106	1 884	95	62	1 953	1 816	6	6	52
Alentejo		5 010	3 438	1 114	723	3 515	2 644	81	71	300
Alentejo Litoral		635	450	142	100	404	335	17	15	72
Alto Alentejo		758	505	277	189	397	290	28	26	56
Alentejo Central		874	637	188	134	627	492	13	11	46
Baixo Alentejo		877	564	218	133	544	412	22	19	93
Lezíria do Tejo		1 866	1 282	289	167	1 543	1 115	1	0	33
Algarve		3 165	2 757	495	422	2 483	2 308	29	27	158
Algarve		3 165	2 757	495	422	2 483	2 308	29	27	158
Reg. Aut. Açores		1 845	1 414	372	279	1 383	1 111	33	24	57
Reg. Aut. Açores		1 845	1 414	372	279	1 383	1 111	33	24	57
Reg. Aut. Madeira		1 002	887	166	139	831	746	2	2	3
Reg. Aut. Madeira		1 002	887	166	139	831	746	2	2	3

Quadro 25

Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
					Total (N.º)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (N.º)				Total (N.º)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (N.º)
Portugal	2006	36 704	84 330	19 040 395	71 839	6 759 777	344 884	30 776	76 026	14 743 862	71 324	6 724 532	342 620
	2007	33 993	77 579	18 015 263	65 181	6 208 895	312 880	28 132	69 287	13 317 622	64 798	6 168 715	311 078
Continente		31 779	73 111	17 070 003	60 965	5 894 129	293 706	26 275	65 304	12 577 442	60 590	5 854 599	291 937
Norte		11 289	26 048	6 177 815	18 541	1 904 923	92 328	9 419	23 252	4 533 601	18 496	1 900 899	92 134
Minho-Lima		1 172	2 437	523 676	1 498	155 079	7 659	957	2 154	374 945	1 484	153 755	7 592
Cávado		1 926	4 595	860 052	2 599	276 438	13 632	1 676	4 191	673 914	2 592	275 987	13 605
Ave		1 837	4 096	823 154	2 371	258 086	12 294	1 543	3 639	622 747	2 370	257 944	12 289
Grande Porto		1 755	5 321	1 853 138	6 584	616 306	30 511	1 586	4 941	1 359 734	6 578	615 727	30 488
Tâmega		2 087	4 397	1 124 756	2 631	287 241	13 264	1 734	3 880	742 067	2 627	286 905	13 245
Entre Douro e Vouga		590	1 291	247 211	795	82 421	3 881	472	1 127	192 087	795	82 421	3 881
Douro		907	1 852	356 341	980	106 436	5 181	669	1 541	266 567	971	105 595	5 149
Alto Trás-os-Montes		1 015	2 059	389 487	1 083	122 916	5 906	782	1 779	301 540	1 079	122 565	5 885
Centro		9 885	20 649	4 619 917	14 593	1 511 342	72 276	7 755	17 839	3 348 603	14 519	1 504 706	71 937
Baixo Vouga		1 496	3 032	872 737	2 737	263 461	13 017	1 251	2 696	605 138	2 735	263 390	13 011
Baixo Mondego		1 241	2 968	652 987	2 670	242 294	12 669	1 032	2 655	468 580	2 658	241 459	12 619
Pinhal Litoral		1 046	2 171	504 339	1 543	153 860	7 861	858	1 907	400 514	1 536	153 130	7 826
Pinhal Interior Norte		541	1 077	187 025	586	61 282	3 030	381	860	142 365	580	60 794	3 003
Dão-Lafões		1 670	3 351	708 653	1 643	215 467	8 300	1 184	2 761	492 805	1 643	215 467	8 300
Pinhal Interior Sul		300	597	105 061	290	28 177	1 520	211	477	79 744	280	27 188	1 471
Serra da Estrela		158	321	52 840	139	18 316	779	107	254	39 034	137	18 180	771
Beira Interior Norte		398	789	144 114	381	49 758	2 143	291	664	103 154	381	49 758	2 143
Beira Interior Sul		285	572	151 328	323	32 790	1 702	200	470	79 815	323	32 790	1 702
Cova da Beira		242	604	136 819	472	51 909	2 493	209	554	119 752	471	51 674	2 485
Oeste		1 783	3 791	769 125	2 906	303 586	14 190	1 517	3 438	609 686	2 882	301 294	14 082
Médio Tejo		725	1 376	334 889	903	90 442	4 572	514	1 103	208 016	893	89 582	4 524
Lisboa		4 607	13 615	3 220 449	13 854	1 344 455	66 596	4 149	12 788	2 369 689	13 655	1 320 483	65 616
Grande Lisboa		2 654	8 350	2 124 940	8 580	868 479	41 475	2 333	7 749	1 569 517	8 430	851 730	40 759
Península de Setúbal		1 953	5 265	1 095 509	5 274	475 976	25 121	1 816	5 039	800 172	5 225	468 753	24 857
Alentejo		3 515	6 026	1 339 952	4 419	411 774	21 932	2 644	4 971	894 285	4 381	408 369	21 756
Alentejo Litoral		404	763	154 605	714	65 267	3 395	335	671	124 732	709	64 946	3 376
Alto Alentejo		397	718	162 858	535	50 125	2 719	290	589	102 270	532	49 803	2 704
Alentejo Central		627	1 074	218 450	699	67 795	3 539	492	900	132 863	693	67 267	3 511
Baixo Alentejo		544	909	175 038	679	57 903	3 163	412	761	130 172	674	57 542	3 142
Lezíria do Tejo		1 543	2 562	629 001	1 792	170 684	9 116	1 115	2 050	404 248	1 773	168 811	9 023
Algarve		2 483	6 773	1 711 870	9 558	721 635	40 574	2 308	6 454	1 431 264	9 539	720 142	40 494
Algarve		2 483	6 773	1 711 870	9 558	721 635	40 574	2 308	6 454	1 431 264	9 539	720 142	40 494
Reg. Aut. Açores		1 383	2 449	499 239	2 388	179 031	10 983	1 111	2 113	366 949	2 382	178 552	10 959
Reg. Aut. Açores		1 383	2 449	499 239	2 388	179 031	10 983	1 111	2 113	366 949	2 382	178 552	10 959
Reg. Aut. Madeira		831	2 019	446 021	1 828	135 735	8 191	746	1 870	373 231	1 826	135 564	8 182
Reg. Aut. Madeira		831	2 019	446 021	1 828	135 735	8 191	746	1 870	373 231	1 826	135 564	8 182

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

(continua)

Quadro 25

Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

		Agricultura e Pesca			Indústria			Turismo		
		Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
Portugal	2006	733	803	285 152	577	976	924 677	235	441	323 576
	2007	722	801	248 493	526	839	1 077 656	274	568	397 420
Continente		699	776	234 005	509	814	1 044 176	258	539	382 780
Norte		314	348	84 128	187	330	452 642	60	121	52 580
Minho-Lima		43	48	6 846	21	37	78 702	7	11	2 477
Cávado		19	21	17 996	23	42	31 069	6	11	3 572
Ave		10	12	1 975	37	77	51 116	9	15	5 432
Grande Porto		3	4	2 133	17	32	42 943	10	40	29 100
Tâmega		28	33	6 055	47	85	213 787	9	13	4 300
Entre Douro e Vouga		1	1	61	11	20	13 608	0	0	0
Douro		88	101	22 427	8	11	8 896	12	19	5 325
Alto Trás-os-Montes		122	128	26 635	23	26	12 521	7	12	2 374
Centro		167	193	58 463	163	261	413 716	99	173	98 455
Baixo Vouga		11	12	5 832	28	54	144 255	21	32	10 681
Baixo Mondego		15	15	4 004	17	24	97 603	10	29	22 831
Pinhal Litoral		3	3	3 189	10	17	10 006	2	3	438
Pinhal Interior Norte		19	28	4 463	11	17	11 484	8	11	1 560
Dão-Lafões		26	32	8 375	27	40	55 258	36	60	28 631
Pinhal Interior Sul		13	15	2 386	6	8	3 841	1	1	420
Serra da Estrela		4	6	629	2	4	3 485	0	0	0
Beira Interior Norte		30	32	11 135	8	12	11 009	4	5	1 349
Beira Interior Sul		8	8	2 084	16	23	20 634	1	1	2 989
Cova da Beira		1	1	200	1	2	533	0	0	0
Oeste		18	19	9 881	20	29	18 898	12	25	28 981
Médio Tejo		19	22	6 285	17	31	36 710	4	6	575
Lisboa		53	58	31 543	34	58	48 321	15	62	43 371
Grande Lisboa		39	43	5 170	12	21	13 066	9	48	34 620
Península de Setúbal		14	15	26 373	22	37	35 255	6	14	8 751
Alentejo		142	150	57 671	91	126	112 203	49	71	25 685
Alentejo Litoral		18	20	2 318	7	11	4 483	11	19	10 039
Alto Alentejo		22	22	9 010	7	8	6 401	3	4	3 650
Alentejo Central		25	27	21 209	20	32	19 545	7	12	1 754
Baixo Alentejo		31	32	9 246	21	26	14 486	8	9	5 416
Lezíria do Tejo		46	49	15 888	36	49	67 288	20	27	4 826
Algarve		23	27	2 200	34	39	17 294	35	112	162 689
Algarve		23	27	2 200	34	39	17 294	35	112	162 689
Reg. Aut. Açores		17	17	3 236	11	12	23 583	10	18	12 237
Reg. Aut. Açores		17	17	3 236	11	12	23 583	10	18	12 237
Reg. Aut. Madeira		6	8	11 252	6	13	9 897	6	11	2 403
Reg. Aut. Madeira		6	8	11 252	6	13	9 897	6	11	2 403

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

(continua)

Quadro 25

Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

	Outros Serviços			Outros Destinos			
	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	
Portugal	2006	1 017	1 942	1 720 022	3 366	4 142	1 043 106
	2007	1 101	2 090	1 911 102	3 238	3 994	1 062 970
Continente		1 023	1 941	1 828 736	3 015	3 737	1 002 864
Norte		288	663	639 745	1 021	1 334	415 119
Minho-Lima		22	41	35 571	122	146	25 135
Cávado		36	86	35 251	166	244	98 250
Ave		36	70	52 969	202	283	88 915
Grande Porto		58	171	327 814	81	133	91 414
Tâmega		78	177	123 745	191	209	34 802
Entre Douro e Vouga		15	38	23 377	91	105	18 078
Douro		23	40	15 879	107	140	37 247
Alto Trás-os-Montes		20	40	25 139	61	74	21 278
Centro		400	646	422 592	1 301	1 537	278 088
Baixo Vouga		59	94	74 871	126	144	31 960
Baixo Mondego		36	81	34 963	131	164	25 006
Pinhal Litoral		49	86	43 635	124	155	46 557
Pinhal Interior Norte		17	32	11 010	105	129	16 143
Dão-Lafões		114	145	79 760	283	313	43 824
Pinhal Interior Sul		7	16	3 852	62	80	14 818
Serra da Estrela		8	13	2 722	37	44	6 970
Beira Interior Norte		12	19	6 363	53	57	11 104
Beira Interior Sul		8	13	41 095	52	57	4 711
Cova da Beira		9	12	6 065	22	35	10 269
Oeste		48	78	56 998	168	202	44 681
Médio Tejo		33	57	61 258	138	157	22 045
Lisboa		158	366	555 359	198	283	172 166
Grande Lisboa		108	264	376 104	153	225	126 463
Península de Setúbal		50	102	179 255	45	58	45 703
Alentejo		141	187	135 581	448	521	114 527
Alentejo Litoral		16	23	8 052	17	19	4 981
Alto Alentejo		14	20	24 563	61	75	16 964
Alentejo Central		21	26	18 763	62	77	24 316
Baixo Alentejo		14	18	3 800	58	63	11 918
Lezíria do Tejo		76	100	80 403	250	287	56 348
Algarve		36	79	75 459	47	62	22 964
Algarve		36	79	75 459	47	62	22 964
Reg. Aut. Açores		52	94	58 467	182	195	34 767
Reg. Aut. Açores		52	94	58 467	182	195	34 767
Reg. Aut. Madeira		26	55	23 899	41	62	25 339
Reg. Aut. Madeira		26	55	23 899	41	62	25 339

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

Quadro 26

Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Tipo de Edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007

	Edifícios			
	Total *	Edifício de Apartamentos	Moradias	
Portugal	2006	30 776	3 668	27 081
	2007	28 132	3 478	24 650
Continente		26 275	3 321	22 952
Norte		9 419	790	8 629
Minho-Lima		957	52	905
Cávado		1 676	97	1 579
Ave		1 543	55	1 488
Grande Porto		1 586	335	1 251
Tâmega		1 734	148	1 586
Entre Douro e Vouga		472	40	432
Douro		669	29	640
Alto Trás-os-Montes		782	34	748
Centro		7 755	757	6 998
Baixo Vouga		1 251	130	1 121
Baixo Mondego		1 032	186	846
Pinhal Litoral		858	99	759
Pinhal Interior Norte		381	28	353
Dão-Lafões		1 184	59	1 125
Pinhal Interior Sul		211	12	199
Serra da Estrela		107	3	104
Beira Interior Norte		291	10	281
Beira Interior Sul		200	14	186
Cova da Beira		209	23	186
Oeste		1 517	147	1 370
Médio Tejo		514	46	468
Lisboa		4 149	940	3 208
Grande Lisboa		2 333	556	1 777
Península de Setúbal		1 816	384	1 431
Alentejo		2 644	252	2 391
Alentejo Litoral		335	45	290
Alto Alentejo		290	35	255
Alentejo Central		492	32	460
Baixo Alentejo		412	41	370
Lezíria do Tejo		1 115	99	1 016
Algarve		2 308	582	1 726
Algarve		2 308	582	1 726
Reg. Aut. Açores		1 111	96	1 013
Reg. Aut. Açores		1 111	96	1 013
Reg. Aut. Madeira		746	61	685
Reg. Aut. Madeira		746	61	685

Nota:

* O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias

Quadro 27

Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007

		Total						1 a 4 Pavimentos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)*	Fogos			
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)	
Portugal	2006	30 776	14 743 862	71 324	6 724 532	342 620	28 997	9 931 969	42 536	4 416 324	217 916	
	2007	28 132	13 317 622	64 798	6 168 715	311 078	26 605	9 270 688	40 247	4 165 265	204 365	
Continente		26 275	12 577 442	60 590	5 854 599	291 937	24 776	8 700 119	36 874	3 908 018	188 582	
Norte		9 419	4 533 601	18 496	1 900 899	92 134	9 096	3 298 662	11 838	1 340 860	62 957	
Minho-Lima		957	374 945	1 484	153 755	7 592	940	323 074	1 214	133 336	6 416	
Cávado		1 676	673 914	2 592	275 987	13 605	1 634	583 962	1 994	232 233	11 078	
Ave		1 543	622 747	2 370	257 944	12 289	1 522	508 991	1 900	219 397	10 181	
Grande Porto		1 586	1 359 734	6 578	615 727	30 488	1 417	623 896	2 350	255 202	12 181	
Tâmega		1 734	742 067	2 627	286 905	13 245	1 706	628 357	2 161	242 890	11 101	
Entre Douro e Vouga		472	192 087	795	82 421	3 881	459	151 658	546	64 279	2 814	
Douro		669	266 567	971	105 595	5 149	653	214 358	748	85 959	4 068	
Alto Trás-os-Montes		782	301 540	1 079	122 565	5 885	765	264 366	925	107 564	5 118	
Centro		7 755	3 348 603	14 519	1 504 706	71 937	7 460	2 582 972	10 102	1 145 317	52 809	
Baixo Vouga		1 251	605 138	2 735	263 390	13 011	1 205	433 115	1 734	184 138	8 811	
Baixo Mondego		1 032	468 580	2 658	241 459	12 619	953	326 637	1 505	160 524	7 794	
Pinhal Litoral		858	400 514	1 536	153 130	7 826	829	328 785	1 143	124 453	6 127	
Pinhal Interior Norte		381	142 365	580	60 794	3 003	372	127 432	472	52 523	2 557	
Dão-Lafões		1 184	492 805	1 643	215 467	8 300	1 157	396 545	1 304	176 348	6 783	
Pinhal Interior Sul		211	79 744	280	27 188	1 471	206	72 369	248	24 779	1 322	
Serra da Estrela		107	39 034	137	18 180	771	105	32 931	110	15 832	646	
Beira Interior Norte		291	103 154	381	49 758	2 143	287	96 412	333	45 761	1 922	
Beira Interior Sul		200	79 815	323	32 790	1 702	190	57 754	213	23 260	1 163	
Cova da Beira		209	119 752	471	51 674	2 485	193	70 470	226	30 407	1 351	
Oeste		1 517	609 686	2 882	301 294	14 082	1 467	475 578	2 157	238 278	10 937	
Médio Tejo		514	208 016	893	89 582	4 524	496	164 944	657	69 014	3 396	
Lisboa		4 149	2 369 689	13 655	1 320 483	65 616	3 562	1 154 205	5 826	611 387	29 696	
Grande Lisboa		2 333	1 569 517	8 430	851 730	40 759	1 965	693 282	3 111	347 021	16 240	
Península de Setúbal		1 816	800 172	5 225	468 753	24 857	1 597	460 923	2 715	264 366	13 456	
Alentejo		2 644	894 285	4 381	408 369	21 756	2 563	739 396	3 614	348 625	18 282	
Alentejo Litoral		335	124 732	709	64 946	3 376	324	109 383	603	56 898	2 890	
Alto Alentejo		290	102 270	532	49 803	2 704	277	82 587	409	39 524	2 118	
Alentejo Central		492	132 863	693	67 267	3 511	491	126 239	667	64 761	3 399	
Baixo Alentejo		412	130 172	674	57 542	3 142	402	102 610	570	50 753	2 726	
Lezíria do Tejo		1 115	404 248	1 773	168 811	9 023	1 069	318 577	1 365	136 689	7 149	
Algarve		2 308	1 431 264	9 539	720 142	40 494	2 095	924 884	5 494	461 829	24 838	
Algarve		2 308	1 431 264	9 539	720 142	40 494	2 095	924 884	5 494	461 829	24 838	
Reg. Aut. Açores		1 111	366 949	2 382	178 552	10 959	1 105	348 773	2 279	171 532	10 541	
Reg. Aut. Açores		1 111	366 949	2 382	178 552	10 959	1 105	348 773	2 279	171 532	10 541	
Reg. Aut. Madeira		746	373 231	1 826	135 564	8 182	724	221 796	1 094	85 715	5 242	
Reg. Aut. Madeira		746	373 231	1 826	135 564	8 182	724	221 796	1 094	85 715	5 242	

* Informação rectificada em: 01/08/2008

(continua)

Quadro 27

Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

		5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)*	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)*	Fogos		
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)
Portugal	2006	1 639	3 947 654	23 591	1 893 768	103 592	140	864 239	5 197	414 440	21 112
	2007	1 419	3 400 601	20 735	1 651 078	89 912	108	646 333	3 816	352 372	16 801
Continente		1 393	3 284 157	20 104	1 609 502	87 380	106	593 166	3 612	337 079	15 975
Norte		300	980 178	5 164	423 368	22 759	23	254 761	1 494	136 671	6 418
Minho-Lima		17	51 871	270	20 419	1 176	0	0	0	0	0
Cávado		41	87 626	584	42 508	2 464	1	2 326	14	1 246	63
Ave		20	105 680	424	34 548	1 919	1	8 076	46	3 999	189
Grande Porto		150	506 508	2 860	235 479	12 468	19	229 330	1 368	125 046	5 839
Tâmega		28	113 710	466	44 015	2 144	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga		13	40 429	249	18 142	1 067	0	0	0	0	0
Douro		15	41 308	178	15 370	866	1	10 901	45	4 266	215
Alto Trás-os-Montes		16	33 046	133	12 887	655	1	4 128	21	2 114	112
Centro		287	736 826	4 223	343 927	18 235	8	28 805	194	15 462	893
Baixo Vouga		45	170 055	985	78 026	4 122	1	1 968	16	1 226	78
Baixo Mondego		75	127 815	1 047	72 505	4 322	4	14 128	106	8 430	503
Pinhal Litoral		29	71 729	393	28 677	1 699	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte		9	14 933	108	8 271	446	0	0	0	0	0
Dão-Lafões		27	96 260	339	39 119	1 517	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul		5	7 375	32	2 409	149	0	0	0	0	0
Serra da Estrela		2	6 103	27	2 348	125	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		4	6 742	48	3 997	221	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		10	22 061	110	9 530	539	0	0	0	0	0
Cova da Beira		14	39 616	183	16 485	882	2	9 666	62	4 782	252
Oeste		49	131 065	715	61 992	3 085	1	3 043	10	1 024	60
Médio Tejo		18	43 072	236	20 568	1 128	0	0	0	0	0
Lisboa		518	929 781	6 142	535 719	27 942	69	285 703	1 687	173 377	7 978
Grande Lisboa		302	600 319	3 699	338 108	16 857	66	275 916	1 620	166 601	7 662
Península de Setúbal		216	329 462	2 443	197 611	11 085	3	9 787	67	6 776	316
Alentejo		81	154 889	767	59 744	3 474	0	0	0	0	0
Alentejo Litoral		11	15 349	106	8 048	486	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		13	19 683	123	10 279	586	0	0	0	0	0
Alentejo Central		1	6 624	26	2 506	112	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		10	27 562	104	6 789	416	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		46	85 671	408	32 122	1 874	0	0	0	0	0
Algarve		207	482 483	3 808	246 744	14 970	6	23 897	237	11 569	686
Algarve		207	482 483	3 808	246 744	14 970	6	23 897	237	11 569	686
Reg. Aut. Açores		6	18 176	103	7 020	418	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		6	18 176	103	7 020	418	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		20	98 268	528	34 556	2 114	2	53 167	204	15 293	826
Reg. Aut. Madeira		20	98 268	528	34 556	2 114	2	53 167	204	15 293	826

* Informação rectificada em: 01/08/2008

Quadro 28

Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2007

Número

		Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
Portugal	2006	36 704	30 776	71 324	26 434	22 107	29 659	465	376	1 457
	2007	33 993	28 132	64 798	23 973	19 828	26 733	675	554	1 681
Continente		31 779	26 275	60 590	22 406	18 519	25 209	589	485	1 364
Norte		11 289	9 419	18 496	8 763	7 390	9 469	445	377	1 101
Minho-Lima		1 172	957	1 484	992	817	937	14	10	10
Cávado		1 926	1 676	2 592	1 565	1 365	1 777	3	0	0
Ave		1 837	1 543	2 370	1 249	1 062	1 280	278	253	445
Grande Porto		1 755	1 586	6 578	1 065	1 000	1 756	58	51	222
Tâmega		2 087	1 734	2 627	1 744	1 496	1 750	52	38	283
Entre Douro e Vouga		590	472	795	403	316	368	24	17	93
Douro		907	669	971	828	619	733	13	7	47
Alto Trás-os-Montes		1 015	782	1 079	917	715	868	3	1	1
Centro		9 885	7 755	14 519	7 545	5 942	7 613	80	65	127
Baixo Vouga		1 496	1 251	2 735	1 079	915	1 170	36	28	38
Baixo Mondego		1 241	1 032	2 658	940	792	1 245	0	0	0
Pinhal Litoral		1 046	858	1 536	841	704	906	3	3	25
Pinhal Interior Norte		541	381	580	448	324	368	1	0	0
Dão-Lafões		1 670	1 184	1 643	1 412	1 035	1 121	5	4	4
Pinhal Interior Sul		300	211	280	268	192	221	1	0	0
Serra da Estrela		158	107	137	124	83	113	0	0	0
Beira Interior Norte		398	291	381	354	265	279	0	0	0
Beira Interior Sul		285	200	323	235	171	181	1	0	0
Cova da Beira		242	209	471	171	146	196	0	0	0
Oeste		1 783	1 517	2 882	1 108	900	1 334	33	30	60
Médio Tejo		725	514	893	565	415	479	0	0	0
Lisboa		4 607	4 149	13 655	2 484	2 229	3 733	28	18	94
Grande Lisboa		2 654	2 333	8 430	1 530	1 339	2 418	15	10	63
Península de Setúbal		1 953	1 816	5 225	954	890	1 315	13	8	31
Alentejo		3 515	2 644	4 381	2 383	1 797	2 122	33	23	28
Alentejo Litoral		404	335	709	285	241	302	1	1	2
Alto Alentejo		397	290	532	276	209	259	2	0	0
Alentejo Central		627	492	693	427	345	373	26	18	22
Baixo Alentejo		544	412	674	393	304	363	0	0	0
Lezíria do Tejo		1 543	1 115	1 773	1 002	698	825	4	4	4
Algarve		2 483	2 308	9 539	1 231	1 161	2 272	3	2	14
Algarve		2 483	2 308	9 539	1 231	1 161	2 272	3	2	14
Reg. Aut. Açores		1 383	1 111	2 382	1 018	813	941	82	67	302
Reg. Aut. Açores		1 383	1 111	2 382	1 018	813	941	82	67	302
Reg. Aut. Madeira		831	746	1 826	549	496	583	4	2	15
Reg. Aut. Madeira		831	746	1 826	549	496	583	4	2	15

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

(continua)

Quadro 28

Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2007 (cont.)

		Empresa Privada			Outras Entidades			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
Portugal	2006	9 500	8 126	39 567	305	167	641	
	2007	9 075	7 617	35 781	270	133	603	
Continente		8 521	7 138	33 414	263	133	603	
Norte		2 020	1 626	7 776	61	26	150	
Minho-Lima		165	130	537	1	0	0	
Cávado		354	311	815	4	0	0	
Ave		306	228	645	4	0	0	
Grande Porto		607	513	4 474	25	22	126	
Tâmega		276	197	579	15	3	15	
Entre Douro e Vouga		159	138	325	4	1	9	
Douro		61	43	191	5	0	0	
Alto Trás-os-Montes		92	66	210	3	0	0	
Centro		2 208	1 741	6 752	52	7	27	
Baixo Vouga		373	306	1 505	8	2	22	
Baixo Mondego		298	240	1 413	3	0	0	
Pinhal Litoral		194	151	605	8	0	0	
Pinhal Interior Norte		87	57	212	5	0	0	
Dão-Lafões		248	145	518	5	0	0	
Pinhal Interior Sul		30	19	59	1	0	0	
Serra da Estrela		31	24	24	3	0	0	
Beira Interior Norte		40	26	102	4	0	0	
Beira Interior Sul		48	29	142	1	0	0	
Cova da Beira		70	63	275	1	0	0	
Oeste		633	582	1 483	9	5	5	
Médio Tejo		156	99	414	4	0	0	
Lisboa		2 037	1 865	9 636	58	37	192	
Grande Lisboa		1 077	965	5 799	32	19	150	
Península de Setúbal		960	900	3 837	26	18	42	
Alentejo		1 028	778	2 165	71	46	66	
Alentejo Litoral		112	90	382	6	3	23	
Alto Alentejo		117	81	273	2	0	0	
Alentejo Central		160	119	288	14	10	10	
Baixo Alentejo		122	84	287	29	24	24	
Lezíria do Tejo		517	404	935	20	9	9	
Algarve		1 228	1 128	7 085	21	17	168	
Algarve		1 228	1 128	7 085	21	17	168	
Reg. Aut. Açores		276	231	1 139	7	0	0	
Reg. Aut. Açores		276	231	1 139	7	0	0	
Reg. Aut. Madeira		278	248	1 228	0	0	0	
Reg. Aut. Madeira		278	248	1 228	0	0	0	

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

Quadro 29

Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, em Portugal, por NUTS III - 2007

Fogos

		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
		Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total
Portugal	2006	88 704	82 607	10 261	9 891	71 839	71 324	1 405	1 392	5 199
	2007	76 971	73 008	7 497	7 194	65 181	64 798	1 042	1 016	3 251
Continente		72 356	68 451	7 178	6 880	60 965	60 590	1 002	981	3 211
Norte		21 597	20 703	1 682	1 652	18 541	18 496	564	555	810
Minho-Lima		1 860	1 750	179	173	1 498	1 484	93	93	90
Cávado		2 725	2 691	86	82	2 599	2 592	19	17	21
Ave		2 564	2 537	147	146	2 371	2 370	22	21	24
Grande Porto		7 533	7 212	558	544	6 584	6 578	91	90	300
Tâmega		3 217	3 114	424	422	2 631	2 627	65	65	97
Entre Douro e Vouga		889	887	92	92	795	795	0	0	2
Douro		1 484	1 272	133	131	980	971	175	170	196
Alto Trás-os-Montes		1 325	1 240	63	62	1 083	1 079	99	99	80
Centro		16 861	16 283	1 527	1 464	14 593	14 519	308	300	433
Baixo Vouga		2 852	2 825	87	86	2 737	2 735	4	4	24
Baixo Mondego		2 822	2 771	100	99	2 670	2 658	14	14	38
Pinhal Litoral		1 677	1 615	120	75	1 543	1 536	4	4	10
Pinhal Interior Norte		872	793	162	159	586	580	58	54	66
Dão-Lafões		1 965	1 854	151	145	1 643	1 643	70	66	101
Pinhal Interior Sul		393	352	47	47	290	280	25	25	31
Serra da Estrela		298	282	133	131	139	137	14	14	12
Beira Interior Norte		686	629	208	205	381	381	43	43	54
Beira Interior Sul		494	477	112	112	323	323	42	42	17
Cova da Beira		583	577	107	105	472	471	1	1	3
Oeste		3 072	3 030	134	134	2 906	2 882	14	14	18
Médio Tejo		1 147	1 078	166	166	903	893	19	19	59
Lisboa		18 277	16 253	2 750	2 581	13 854	13 655	17	17	1 656
Grande Lisboa		12 797	10 895	2 621	2 454	8 580	8 430	11	11	1 585
Península de Setúbal		5 480	5 358	129	127	5 274	5 225	6	6	71
Alentejo		5 485	5 200	774	743	4 419	4 381	80	76	212
Alentejo Litoral		927	852	125	124	714	709	23	19	65
Alto Alentejo		825	756	215	197	535	532	27	27	48
Alentejo Central		885	844	147	140	699	693	11	11	28
Baixo Alentejo		888	825	135	132	679	674	19	19	55
Lezíria do Tejo		1 960	1 923	152	150	1 792	1 773	0	0	16
Algarve		10 136	10 012	445	440	9 558	9 539	33	33	100
Algarve		10 136	10 012	445	440	9 558	9 539	33	33	100
Reg. Aut. Açores		2 723	2 669	261	257	2 388	2 382	35	30	39
Reg. Aut. Açores		2 723	2 669	261	257	2 388	2 382	35	30	39
Reg. Aut. Madeira		1 892	1 888	58	57	1 828	1 826	5	5	1
Reg. Aut. Madeira		1 892	1 888	58	57	1 828	1 826	5	5	1

Quadro 30

Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2007

Fogos

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
Portugal	2006	71 324	7 957	19 651	31 900	11 816	43 036	7 227	16 506	16 418	2 885	28 180	724	3 099	15 433	8 924
	2007	64 798	6 654	17 846	29 049	11 249	39 074	5 968	14 878	15 089	3 139	25 682	669	2 948	13 957	8 108
Continente		60 590	6 130	16 306	27 393	10 761	36 627	5 529	13 580	14 426	3 092	23 922	584	2 706	12 965	7 667
Norte		18 496	1 390	3 793	9 993	3 320	9 567	1 262	3 020	4 295	990	8 929	128	773	5 698	2 330
Minho-Lima		1 484	89	304	861	230	562	76	203	255	28	922	13	101	606	202
Cávado		2 592	176	346	1 420	650	984	170	275	453	86	1 608	6	71	967	564
Ave		2 370	64	419	1 605	282	766	49	276	392	49	1 604	15	143	1 213	233
Grande Porto		6 578	899	1 824	2 747	1 108	5 282	885	1 725	2 002	670	1 296	14	99	745	438
Tâmega		2 627	41	431	1 816	339	996	18	281	627	70	1 631	23	150	1 189	269
Entre Douro e Vouga		795	44	180	487	84	359	37	148	156	18	436	7	32	331	66
Douro		971	35	139	527	270	316	12	69	205	30	655	23	70	322	240
Alto Trás-os-Montes		1 079	42	150	530	357	302	15	43	205	39	777	27	107	325	318
Centro		14 519	1 206	3 547	6 627	3 139	7 297	1 019	2 707	2 993	578	7 222	187	840	3 634	2 561
Baixo Vouga		2 735	290	830	1 134	481	1 593	279	710	505	99	1 142	11	120	629	382
Baixo Mondego		2 658	339	778	1 130	411	1 762	314	649	707	92	896	25	129	423	319
Pinhal Litoral		1 536	100	238	900	298	741	92	185	375	89	795	8	53	525	209
Pinhal Interior Norte		580	45	107	287	141	221	30	62	107	22	359	15	45	180	119
Dão-Lafões		1 643	130	312	709	492	497	88	131	244	34	1 146	42	181	465	458
Pinhal Interior Sul		280	15	57	123	85	75	10	15	48	2	205	5	42	75	83
Serra da Estrela		137	4	22	62	49	33	3	13	14	3	104	1	9	48	46
Beira Interior Norte		381	18	56	163	144	97	8	21	55	13	284	10	35	108	131
Beira Interior Sul		323	23	48	129	123	134	6	31	73	24	189	17	17	56	99
Cova da Beira		471	43	92	179	157	281	38	72	107	64	190	5	20	72	93
Oeste		2 882	164	848	1 311	559	1 456	127	712	518	99	1 426	37	136	793	460
Médio Tejo		893	35	159	500	199	407	24	106	240	37	486	11	53	260	162
Lisboa		13 655	987	4 147	5 913	2 608	10 115	910	3 755	4 268	1 182	3 534	77	390	1 643	1 424
Grande Lisboa		8 430	595	2 727	3 280	1 828	6 522	541	2 527	2 519	935	1 908	54	200	761	893
Península de Setúbal		5 225	392	1 420	2 633	780	3 593	369	1 228	1 749	247	1 626	23	190	882	531
Alentejo		4 381	294	1 096	2 050	941	1 878	163	688	883	144	2 468	114	390	1 167	797
Alentejo Litoral		709	60	233	297	119	388	30	168	150	40	321	30	65	147	79
Alto Alentejo		532	27	116	288	101	274	13	87	153	21	258	14	29	135	80
Alentejo Central		693	34	182	312	165	218	16	114	75	13	475	18	68	237	152
Baixo Alentejo		674	84	215	264	111	256	42	107	91	16	383	25	90	173	95
Lezíria do Tejo		1 773	89	350	889	445	742	62	212	414	54	1 031	27	138	475	391
Algarve		9 539	2 253	3 723	2 810	753	7 770	2 175	3 410	1 987	198	1 769	78	313	823	555
Algarve		9 539	2 253	3 723	2 810	753	7 770	2 175	3 410	1 987	198	1 769	78	313	823	555
Reg. Aut. Açores		2 382	276	918	848	340	1 357	230	770	340	17	1 024	46	148	507	323
Reg. Aut. Açores		2 382	276	918	848	340	1 357	230	770	340	17	1 024	46	148	507	323
Reg. Aut. Madeira		1 826	248	622	808	148	1 090	209	528	323	30	736	39	94	485	118
Reg. Aut. Madeira		1 826	248	622	808	148	1 090	209	528	323	30	736	39	94	485	118

Nota:

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias

Quadro 31

Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2007

Meses

		Prazo Previsional de Execução					Duração média em meses	
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução		Demolição
Portugal	2006	19	21	14	11	19	16	
	2007	17	19	12	9	16	14	
Continente		18	19	13	9	16	14	
Norte		22	24	19	13	19	19	
Minho-Lima		28	28	25	28	31	30	
Cávado		23	23	20	4	26	22	
Ave		22	23	21	14	21	19	
Grande Porto		21	24	12	9	15	15	
Tâmega		26	27	22	14	20	21	
Entre Douro e Vouga		26	28	17	20	0	10	
Douro		15	17	13	8	16	15	
Alto Trás-os-Montes		15	16	13	8	13	13	
Centro		17	18	11	10	14	14	
Baixo Vouga		22	24	13	11	12	17	
Baixo Mondego		17	19	9	7	15	12	
Pinhal Litoral		17	18	10	9	9	12	
Pinhal Interior Norte		14	15	12	12	14	15	
Dão-Lafões		16	17	14	11	16	15	
Pinhal Interior Sul		18	19	13	19	15	19	
Serra da Estrela		12	15	11	6	17	10	
Beira Interior Norte		13	15	11	9	13	12	
Beira Interior Sul		12	14	10	8	12	11	
Cova da Beira		16	18	12	0	18	18	
Oeste		17	18	11	11	15	14	
Médio Tejo		15	17	11	11	11	12	
Lisboa		14	17	7	8	13	10	
Grande Lisboa		14	18	7	8	14	10	
Península de Setúbal		15	16	10	8	11	8	
Alentejo		12	13	9	6	10	10	
Alentejo Litoral		13	14	10	7	12	11	
Alto Alentejo		11	13	10	6	8	11	
Alentejo Central		12	14	8	8	12	10	
Baixo Alentejo		11	13	8	7	9	9	
Lezíria do Tejo		12	13	8	4	9	6	
Algarve		18	19	12	11	13	12	
Algarve		18	19	12	11	13	12	
Reg. Aut. Açores		10	10	7	6	10	9	
Reg. Aut. Açores		10	10	7	6	10	9	
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	22	9	10	
Reg. Aut. Madeira		13	14	9	22	9	10	

Quadro 32

Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007

Meses

		Prazo Previsional de Execução		
		Moradia	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não residencial
		Duração média em meses		
Portugal	2006	21	21	12
	2007	19	20	10
Continente		19	21	10
Norte		24	25	13
Minho-Lima		31	27	13
Cávado		24	25	16
Ave		24	25	15
Grande Porto		22	23	12
Tâmega		28	30	14
Entre Douro e Vouga		31	30	11
Douro		17	25	8
Alto Trás-os-Montes		17	23	10
Centro		19	22	9
Baixo Vouga		24	25	12
Baixo Mondego		19	20	9
Pinhal Litoral		18	23	10
Pinhal Interior Norte		16	21	9
Dão-Lafões		19	21	8
Pinhal Interior Sul		21	22	10
Serra da Estrela		14	19	6
Beira Interior Norte		14	19	9
Beira Interior Sul		13	23	9
Cova da Beira		17	21	12
Oeste		18	22	10
Médio Tejo		17	18	9
Lisboa		15	17	9
Grande Lisboa		15	16	8
Península de Setúbal		15	19	11
Alentejo		12	18	8
Alentejo Litoral		12	19	12
Alto Alentejo		11	20	8
Alentejo Central		13	14	10
Baixo Alentejo		11	18	8
Lezíria do Tejo		13	18	7
Algarve		18	21	12
Algarve		18	21	12
Reg. Aut. Açores		10	13	6
Reg. Aut. Açores		10	13	6
Reg. Aut. Madeira		13	15	8
Reg. Aut. Madeira		13	15	8

Quadro 33

Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2007

Meses

		Prazo Previsional de Execução					
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos	Mais de 30 fogos
		Duração média em meses					
Portugal	2006	22	21	23	25	26	28
	2007	21	19	21	25	25	25
Continente		21	20	22	25	26	27
Norte		26	25	25	29	28	29
Minho-Lima		32	24	26	31	27	41
Cávado		24	23	24	26	28	26
Ave		24	27	24	26	29	34
Grande Porto		24	23	25	26	30	25
Tâmega		30	28	28	41	24	46
Entre Douro e Vouga		32	32	34	37	4	37
Douro		19	19	24	27	//	49
Alto Trás-os-Montes		18	24	21	24	24	//
Centro		20	20	22	26	26	24
Baixo Vouga		26	24	27	27	25	25
Baixo Mondego		20	19	19	25	34	15
Pinhal Litoral		19	22	22	27	32	61
Pinhal Interior Norte		18	20	21	30	24	//
Dão-Lafões		20	19	20	24	30	//
Pinhal Interior Sul		23	24	25	49	//	//
Serra da Estrela		19	//	23	18	//	//
Beira Interior Norte		17	17	20	28	//	//
Beira Interior Sul		15	18	25	24	//	//
Cova da Beira		19	13	21	24	24	24
Oeste		19	19	21	26	22	27
Médio Tejo		19	20	19	25	//	37
Lisboa		17	15	20	24	25	24
Grande Lisboa		18	16	22	25	25	24
Península de Setúbal		15	14	19	22	26	25
Alentejo		14	13	18	20	26	29
Alentejo Litoral		14	14	20	19	18	37
Alto Alentejo		13	15	21	22	24	//
Alentejo Central		15	13	15	18	24	//
Baixo Alentejo		13	16	17	24	//	12
Lezíria do Tejo		14	9	18	20	37	//
Algarve		19	16	20	23	24	27
Algarve		19	16	20	23	24	27
Reg. Aut. Açores		11	11	11	18	18	17
Reg. Aut. Açores		11	11	11	18	18	17
Reg. Aut. Madeira		14	13	14	17	19	16
Reg. Aut. Madeira		14	13	14	17	19	16

IV - OPERAÇÕES SOBRE IMÓVEIS

Quadro 34

Operações sobre imóveis - Principais Indicadores, por NUTS III - 2007

Unidade: euros

		Valor médio dos prédios							Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	
		Transaccionados				Hipotecados				
		Total	dos quais:			Total	dos quais:			
			Urbanos		Rústicos		Urbanos			Rústicos
Total	Em propriedade horizontal		Total	Em propriedade horizontal						
Portugal	2006	106 508	121 298	108 389	47 413	100 158	97 244	80 430	210 054	1 889
	2007	105 220	124 383	115 053	35 284	99 620	95 436	80 100	248 139	2 066
Continente		106 669	124 643	114 433	36 232	99 388	95 308	79 684	246 972	2 053
Norte		78 170	91 882	82 030	31 841	84 067	82 606	67 896	141 048	1 602
Minho-Lima		53 340	77 936	79 231	20 613	87 200	87 848	76 966	83 054	1 377
Cávado		76 482	80 982	71 718	50 691	80 899	78 491	61 965	147 489	1 501
Ave		83 592	92 066	68 460	41 453	74 391	72 023	59 591	194 012	1 303
Grande Porto		117 316	112 289	91 084	217 491	85 647	84 595	67 970	336 761	2 029
Tâmega		47 699	64 723	70 120	19 454	98 095	98 255	91 302	95 029	1 441
Entre Douro e Vouga		67 593	84 025	81 031	21 674	79 339	78 039	59 968	123 659	1 529
Douro		32 051	55 524	77 296	8 693	81 091	74 870	66 602	158 200	1 243
Alto Trás-os-Montes		33 482	56 979	56 716	7 112	75 362	73 444	64 704	106 654	1 109
Centro		57 471	90 766	94 312	13 735	83 473	80 613	68 244	158 494	1 542
Baixo Vouga		62 960	101 507	96 332	14 717	78 229	77 567	63 735	121 240	1 615
Baixo Mondego		73 756	102 541	102 868	13 401	92 395	89 723	76 445	150 249	1 743
Pinhal Litoral		65 266	105 365	90 764	21 261	83 790	82 014	73 612	168 350	1 849
Pinhal Interior Norte		17 360	47 251	67 614	3 865	76 888	74 392	66 132	131 167	1 247
Dão-Lafões		37 954	78 980	100 568	6 779	76 843	76 813	67 239	77 998	1 121
Pinhal Interior Sul		18 880	50 129	73 310	5 065	65 836	64 796	58 285	81 676	1 064
Serra da Estrela		26 419	44 929	67 541	9 412	68 009	63 567	55 778	104 378	823
Beira Interior Norte		24 651	49 519	83 175	4 560	70 212	69 470	67 321	78 596	898
Beira Interior Sul		42 944	63 226	64 531	9 068	84 916	84 189	60 092	123 670	1 489
Cova da Beira		62 342	81 532	74 357	12 685	70 676	69 563	58 527	91 027	1 404
Oeste		97 360	108 966	107 249	48 155	96 781	87 172	70 775	350 431	1 838
Médio Tejo		65 517	84 671	81 431	21 397	74 008	73 050	60 939	130 184	1 629
Lisboa		172 030	170 095	145 051	189 340	109 763	107 692	89 136	538 471	3 095
Grande Lisboa		198 914	196 683	164 807	231 537	121 438	119 083	97 230	654 057	3 235
Península de Setúbal		107 785	104 062	91 054	145 105	84 207	82 686	70 286	344 863	2 734
Alentejo		94 916	83 080	87 838	76 950	92 671	81 874	68 930	253 592	1 767
Alentejo Litoral		145 593	93 081	101 246	398 659	146 935	127 009	71 903	714 077	1 788
Alto Alentejo		63 038	59 354	72 466	38 078	99 930	80 696	72 036	479 751	1 476
Alentejo Central		111 027	91 694	91 086	92 236	90 309	81 444	75 782	157 553	1 857
Baixo Alentejo		69 855	61 633	84 695	58 583	79 880	65 935	62 941	476 907	1 560
Lezíria do Tejo		98 963	97 103	88 415	48 789	80 058	75 134	65 249	149 471	1 944
Algarve		172 608	166 505	128 499	164 878	179 429	150 343	102 081	1 250 737	2 545
Algarve		172 608	166 505	128 499	164 878	179 429	150 343	102 081	1 250 737	2 545
Reg. Aut. Açores		63 420	98 773	143 739	20 522	91 584	85 551	100 830	237 814	2 066
Reg. Aut. Açores		63 420	98 773	143 739	20 522	91 584	85 551	100 830	237 814	2 066
Reg. Aut. Madeira		94 882	132 007	128 327	32 377	116 068	109 840	90 897	284 842	2 596
Reg. Aut. Madeira		94 882	132 007	128 327	32 377	116 068	109 840	90 897	284 842	2 596

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Notas: os valores relativos ao ano de 2007 são provisórios

O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional

Contratos de compra e venda de prédios, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2007

Unidade: milhares de euros

		Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
		Nº	Valor	Nº	Valor	Total		Em propriedade horizontal		Nº	Valor
						Nº	Valor	Nº	Valor		
Portugal	2006	285 483	30 406 341	61 945	2 937 029	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	4 072	848 497
	2007	280 188	29 481 486	65 969	2 327 637	209 928	26 111 442	144 454	16 619 797	4 291	1 042 406
Continente		264 137	28 175 181	59 415	2 152 734	200 772	25 024 854	139 113	15 919 051	3 950	997 593
Norte		80 886	6 322 839	19 332	615 542	60 752	5 582 026	41 175	3 377 573	802	125 272
Minho-Lima		6 850	365 376	2 968	61 178	3 735	291 090	1 923	152 362	147	13 109
Cávado		8 141	622 641	1 611	81 663	6 397	518 045	3 851	276 187	133	22 933
Ave		9 484	792 785	1 816	75 279	7 563	696 296	4 464	305 604	105	21 211
Grande Porto		28 080	3 294 245	1 103	239 892	26 902	3 020 788	22 282	2 029 531	75	33 564
Tâmega		10 622	506 662	4 067	79 119	6 346	410 730	3 487	244 508	209	16 813
Entre Douro e Vouga		4 614	311 876	1 226	26 572	3 347	281 233	2 029	164 411	41	4 071
Douro		6 425	205 929	3 365	29 250	2 993	166 185	1 309	101 181	67	10 494
Alto Trás-os-Montes		6 670	223 324	3 176	22 588	3 469	197 659	1 830	103 790	25	3 077
Centro		71 850	4 129 322	31 523	432 983	39 114	3 550 218	20 802	1 961 869	1 213	146 121
Baixo Vouga		10 863	683 939	4 814	70 847	5 948	603 763	3 155	303 928	101	9 328
Baixo Mondego		8 517	628 181	2 873	38 502	5 576	571 766	3 690	379 584	68	17 913
Pinhal Litoral		7 172	468 087	3 453	73 413	3 637	383 214	2 233	202 676	82	11 459
Pinhal Interior Norte		8 051	139 769	5 562	21 496	2 380	112 457	736	49 764	109	5 816
Dão-Lafões		8 750	332 095	4 977	33 738	3 674	290 174	1 707	171 669	99	8 184
Pinhal Interior Sul		1 859	35 097	1 283	6 498	514	25 766	160	11 730	62	2 833
Serra da Estrela		1 128	29 800	609	5 732	474	21 296	127	8 578	45	2 772
Beira Interior Norte		3 482	85 834	1 929	8 796	1 538	76 159	457	38 011	15	878
Beira Interior Sul		2 938	126 168	1 119	10 148	1 772	112 036	999	64 466	47	3 985
Cova da Beira		2 208	137 651	677	8 588	1 473	120 097	783	58 222	58	8 967
Oeste		11 200	1 090 436	2 421	116 582	8 504	926 643	4 771	511 683	275	47 211
Médio Tejo		5 682	372 265	1 806	38 643	3 624	306 847	1 984	161 559	252	26 776
Lisboa		68 453	11 775 985	2 458	465 399	65 770	11 187 136	55 547	8 057 142	225	123 450
Grande Lisboa		48 259	9 599 369	1 258	291 273	46 890	9 222 443	40 668	6 702 354	111	85 653
Península de Setúbal		20 194	2 176 616	1 200	174 125	18 880	1 964 693	14 879	1 354 787	114	37 798
Alentejo		18 871	1 791 161	4 177	321 421	13 723	1 140 108	6 190	543 717	971	329 632
Alentejo Litoral		2 355	342 872	254	101 259	1 875	174 527	968	98 006	226	67 085
Alto Alentejo		3 322	209 413	778	29 625	2 379	141 203	1 035	75 002	165	38 585
Alentejo Central		3 440	381 932	556	51 283	2 701	247 665	1 208	110 032	183	82 984
Baixo Alentejo		3 722	260 001	1 321	77 388	2 269	139 846	729	61 743	132	42 767
Lezíria do Tejo		6 032	596 943	1 268	61 865	4 499	436 867	2 250	198 934	265	98 211
Algarve		24 077	4 155 874	1 925	317 390	21 413	3 565 366	15 399	1 978 751	739	273 117
Algarve		24 077	4 155 874	1 925	317 390	21 413	3 565 366	15 399	1 978 751	739	273 117
Reg. Aut. Açores		6 886	436 707	3 146	64 562	3 673	362 794	996	143 164	67	9 351
Reg. Aut. Açores		6 886	436 707	3 146	64 562	3 673	362 794	996	143 164	67	9 351
Reg. Aut. Madeira		9 165	869 598	3 408	110 342	5 483	723 794	4 345	557 582	274	35 462
Reg. Aut. Madeira		9 165	869 598	3 408	110 342	5 483	723 794	4 345	557 582	274	35 462

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Notas: os valores relativos ao ano de 2007 são provisórios

Os valores são apresentados segundo o local do imóvel, e incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Prédios hipotecados, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2007

Unidade: milhares de euros

		Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
		Nº	Valor	Nº	Valor	Total		Em propriedade horizontal		Nº	Valor
						Nº	Valor	Nº	Valor		
Portugal	2006	251 589	25 198 663	4 642	975 070	242 012	23 534 114	169 388	13 623 839	4 935	689 479
	2007	281 682	28 061 178	4 941	1 226 054	271 067	25 869 562	189 406	15 171 500	5 674	965 562
Continente		268 318	26 667 573	4 518	1 115 818	258 460	24 633 237	183 331	14 608 594	5 340	918 519
Norte		83 509	7 020 383	1 759	248 104	80 479	6 648 022	53 497	3 632 209	1 271	124 257
Minho-Lima		4 775	416 381	222	18 438	4 376	384 422	1 999	153 855	177	13 521
Cávado		8 975	726 073	229	33 775	8 503	667 410	4 853	300 716	243	24 888
Ave		10 519	782 516	183	35 504	10 175	732 839	5 371	320 065	161	14 173
Grande Porto		36 903	3 160 645	137	46 136	36 694	3 104 112	30 317	2 060 647	72	10 396
Tâmega		9 085	891 189	446	42 383	8 263	811 881	3 845	351 058	376	36 925
Entre Douro e Vouga		5 987	475 002	63	7 791	5 865	457 699	3 691	221 341	59	9 512
Douro		3 678	298 253	252	39 866	3 301	247 146	1 673	111 426	125	11 241
Alto Trás-os-Montes		3 587	270 324	227	24 210	3 302	242 513	1 748	113 102	58	3 601
Centro		54 648	4 561 610	1 669	264 527	50 944	4 106 727	27 601	1 883 590	2 035	190 356
Baixo Vouga		9 674	756 792	174	21 096	9 337	724 242	4 771	304 082	163	11 454
Baixo Mondego		8 025	741 468	177	26 594	7 715	692 209	4 535	346 678	133	22 664
Pinhal Litoral		6 558	549 498	137	23 064	6 226	510 617	3 636	267 653	195	15 817
Pinhal Interior Norte		2 664	204 831	141	18 495	2 397	178 317	950	62 826	126	8 019
Dão-Lafões		4 683	359 854	223	17 394	4 314	331 370	1 851	124 459	146	11 091
Pinhal Interior Sul		719	47 336	79	6 452	551	35 702	209	12 182	89	5 182
Serra da Estrela		657	44 682	51	5 323	565	35 915	185	10 319	41	3 443
Beira Interior Norte		1 367	95 980	69	5 423	1 262	87 671	567	38 171	36	2 887
Beira Interior Sul		1 821	154 632	59	7 297	1 716	144 468	1 162	69 827	46	2 867
Cova da Beira		1 969	139 160	100	9 103	1 783	124 031	1 167	68 301	86	6 026
Oeste		10 777	1 043 014	293	102 676	9 966	868 753	5 792	409 927	518	71 585
Médio Tejo		5 734	424 362	166	21 610	5 112	373 431	2 776	169 166	456	29 321
Lisboa		94 027	10 320 682	321	172 849	93 380	10 056 303	81 703	7 282 703	326	91 531
Grande Lisboa		64 541	7 837 744	201	131 465	64 157	7 639 983	57 160	5 557 663	183	66 295
Península de Setúbal		29 486	2 482 938	120	41 384	29 223	2 416 319	24 543	1 725 040	143	25 235
Alentejo		19 809	1 835 728	533	135 164	18 080	1 480 285	8 616	593 898	1 196	220 278
Alentejo Litoral		2 235	328 401	29	20 708	2 076	263 671	1 235	88 800	130	44 022
Alto Alentejo		2 716	271 410	50	23 988	2 492	201 095	1 070	77 078	174	46 327
Alentejo Central		4 581	413 706	164	25 839	4 236	344 995	1 784	135 195	181	42 872
Baixo Alentejo		3 042	242 994	65	30 999	2 872	189 365	1 108	69 738	105	22 630
Lezíria do Tejo		7 235	579 217	225	33 631	6 404	481 159	3 419	223 087	606	64 427
Algarve		16 325	2 929 171	236	295 174	15 577	2 341 900	11 914	1 216 194	512	292 097
Algarve		16 325	2 929 171	236	295 174	15 577	2 341 900	11 914	1 216 194	512	292 097
Reg. Aut. Açores		6 434	589 254	218	51 843	6 111	522 803	1 078	108 695	105	14 607
Reg. Aut. Açores		6 434	589 254	218	51 843	6 111	522 803	1 078	108 695	105	14 607
Reg. Aut. Madeira		6 930	804 351	205	58 393	6 496	713 522	4 997	454 211	229	32 436
Reg. Aut. Madeira		6 930	804 351	205	58 393	6 496	713 522	4 997	454 211	229	32 436

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Notas: os valores relativos ao ano de 2007 são provisórios

Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Quadro 37

Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Crédito hipotecário concedido, segundo a residência dos intervenientes - 2005 a 2007

Unidade: milhares de euros

	Credores			Devedores		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Portugal	29 314 211	25 198 663	28 118 366	29 314 211	25 198 663	28 118 366
Continente	28 307 894	23 983 428	26 711 629	27 718 347	23 264 231	25 982 731
Norte	9 250 378	6 513 347	8 540 654	6 364 841	6 108 491	6 952 021
Minho-Lima	19 223	21 060	25 145	302 224	347 310	388 645
Cávado	32 769	36 100	41 128	689 935	746 537	740 746
Ave	27 241	36 475	34 023	710 597	707 836	766 704
Grande Porto	9 023 727	6 257 767	8 261 046	2 986 454	2 740 935	3 103 498
Tâmega	47 664	67 490	74 638	622 133	659 898	906 174
Entre Douro e Vouga	12 482	18 115	7 272	433 929	380 506	472 961
Douro	39 685	46 649	59 291	299 037	271 300	295 421
Alto Trás-os-Montes	47 589	29 691	38 112	320 533	254 169	277 872
Centro	215 606	210 598	246 859	4 132 727	4 129 737	4 357 955
Baixo Vouga	28 272	38 014	36 446	686 530	701 386	716 077
Baixo Mondego	27 605	29 554	30 837	689 703	688 472	643 957
Pinhal Litoral	22 628	15 311	12 978	594 131	535 619	626 325
Pinhal Interior Norte	10 661	11 784	21 221	175 300	176 198	213 075
Dão-Lafões	14 655	8 202	12 720	380 312	343 315	350 442
Pinhal Interior Sul	4 602	7 040	9 952	45 628	48 869	49 950
Serra da Estrela	4 324	6 778	4 267	41 900	37 469	44 407
Beira Interior Norte	2 959	2 196	1 543	100 785	116 216	108 401
Beira Interior Sul	11 096	10 781	10 956	121 205	120 393	124 383
Cova da Beira	15 873	11 821	10 230	117 611	119 399	152 199
Oeste	50 745	49 766	70 235	797 923	768 835	864 107
Médio Tejo	22 185	19 353	25 477	381 699	473 567	464 632
Lisboa	18 596 576	17 020 767	17 647 701	14 358 841	10 191 402	11 354 224
Grande Lisboa	18 515 367	16 959 555	17 603 002	11 720 683	7 970 118	8 951 213
Península de Setúbal	81 208	61 212	44 700	2 638 158	2 221 284	2 403 011
Alentejo	127 639	133 395	148 375	1 553 414	1 484 877	1 629 311
Alentejo Litoral	20 376	21 167	28 805	216 047	193 021	210 690
Alto Alentejo	23 896	22 429	35 664	181 663	183 155	257 090
Alentejo Central	17 203	18 210	17 546	309 354	322 283	379 526
Baixo Alentejo	20 972	24 175	32 260	218 972	190 103	245 891
Lezíria do Tejo	45 193	47 415	34 100	627 378	596 314	536 114
Algarve	117 694	105 320	128 039	1 308 525	1 349 724	1 689 220
Algarve	117 694	105 320	128 039	1 308 525	1 349 724	1 689 220
Reg. Aut. Açores	184 954	218 143	266 370	486 369	545 516	580 492
Reg. Aut. Açores	184 954	218 143	266 370	486 369	545 516	580 492
Reg. Aut. Madeira	323 882	397 596	490 149	689 109	841 942	803 913
Reg. Aut. Madeira	323 882	397 596	490 149	689 109	841 942	803 913

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Notas: os valores relativos ao ano de 2007 são provisórios

Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.